CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo — Terça-feira, 28 de fevereiro de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.068

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 27 — Cotação official do café disponivel, na Bolsa de Santos, por 10 kilos.

	Hoje	Ant.
Typo 4	17$000	17$000
Mercado	Estavel	Estavel

Foram vendidas 3.000 saccas.

SANTOS, 27 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 13 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Março	17$300	17$300
Abril	17$075	17$075
Maio	16$875	16$875
Junho	16$700	16$725
Julho	16$425	16$450
Agosto	16$225	16$225
Vendas	5.000	12.000
Mercado	Calmo	Estavel

Baixa parcial de 25 réis contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 27 — Este mercado abriu hoje estavel, com os bancos saccando na base de 7 1|2 d., com a qual o mercado fechou estavel.

A' taxa de 7 1|2, a 90 dias sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 32$000 e o franco $670.

A' taxa de 7 3|8, a libra vale 32$542, o franco $676, a lira $381, mil réis fortes $611 e o dolar 7$324.

NOTICIAS DO RIO

Em audiencia no palacio Rio Negro

RIO, 27 (A) — Foram recebidos em audiencia, no palacio Rio Negro, pelo sr. presidente da Republica, os srs. embaixador Edwin Morgan e general Cornelius Vanderbilt; dr. Octavio da Rocha Miranda e senador Alvaro de Carvalho.

— Esteve, á tarde, no Rio Negro, em visita ao sr. presidente da Republica, o ministro Simões Lopes, que acaba de regressar do Rio Grande do Sul.

Decretos assignados pelo chefe da nação

RIO, 27 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo no corpo da Armada: a capitão-tenente, os 1.os tenentes Annibal Leite Ribeiro, por antiguidade, e Armando Belfort Guimarães, por merecimento; e a 1.o tenente, os 2.os, Samuel Brasileiro da Silva, Brandão Moreira Machado e José Pereira Cóta Filho, todos por antiguidade.

Na pasta da Guerra:

Reformando o capitão de infantaria, Francisco Conrado do Couto, compulsoriamente; e o 1.o sargento José Francisco Vaz, do 8.o regimento de cavallaria, independente.

Na pasta da Justiça:

Mandando publicar os decretos de 25 de corrente, que nomeam Maximo José de Araujo, para o cargo de ajudante de procurador da Republica, no municipio de Sapucaya, na secção do Rio de Janeiro; e João Mancio, para 1.o supplente do substituto do juiz federal, no municipio de S. João do Muquy, na secção do Espirito Santo.

Conselho Superior da Infancia

RIO, 27 (A) — Sob a presidencia do dr. Fernandes Figueira, director de hygiene infantil do Departamento Nacional da Saude Publica, realizou-se a sessão preparatoria dos trabalhos do Conselho Superior da Infancia, tendo sido accordadas diversas medidas preliminares para o desempenho das funcções do conselho.

Requisição de franquia telegraphica

RIO, 27 (A) — Foi requisitada a franquia telegraphica, em objecto de serviço, para os seguintes funccionarios: Raul de Miranda Mattos Bittencourt, Odilon da Silva Conrado e Elias Ferreira, inspectores fiscaes do imposto de consumo, respectivamente nos Estados do Pará, Pernambuco e Minas Geraes; Almir Appolinario de Carvalho, Olavo Carneiro da Cunha, José Gomes Ribeiro e José Joaquim de Paula Netto, inspectores de collectorias, respectivamente em Alagôas, Santa Catharina, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O proximo cruzeiro do "Benjamin Constant"

RIO, 27 (A) — O navio-escola "Benjamin Constant", que ora se encontra no porto desta capital, deverá sahir novamente, no dia 2 do mez vindouro, afim de proseguir no cruzeiro de instrucção dos aspirantes dos cursos de marinha e machinas da Escola Naval.

Segundo as instrucções do Estado Maior da Armada, o "Benjamin" não deverá se afastar muito das costas e os mesmos cruzeiros serão effectuados entre Cabo Frio e Santos.

Actos do sr. director dos Correios

RIO, 27 (A) — O sr. director dos Correios assignou os seguintes portarias: nomeando d. Zilda Queiroz, d. Iracy Neves, d. Maria Cymodocéa de Mendonça, d. Zenobia Villela e d. Carlota Alves Netto, para exercerem interinamente os cargos de auxiliares da Administração dos Correios de Santos, em S. Paulo.

— O sr. director dos Correios, por motivo das eleições para a successão presidencial, a realizarem-se no dia 1.o de março proximo, determinou fiquem abertas nesse dia varias repartições, para os effeitos do disposto no art. 72, do decreto 431, de 19 de janeiro de 1921.

O sr. ministro da Justiça e Interior

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Justiça e Interior, que se conservou até ás ultimas horas da tarde em seu gabinete, teve uma longa conferencia com o sr. desembargador chefe de policia.

NA CENTRAL DO BRASIL

FORNECIMENTO DE PASSAGENS — A RENDA DA ESTRADA EM DEZEMBRO ULTIMO FOI DE CERCA DE 10.000 CONTOS

RIO, 27 (A) — A estação Central, nestes dois ultimos dias, forneceu, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 67 passagens, na importancia total de 2:088$700.

— A terceira divisão forneceu á directoria da Central o balancete de dezembro do anno proximo passado, onde se verifica que o movimento da receita arrecadada pela estrada foi de cerca de 10.000 contos de réis, sendo a renda liquida de 7.900 contos.

Esse lucro foi o maior tido pela Central, em um mez, até hoje.

— A differença a mais na renda dos suburbios, por effeito da fiscalização que estão exercendo as "borboletas" da estação Central, foi em dez dias de 13:000$000, sendo que, com o augmento sensivel notado na referida renda, a installação dos mencionados apparelhos estará paga até ao meado do mez vindouro.

Ministerio da Fazenda

TRANSFERENCIA DE TERRENO AO MINISTERIO DA MARINHA — ABATIMENTO NOS DESPACHOS ADUANEIROS DO KEROZENE

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal em São Paulo que não ha inconveniente em ser transferido ao Ministerio da Marinha o terreno situado nos fundos da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos, afim de ser nelle installado o deposito de animaes importados.

— De accôrdo com o despacho do sr. ministro da Fazenda, exarado na consulta do inspector da Alfandega desta capital, o sr. director da Receita Publica vai expedir circular, declarando aos inspectores das alfandegas que o kerozene continua a gozar do abatimento de 1 o|o nos despachos aduaneiros.

O CARNAVAL

PROVIDENCIAS TOMADAS PELA ASSISTENCIA MUNICIPAL

RIO, 27 (A) — Afim de dar vasão ao serviço do carnaval, a Assistencia Publica Municipal installou uma sala especial, dotada de todo o apparelhamento para soccorros de urgencia, bem como uma pequena enfermaria annexa, com dez camas.

Requerimento do Banco Allemão

RIO, 27 (A) — O Banco Allemão Transatlantico requereu ao Ministerio da Fazenda que fosse sustada a representação ultimamente apresentada pela Inspectoria Geral dos Bancos em relação áquelle estabelecimento bancario.

A respeito vai ser ouvida a Inspectoria Geral.

Compensação de cheques

RIO, 27 (A) — Foi de 97.366:437$820 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo no Rio 53.026:980$990, em S. Paulo 7.258:748$240, em Santos 33.842:941$830, em Porto Alegre, 1.987:766$760 e na Bahia 1.250:000$000.

Actos do sr. ministro da Guerra

RIO, 27 (A) — O sr. ministro Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, exonerou, a pedido do logar de chefe do gabinete do director do material bellico, o coronel Paulino da Rocha Freitagh.

— O sr. ministro nomeou o coronel de infantaria Fernando de Medeiros para chefe do gabinete do Departamento da Guerra, e para ajudantes de ordens do chefe desse serviço, os tenentes Americo Carneiro de Campos e Alfredo Madureira da Costa; para ajudante de ordens do chefe do Estado Maior do Exercito, o 1.o tenente José Eduardo de Lima e Silva.

AS MANOBRAS DA INFANTARIA AMERICANA

Os campos da Virginia, um dos mais prosperos Estados da grande Republica norte-americana, têm sido utilizados ultimamente para manobras do exercito daquelle paiz. O presidente Harding, incançavel batalhador, acompanha e influencia com sua energica presença os seus soldados. No cliché, vêmol-o sahindo de uma das grandes barracas armadas por elle e seus homens na planicie da Wilderness.

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

O PARECER DO SR. CARLOS DE LAET SOBRE O RELATORIO DO INSPECTOR FEDERAL JUNTO AO GYMNASIO PARANAENSE

RIO, 27 (A) — O Conselho Superior do Ensino acaba de approvar o relatorio do inspector federal junto ao Gymnasio Paranaense, dr. João de Oliveira Franco.

Justificando a sua approvação, diz o sr. Carlos de Laet, como seu relator, na Commissão do Ensino Secundario, em seu parecer, o seguinte:

"A Commissão do Ensino Secundario examinou com a maior attenção o minucioso relatorio apresentado pelo inspector do Gymnasio Paranaense, dr. João de Oliveira Franco. Bem poucas vezes terá o Conselho recebido das autoridades fiscalizadoras do ensino documentos tão bem trabalhados, comprovando como este funccionario comprehende e desempenha nitidamente as funcções que lhe estão confiadas. O seu relatorio é um trabalho completo, para o qual a Commissão não póde deixar de invocar a esclarecida attenção dos dignos membros deste Conselho.

Desde a sua feitura material, é um documento que impressiona magnificamente, sendo um repositorio integral de todas as informações sobre a vida escolar do Gymnasio Paranaense, no anno lectivo de 1921.

Pelo seu exame verifica-se que esse instituto vai em progresso crescente, cada vez mais consolidada a sua reputação como instituto onde o ensino é uma verdade e onde a selecção do merito dos discentes é apurada com rigorosa imparcialidade. Demonstram-no as estatisticas completas que illustram o bello trabalho apresentado pelo inspector do Gymnasio Paranaense. As normas seguidas no instituto modelo — Collegio Pedro II — são ali rigorosamente observadas, quer quanto aos exames, quer quanto ao trabalho lectivo, sendo adoptados até os mesmos programmas vigentes no Collegio Pedro II.

Infelizmente a grippe, devido á intensidade do frio, fez que houvesse uma interrupção no trabalho lectivo do anno findo, mas o governador do Estado, empenhado no bom funccionamento do Gymnasio, prolongou os trabalhos lectivos até 30 de novembro ultimo, compensando-se assim o periodo de interrupção motivado pela grippe.

Assignalando quanto é rigoroso o inverno naquella região, pede o inspector, com justo fundamento, attendendo-se ás condições climatericas do Estado, que autorize o Conselho o inicio das aulas a 1.o de março, interrompendo-se os trabalhos de 15 de junho a 15 de julho, de modo que continuará assim o periodo lectivo a ser o mesmo do Collegio Pedro II, evitando-se graves prejuizos para a saude dos alumnos, porque é a época de maior intensidade do inverno, difficil de ser supportado pelos estudantes, principalmente pela manhã, como accentu'a o digno inspector á fls. 6 do seu importante relatorio.

Todas as vagas existentes no magisterio do Gymnasio Paranaense foram providas por concurso, observados os preceitos legaes em vigor, e o inspector assignala que o corpo docente do estabelecimento cumpriu assiduamente o seu dever.

Felizmente, conjugam-se com as do inspector, a acção do governo do Estado e a do director do Gymnasio, sendo opportuno aqui inserir os seguintes trechos do relatorio do inspector: "Quanto possivel foram cordiaes as minhas relações com o exmo. sr. presidente do Estado, que, empenhado tambem no dever civico de desenvolver e moralizar o ensino, tem prestigiado sempre a acção fiscalizadora desse egregio Conselho, concorrendo poderosamente para que o Gymnasio Paranaense goze cada vez mais de maior conceito". (Fls. 55).

"A directoria do Gymnasio Paranaense vem sendo exercida com muito zelo e criterio pelo lente de physica e chimica, dr. Lysimacho Ferreira da Costa, que inestimaveis serviços vem prestando á causa do ensino". (Fls. 17).

A matricula foi de 250 alumnos, assim distribuidos pelos diversos annos do curso: 1.o anno, 120 alumnos, sendo 111 do sexo masculino e 9 do sexo feminino; 2.o anno, 65 alumnos, sendo 57 do sexo masculino e 8 do sexo feminino; 3.o anno, 34 alumnos, sendo 31 do sexo masculino e 3 do feminino; 4.o anno, 23 alumnos, sendo 22 do sexo masculino e 1 do feminino, e finalmente, 5.o anno, 8 alumnos, sendo 7 do sexo masculino e 1 do sexo feminino.

Não se registou por occasião da matricula um só caso de transferencia de alumnos de outro instituto, sendo certo que os alumnos matriculados iniciaram o curso no Gymnasio.

O internato do Gymnasio Paranaense é apenas uma secção do mesmo estabelecimento, sujeita á mesma directoria, sendo os lentes os mesmos do externato. E' impossivel transcrever ou synthetizar todas as informações que se encontram nesse trabalho completo, minucioso, revelador da correcção inexcedivel do digno inspector do Gymnasio Paranaense. E' um repositorio tão copioso de informações que a commissão pede venia para apontal-o ao egregio Conselho, como um trabalho modelar, que torna justamente merecedor dos maiores encomios o seu autor, digno de um voto de louvor, que a commissão propõe com inteira justiça e certa da approvação desse Conselho, que bem precisa do trabalho de inspecção, o mais importante, de autoridades que assim desempenhem a sua ardua e delicada missão. — (aa.) Carlos de Laet, Paula Lopes e Annibal Freire".

EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

A ARGENTINA ACCEITOU O CONVITE DO BRASIL PARA SE FAZER REPRESENTAR NO IMPORTANTE CERTAMEN — PROJECTO DE LEI APRESENTADO AO CONGRESSO ARGENTINO, SOBRE A ABERTURA DE UM CREDITO DE 1.000.000 DE PESOS

RIO, 27 (A) — Convidado officialmente pelo governo do Brasil, para tomar parte na Exposição Internacional commemorativa do centenario da nossa independencia, que se realizará em setembro proximo, nesta capital, o governo da Republica Argentina acceitou esse convite.

Por esse motivo aquelle governo enviou a 17 do corrente ao Congresso, um projecto de lei solicitando autorização para dispender 1.000.000 de pesos na construcção de um pavilhão proprio, sendo o referido projecto acompanhado da seguinte mensagem:

"Buenos Aires, 17 de fevereiro de 1922 — Ao Honrado Congresso da Nação — A Republica dos Estados Unidos do Brasil, por occasião do primeiro centenario da sua independencia, realizará na cidade do Rio de Janeiro, de setembro a novembro de 1922, uma exposição internacional com o concurso de todos os paizes que nella desejem tomar parte. O governo argentino foi officialmente convidado e acceitou, com agrado, tão deferente convite, associando-se á celebração da gloriosa data brasileira. As instituições representativas da Industria e do Commercio manifestaram o seu vivo desejo de concorrer a esse certamen, o que por si só já é uma garantia de exito e evidencia o dever que têm os poderes publicos de satisfazer essa justa aspiração. Foi calculada em um milhão de pesos, em moeda nacional, a somma necessaria para organizar a citada exposição, dentro dos delineamentos assignalados. E' essa somma que o poder executivo solicita autorização para gastar, e para esse fim submette á consideração de v. excs. o annexo projecto de lei. Deus guarde a v. exc. (aa.) Irigoyen, H. Pueyrredon".

Ao mesmo tempo foi sanccionado o seguinte decreto:

"Buenos Aires, 17 de fevereiro de 1922 — Visto o expediente relativo á concorrencia da Republica Argentina á Exposição Nacional do Brasil, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro, de 7 de setembro a 15 de novembro de 1922, commemorando o primeiro centenario da independencia desse paiz, e considerando:

Que o poder executivo acceitou o convite para concorrer á exposição com um pavilhão proprio, tendo solicitado do Honrado Congresso os fundos necessarios para esse fim;

que é conveniente designar uma commissão especial de representantes caracterisados, do commercio e das industrias do paiz, afim de confiar-lhes a direcção, organização e realização da concorrencia argentina á citada exposição.

O poder executivo da nação decreta:

Art. 1.o — São designados os srs. Juan B. Mignaqui, presidente da Camara de Commercio Argentino Brasileira; José Etcheverry, presidente da Bolsa de Cereaes; H. Pini, presidente da Sociedade União Industrial Argentina; B. Mazar Anchorena, presidente do Centro Viti-Vinicola Nacional; Alberto Paes, presidente do Centro Assucareiro; Pedro Bercetche, presidente do Centro Consignatario de Fructas do Paiz; C. Morixe, presidente da Camara Gremial de Moageiros; Ernesto Cicheti, presidente da Camara Syndical de Fructas e Annexos, e A. Verdermiati, presidente do Centro de Commerciantes de Mercados, para que conjuntamente, com o director de Commercio e Industria do Ministerio da Agricultura e sob a sua presidencia, constituam a commissão permanente da concorrencia argentina á Exposição Nacional do Brasil de 1922.

Art. 2.o — A commissão designada procederá ao preparo e execução desta obra e á construcção no paiz do pavilhão argentino, para cujo fim adoptará as medidas pertinentes e organizará os regulamentos que considere convenientes, para o melhor cumprimento da missão de que se acha encarregada. Autoriza-se tambem a commissão permanente para que no seu seio organize as commissões e faça a distribuição de cargos que julgue necessarios.

Art. 3.o — A commissão permanente fica autorizada a dirigir-se ás repartições publicas dependentes do governo nacional, assim como aos governos das provincias e municipalidade da capital, solicitando a collaboração dos mesmos na medida do que fôr necessario, para a nossa participação na exposição do Brasil.

Art. 4.o — Communique-se, publique-se e dê-se ao Registo Nacional — (a.) Irigoyen e H. Pueyrredon".

O casco do "Alagoas" ainda não appareceu

RIO, 27 (A) — Até hoje as altas autoridades navaes não haviam recebido noticia alguma do apparecimento do casco do velho vapor "Alagoas", desapparecido quando era trazido pelo rebocador "Laurindo Pitta" para o nosso porto, de volta dos exercicios de tiro effectuados pelos grandes couraçados.

Ministerio de concentração italiano

RIO, 27 (A) — A real legação da Italia recebeu a seguinte communicação:

"Roma, 26 — Obtida hontem, á noite, approvação do soberano, prestará hoje juramento o novo ministerio de concentração, cujos membros já são conhecidos."

BAHIA

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

S. SALVADOR, 27 (A) — Os festejos carnavalescos têm estado animadissimos. A firma Nylburges, encarregada da venda dos bonus da independencia, fez vasta propaganda com profusa distribuição de prospectos, aconselhando a compra de bonus.

ESPIRITO SANTO

A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO NO SOLO ESPIRITO-SANTENSE

VICTORIA, 27 (A) — O governo do Estado está emprehendendo um contracto com um syndicato norte-americano, para pesquisas de petroleo no territorio espirito-santense. As pesquisas já feitas dão grandes indicios da existencia de riquissimas jazidas de petroleo neste Estado.

MINAS GERAES

O FALLECIMENTO DO CORONEL SOUSA LEAL

BELLO HORIZONTE, 25 — (Especial) — Falleceu aqui, hoje o sr. coronel João Sousa Leal, antigo servidor do Estado. Exercia ultimamente o cargo de contador da Secretaria das Finanças. Era sogro do dr. Raphael Fleury Rocha, official de gabinete do secretario do Interior, causando a sua morte geral consternação.

CEARA'

O DEPUTADO DANIEL CARNEIRO

FORTALEZA, 26 (A) — (Retardado) — A bordo do paquete nacional "Ceará", chegou a esta capital o deputado dr. Daniel Carneiro, que aqui vem em visita á sua exma. familia.

MATTO GROSSO

O CARNAVAL EM CUYABA'

CORUMBA', 27 (A) — Telegrapham de Cuyabá dizendo que o carnaval está correndo muito desanimado, como nos annos anteriores, e limita-se a bailes á phantasia.

RUSSIA

O 4.o ANNIVERSARIO DA IMPLANTAÇÃO DO REGIMEN DOS SOVIETS

MOSCOW, 27 — (Especial) — Realizaram-se nesta cidade imponentes festejos commemorativos do quarto anniversario da creação do exercito vermelho.

O commissario da defesa Trotzky passou revista ás tropas ás quaes saudou em vibrante allocução, agradecendo em nome da nação russa os serviços prestados ao regimen pelas legiões vermelhas.

FRANÇA

CONFERENCIAS EM PARIS

REUNIÃO DOS MINISTROS DAS FINANÇAS DE DIVERSOS PAIZES

PARIS, 27 — Depois de trocarem idéas, em cartas, sobre o assumpto, os ministros das Finanças dos gabinetes de Londres e de Paris, srs. Robert Horne e de Lasteyrie resolveram fixar definitivamente para o dia 8 de março proximo, em Paris, a projectada conferencia dos ministros das Finanças da Inglaterra, da França, da Italia e da Belgica.

A conferencia tratará, especialmente, da distribuição das prestações que a Allemanha está obrigada a pagar com relação ás reparações e as despesas com as tropas de occupação. — (Havas).

Ministro Guzman Blanco

PARIS, 27 — Effectuaram-se hoje as exequias do ex-ministro venezuelano Simão Guzman Blanco, fallecido nesta capital no fim da semana ultima.

O templo encheu-se de membros da colonia venezuelana, chefiados pelo ministro da Venezuela junto ao governo da França. Estiveram tambem presentes numerosas personalidades francezas e latino-americanas. — (Havas).

Reconhecimento dos soviets russos

PROBLEMA DO DESARMAMENTO DA EUROPA — REUNIÃO DOS PERITOS ALLIADOS JUNTO DA CONFERENCIA DE GENOVA.

PARIS, 27 — Ainda a respeito da entrevista de Boulogne-sur-Mer, entre os srs. Lloyd George e Poincaré, o redactor diplomatico da "Agencia Havas" communica que a questão do reconhecimento dos "soviets" russos ficará reservada para o fim das deliberações da conferencia de Genova e cada governo alli representado terá inteira liberdade de acção. Os "soviets", porém, deverão declarar que reconhecem as dividas dos governos anteriores, da Russia.

O problema do desarmamento da Europa tambem não será apresentado á discussão da assembléa de Genova, porquanto a Allemanha tem tido falhas no cumprimento das suas obrigações, a tal respeito. Finalmente, os peritos alliados, encarregados dos assumptos technicos da conferencia de Genova reunir-se-ão em Londres, em fins da semana que começa. — (Havas).

O resultado das conversações entre os srs. Lloyd George e Poincaré é communicado aos embaixadores belga e italiano

PARIS, 27 — Segundo informação colhida pela "Agencia Havas", o sr. De Peretti de la Rocca, director dos negocios politicos do Quai d'Orsay, communicou aos embaixadores da Italia e da Belgica nesta capital o relatorio das conversações que tiveram, em Boulogne-sur-Mer os srs. Poincaré e Lloyd George.

Os dois chefes de governo devem trocar uma nota relativa ás conversações. O relatorio francez, ás mesmas referente, será enviado para Londres esta manhã. — (Havas).

PORTUGAL

Baile de mascaras na embaixada brasileira

LISBOA, 27 (A) — Realizou-se hontem, com enorme concorrencia de convidados, um brilhantissimo baile de mascaras no palacio da embaixada brasileira, comparecendo grande numero de personalidades eminentes da politica e do governo portuguez, do corpo diplomatico, da sociedade desta capital e membros da colonia brasileira aqui residentes.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Aos nossos activos e esforçados correspondentes no interior pedimos que, no dia 1.º de março proximo, nos enviem pelo telegrapho ou pelo telephone, com a maxima urgencia, o resultado do pleito presidencial, com o total de cada municipio, registando nas suas communicações apenas os incidentes de relevancia.

Para esse serviço mandaremos franquear o telegrapho a todos os nossos correspondentes.

OS CAVALLEIROS DA MORTE

Todos os concursos hippicos são sensacionaes e produzem estados de alma inéditos no individuo que espera um resultado, mas nenhum o é tanto como o Great National, de Liverpool.

Este anno a pugna foi das mais importantes e perigosas, concorrendo 36 cavalleiros, dos quaes um só logrou chegar ao fim da jornada, após verdadeiros arrojos, como o salto que o nosso cliché reproduz.

GRECIA

O caso do "Espoir" vai ter uma solução amistosa

ATHENAS, 27 (A) — Os jornaes, dando informações ácerca do incidente diplomatico entre a França e a Grecia, a proposito do aprisionamento do navio "Espoir", pelas autoridades gregas, por transportar contrabando de guerra destinado ao exercito nacionalista turco, dizem que o caso está em vias de ter uma solução, ao mesmo tempo honrosa e amistosa para ambas as partes.

Uma victoria dos gregos na região de Ghemlik

ATHENAS, 27 (A) — Communicações recebidas do quartel general do general Papoulas, commandante em chefe das forças gregas em operações na Asia Menor, dizem que estas dispersaram uma força inimiga que tentara um ataque na região de Ghemlik ou Rios, occasionando-lhe graves perdas.

Alguns contingentes gregos foram enviados em reconhecimento, até ás linhas inimigas, sendo alcançados os objectivos determinados pelo estado-maior.

Na linha de frente de Afioun-Kara-Hissar, nada occorreu de notavel".

Publicações perigosas

INSTAURAÇÃO DE PROCESSOS

ATHENAS, 27 (A) — As autoridades mandaram instaurar processos criminaes contra varias pessoas accusadas de terem feito publicações julgadas perigosas á ordem publica.

INGLATERRA

Emprestimo grego em Londres

LONDRES, 27 — O secretario do Thesouro annunciou na sessão de hoje da Camara dos Communs que o governo grego tinha desistido do emprestimo que desejava levantar no mercado de Londres. — (Havas).

O casamento da princeza Mary

OS ULTIMOS PREPARATIVOS PARA OS FESTEJOS EM WESTMINSTER

LONDRES, 27 — Proseguem, activamente, em Westminster, os ultimos preparativos do casamento da princeza Mary. Em "White Hall", na rua que conduz ao local da cerimonia vêem-se enorme multidão de habitantes de Londres, provincianos e extrangeiros que assistem, interessados, ás ultimas demãos dos preparativos. Identico espectaculo se verifica nas outras ruas destinadas á passagem do cortejo nupcial. Entre as decorações, ha uma que tem chamado a attenção do publico e que consiste em um marco donde pendem sinos de prata e onde se vê desfraldada uma bandeira de seda azul com a inscripção: "Felicidades para os noivos". Continuam a chegar ainda alguns presentes de noivado, entre os quaes uma rica e artistica miniatura da rainha Victoria.

A população mostra-se preoccupada com o tempo que fará amanhã, fazendo-se ardentes votos para que seja um dia claro que concorra para augmentar o brilhantismo do cortejo. — (Havas).

O emprestimo offerecido á Grecia

O QUE DIZ O "TIMES"

LONDRES, 27 — O "Times", protestando contra o emprestimo que o governo britannico offereceu á Grecia, diz que tal offerecimento vale por dizer que a Inglaterra vai agora ajudar officialmente a continuação da guerra dos gregos contra os turcos.

O jornal accentu'a a responsabilidade do governo no caso de se levantarem protestos na India, no Oriente e no Egypto contra tal procedimento flagrantemente partidario por parte da Grã-Bretanha e lembra que a Grecia já deve á Inglaterra 23.000.000 de libras esterlinas. — (Havas).

Descoberta dos assassinos do sr. Erzberger

LONDRES, 27 — O correspondente do "Daily Telegraph", em Berlim, communica que foram descobertos em Budapest os assassinos do ex-ministro das Finanças do "Reich", sr. Erzberger, os quaes viviam nababescamente na capital hungara, provavelmente protegidos pela policia, o que vem provar — accentu'a o correspondente — que o ex-plenipotenciario allemão do armisticio foi assassinado por ordem de uma sociedade secreta e anarchista, uma das quaes subvencionava os criminosos foragidos. — (Havas).

As eleições em Cornwal

LONDRES, 27 — (Especial) — O governo foi derrotado nas eleições de Bodmin, districto de Cornwal. O candidato liberal independente foi eleito com 13.751 votos, derrotando o candidato da colligação unionista que obteve 10.610 votos.

Evasão de condemnados

LONDRES, 27 — Telegrammas de Swinemundl, na Allemanha, annunciam que os tenentes Boldt e Dittmar, condemnados como culpados da guerra, conseguiram evadir-se da prisão, refugiando-se em territorio sueco. — (Havas).

HESPANHA

PRISÃO DE UM LARAPIO

BARCELONA, 27 — (Especial) — Foi preso nesta cidade Donato Sanchez, accusado de haver dado um prejuizo superior a quatro milhões de francos ás praças de Buenos Aires, Montevidéo e Madrid.

Importação de trigo

MADRID, 27 — O "Jornal Official" publica o decreto que manda continuar em vigor a prohibição da importação de trigo em grão e em farinha. — (Havas).

BOLIVIA

Estrada de ferro de Santa Cruz a Corumbá

LA PAZ, 27 (A) — No banquete offerecido ao sr. Bousquet, este declarou que o Senado Brasileiro lhe confiára a missão de procurar realizar a construcção de uma estrada de ferro ligando Santa Cruz a Corumbá.

HOLLANDA

A causa do afundamento do "Tubantia"

HAYA, 27 — A commissão internacional a que foi affecto averiguar a verdadeira causa do afundamento do grande transatlantico hollandez "Tubantia", a 16 de março de 1916, terminou os seus trabalhos. A commissão conclue que foi de facto um submarino allemão que torpedeou o "Tubantia", mas não diz si o torpedeamento foi accidental ou intencional. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

Conferencias sobre cabos submarinos

WASHINGTON, 27 — A conferencia sobre os cabos submarinos foi novamente adiada para o fim da semana. — (Havas).

O direito de voto ás mulheres

WASHINGTON, 27 — A Côrte Suprema de Justiça declarou-se a favor da constitucionalidade da emenda n. 19, que concede o direito de voto ás mulheres. — (Havas).

ARGENTINA

Um parecer favoravel ao mate brasileiro

BUENOS AIRES, 27 — (Especial) — O vice-presidente da Camara Brasileiro-Argentina de Commercio conferenciou com o ministro da Fazenda a proposito de um pedido feito pela referida Camara, sobre analyse do mate brasileiro. O ministro declarou que os desejos da Camara serão attendidos, pois que o parecer do director da Repartição de Aguas é favoravel.

Transmissão de propriedades

BUENOS AIRES, 27 — (Especial) — Durante o anno de 1921 foram vendidas em Buenos Aires 12.929 propriedades, occupando uma superficie de 5.230.925 metros quadrados. O preço dessas vendas montou a 278.563.439 pesos papel.

Aviadores diplomados na Argentina

BUENOS AIRES, 27 — (Especial) — Realizou-se na Escola de Aviação a cerimonia da entrega de diplomas aos novos aviadores pilotos militares. Os diplomados são em numero de 32, dos quaes 14 officiaes e 18 sargentos e cabos. Entre os primeiros figura um official peruano.

Grave incidente numa corrida de automoveis

BUENOS AIRES, 27 (A) — Hontem, na corrida de automoveis entre Buenos Aires e a cidade de Rosario, tombou o automovel guiado pelo sr. Antonio Geril, morrendo o seu companheiro, o muito conhecido motocyclista Caetano Tedeschi.

O sub-secretario das Relações Exteriores

BUENOS AIRES, 27 (A) — Na proxima quarta-feira reassumirá as suas funcções de sub-secretario das Relações Exteriores o sr. Molinari, em virtude de terem cessado os motivos que determinaram o seu pedido de renuncia áquelle cargo.

Raid de automovel de Buenos Aires a Rosario

O VENCEDOR

BUENOS AIRES, 27 (A) — O raid de automovel entre esta capital e a cidade de Rosario terminou com a victoria do sr. Antonio Ovidio, que guiava um automovel Studbacker. O tempo gasto pelo vencedor no percurso foi de 10 horas, 23 minutos e 21 segundos e 2/5.

O vencedor foi acclamado pela multidão que se apinhou no logar em que estavam postados os juizes encarregados do controlo da chegada.

O novo gabinete portuguez

BUENOS AIRES, 27 (A) — A legação do Portugal communicou á imprensa um telegramma recebido de Lisbôa e no qual se informa que o novo gabinete é apoiado por todos os partidos politicos representados no parlamento.

OS FOLGUEDOS CARVALESCOS

BUENOS AIRES, 27 (A) — Proseguem com muito enthusiasmo, favorecidos pela temperatura reinante, que é fresca, os folguedos do carnaval.

Os corsos de carruagens e automoveis nas principaes avenidas centraes e no passeio de Palermo, para onde affluiu a sociedade elegante, estiveram animadissimos.

CHILE

A questão do Pacifico e a acção do Chile nessa pendencia

UMA ENTREVISTA COM O SR. BARROS JARPA

SANTIAGO, 27 (A) — O sr. Barros Jarpa, ministro das Relações Exteriores, concedeu a um jornal desta cidade uma entrevista sobre a acção amistosa e diplomatica do Uruguay na questão do Pacifico.

O chanceller chileno disse que declarára ao representante do Uruguay que, embora o governo do Chile não tivesse por norma acceitar solicitações ou insinuações sobre a sua attitude a respeito dos problemas internacionaes, lhe era comtudo agradavel trocar idéas e dar a conhecer os seus pontos de vista, afim de que os governos amigos pudessem ajuizar da rectidão dos seus propositos.

No caso concreto actual, o governo chileno julgava conveniente significar á Bolivia, por intermedio das chancellarias americanas, que era necessario que o seu governo seguisse outros caminhos para chegar a uma solução no caso do Pacifico, que lhe interessa.

Em consequencia dessas conversações entre o chanceller chileno e o representante do Uruguay, o governo desse paiz enviou ao da Bolivia um memorandum informando de que é conveniente entender-se directamente com o Chile.

URUGUAY

ESCOLA MILITAR

Entrega de diplomas e espadas a officiaes promovidos

MONTEVIDE'O, 27 (A) — No dia 1.o de março proximo realizar-se-á, na Escola Militar, a cerimonia da entrega dos diplomas e das espadas aos alferes recentemente promovidos.

Presidirá ao acto o dr. Balthazar Brum, presidente da Republica, que se fará acompanhar de todos os secretarios de Estado e altas autoridades civis e militares.

1.o DE MARÇO

Audiencia em palacio

MONTEVIDE'O, 27 (A) — O sr. presidente da Republica receberá em audiencia, no palacio do governo, no dia 1.o de março proximo, todas as pessoas que desejem cumprimental-o pelo anniversario da sua posse na presidencia da Republica.

A Associação de Football

A suspensão de relações com a Associação Argentina

MONTEVIDE'O, 27 (A) — Contrariamente ao que annunciaram os jornaes, a Associação de Football ainda não approvou o parecer da Commissão de Questões Internacionaes, sobre a suspensão das relações com a Associação Argentina, afim de deixar ampla liberdade de acção á nova directoria.

A data de 27 de fevereiro

O artigo de "La Mañana" sobre o Brasil

MONTEVIDE'O, 27 (A) — O jornal "La Mañana" publicou um extenso artigo do commandante Antonio Muller dos Reis, no qual trata da data que o Brasil commemorou ante-hontem, destacando a evolução economica dessa republica e traçando um ligeiro esboço estatistico da sua população, clima, importação e exportação, vias de communicação etc.

Esse artigo causou excellente impressão.

A conferencia Pan-Americana de Mulheres, em Baltimore

MONTEVIDE'O, 27 (A) — Foram nomeadas as sras. Olga Capurro de Varella Acevedo e Celia Aladino de Vitalle, delegadas officiaes do Uruguay á Conferencia Pan-Americana de Mulheres, a reunir-se em Baltimore no mez de abril vindouro.

Foram nomeados delegados officiaes ao Congresso Internacional de Propaganda da Hygiene Social e Educação Prophilactica, que se reunirá em Paris no mez de dezembro do corrente anno, a dra. Paulina Luise e o dr. Juan Carlos Brito del Pino.

Brasileiros naturalizados uruguayos

MONTEVIDE'O, 27 (A) — Naturalizaram-se cidadãos uruguayos trinta e nove cidadãos brasileiros.

Valorização da producção pecuaria dos paizes sul-americanos

MONTEVIDE'O, 27 (A) — Realizou-se uma reunião dos membros da directoria da Federação Rural e dos delegados da Liga Agraria Argentina, afim de trocar idéas sobre as medidas que seria conveniente adoptar para estabelecer uma acção conjunta denfensiva, tendente a valorizar a producção pecuaria dos paizes sul-americanos.

Especialmente convidado, assistiu a essa reunião o ministro da França aqui acreditado.

Após uma longa troca de idéas, chegou-se á conclusão de que a Federação deve enviar uma mensagem, convidando todas as corporações ruraes argentinas para uma reunião, afim de estudar o momentoso problema e juntar os esforços de todos em defesa da industria da pecuaria.

Creação de um batalhão de engenheiros militares

MONTEVIDE'O, 27 (A) — Será publicado brevemente o decreto do governo, creando um batalhão de engenheiros militares, cujo commando será confiado ao major Alberto Quintana.

SANTOS

CARNAVAL — OS FESTEJOS DE MOMO DECORREM ANIMADISSIMOS EM SANTOS

SANTOS, 27 — Os festejos carnavalescos estão decorrendo em Santos com uma animação e brilhantismo verdadeiramente notaveis.

O corso hoje realizado no trecho comprehendido no circuito das ruas do Rosario, Braz Cubas, General Camara, Santo Antonio e Quinze foi animado por grande quantidade de carros allegoricos, automoveis, caminhões repletos de foliões, travando-se grandes batalhas de "confetti", serpentinas e lança-perfumes.

Onde, porém, o Carnaval de Santos tem a sua nota aristocratica e galante é nos principaes clubs.

O Club XV offereceu hoje á petizada santista uma grandiosa "matinée" em seus esplendidos salões, "matinée" essa que se revestiu de um aspecto verdadeiramente maravilhoso.

Além dessa festa está se realizando em seus salões, desde as 10 horas, um sumptuoso baile á phantasia. O aspecto que offerece a linda séde daquelle Club é de incomparavel deslumbramento, já pela sua ornamentação custosa e artistica, já pela sua illuminação profusa.

A directoria do Jockey Club offerecerá amanhã uma grandiosa "sauterie" aos seus consocios e exmas. familias, festejando o ultimo dia do triduo carnavalesco.

A "matinée", infantil realizada hontem no salão do Parque Balneario Hotel, alcançou o successo que tinhamos previsto. Os srs. Fraccaroli e Comp. foram extremamente gentis para com os petizes que compareceram a essa festa, offertando-lhes, profusamente, bonbons e serpentinas.

UMA ESTUPIDA AGGRESSÃO NO CAMPO GRANDE

SANTOS, 27 — Prescilliana de Assumpção Machado, de 20 annos de edade, brasileira, e João Ayres dos Santos, de 27 annos de edade, brasileiro, ambos residentes no Campo Grande, por questões de somenos, foram estupidamente aggredidos a foice e a cacete pelos individuos Florencio e Francisco Cardoso.

As victimas, com o corpo cheio de excoriações e ferimentos de certa gravidade, alguns, foram em auto-ambulancia transportadas para a Santa Casa, não tendo podido prestar declarações, tal o estado em que se acham.

Os aggressores foram presos e recolhidos ao xadrez da Policia Central.

O dr. Ibrahim Nobre, delegado regional, mandou abrir o respectivo inquerito a respeito do facto, em que já depuzeram varias testemunhas.

A VERTIGEM DOS AUTOS E SUAS CONSEQUENCIAS

SANTOS, 27 — Cerca das 15 horas de hontem, occorreu á avenida Taylor um desastre automobilistico.

A'quella hora, o auto n. 290, de propriedade de Alvaro de Jesus, descia a avenida, desenvolvendo regular velocidade, quando o menor de 12 annos, Accacio da Capella, brasileiro, residente no predio n. 328, quiz imprudentemente atravessar a mesma via.

Colhido repentinamente pelo auto, recebeu o menor Accacio diversos ferimentos. Foi solicitada a ambulancia e o menor transportado para a Santa Casa.

O "chauffeur" compareceu á policia, tendo ali prestado declarações.

CAMPINAS

FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

CAMPINAS, 27 — Estiveram animadissimos, hontem, á noite, os folguedos carnavalescos, realizados na rua Barão de Jaguara, entre a esquina do Rink e a rua Bernardino de Campos, trecho que ficou quasi intransitavel.

Estabeleceu-se ali o corso de carruagens, algumas conduzindo interessantes phantasias.

Aqui e ali se travaram renhidas batalhas de confetti, serpentinas e lança-perfumes.

Houve animados bailes em varias associações e o movimento, em todo o centro da cidade, perdurou até altas horas da noite.

CAUSA GANHA

CAMPINAS, 27 — Por sentença de hoje, do sr. juiz de direito da 1.a vara, a municipalidade obteve ganho de causa na acção que lhe movia Thomaz Ortale para haver indemnização por se ter aquella recusado a arrendar-lhe o matadouro desta cidade.

Funccionou como advogado da parte vencedora o dr. Eduardo Teixeira Junior, procurador judicial.

PARA O RIO DE JANEIRO

CAMPINAS, 27 — Seguiram para a capital da Republica, onde vão fixar residencia, o engenheiro dr. Hoche Neger Segurado, e sua exma. consorte, d. Gracilia Duarte Segurado.

O botafóra do distincto casal esteve muito concorrido.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 27 — Finaram-se nesta cidade: o sr. Manuel Mendes Guimarães, com 47 annos, casado, a sra. d. Brasilia de Sousa, com 44 annos, viuva.

Os sahimentos funebres deram-se hontem, á tarde.

SANTA CASA

CAMPINAS, 27 — Deixaram os cargos de membros do corpo clinico da Santa Casa, os drs. Francisco de Araujo Mascarenhas e Manuel Marcondes Machado.

CALÇAMENTO DA CIDADE

CAMPINAS, 27 — A Prefeitura expediu hoje um edital pondo em concorrencia publica pelo prazo de 15 dias, o serviço de fornecimento de material para calçamento das varias ruas da cidade.

ARARAQUARA

CARNAVAL

ARARAQUARA, 26 — Promette extraordinario brilhantismo o carnaval, este anno, em Araraquara.

O enthusiasmo que reina em todas as classes faz prever que os folguedos deste anno ultrapassarão os anteriores.

Haverá nos tres dias, após o corso, bailes á phantasia no theatro Municipal.

A commissão promotora dos bailes é composta dos srs. Cassio de Carvalho, Nelson de Carvalho, Antenor Borba e João Soares.

S. PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

ARARAQUARA, 26 — Realizou-se hontem, ás 16 horas, no terreno da Sociedade Portugueza de Beneficencia, á avenida José Bonifacio, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do hospital e edificio social da humanitaria associação portugueza.

Entre outras autoridades, compareceram o dr. Eduardo Oliveira Cruz, juiz de direito; padre Jeronymo Cesar, vigario da parochia; Plinio de Carvalho, prefeito municipal; capitão Antonio Lourenço Corrêa, Joaquim Vieira dos Santos, Antonio Vieira dos Santos, dr. Manuel Penteado, dr. Herculano de Miranda, dr. Rogerio Pinto Ferraz e a maioria da colonia portugueza domiciliada em Araraquara.

A primeira pedra foi lançada pelo sr. Plinio de Carvalho, prefeito municipal, tendo antes o vigario da parochia benzido a pedra e proferido enthusiastico discurso, felicitando a colonia portugueza.

Causou magnifica impressão no numeroso auditorio a palavra do padre Jeronymo Cesar.

Em seguida usou da palavra o velho tribuno e notavel advogado dr. Rogerio Pinto Farraz, que arrebatou a assistencia com a sua palavra franca, scintillante, convincente.

Depois da banda de musica Lyra E. Ferro Araraquara, ter tocado os hymnos brasileiro e portuguez, o sr. Antonio dos Santos, presidente da Sociedade de Beneficencia Portugueza, deu a palavra ao sr. Daniel Alves, orador official, que produziu o discurso allusivo ao acto e saudou a colonia portugueza, recordando os feitos portuguezes no Brasil e fazendo uma rapida synthese da historia e literatura portuguezas.

A assistencia vibrou de enthusiasmo, applaudindo com calor as ultimas palavras do joven orador.

A's 21 horas realizou-se, no theatro Municipal, um concerto vocal e instrumental, pelo maestro Luiz Valerio de Sousa Brandão, com o concurso da distincta pianista senhorita Luiza de Almeida, que executou o solo e fez o acompanhamento de piano. A sra. Cypriano Figueiredo cantou lindos fados portuguezes.

O theatro Municipal estava completamente cheio.

CASAMENTO

ARARAQUARA, 26 — Consorciaram-se ante-hontem, ás 18 horas, nesta cidade, o sr. Norberto Augusto Garcia, funccionario da E. F. Araraquara e a senhorita Ida Radi, filha do sr. Guilherme Radi, proprietario aqui residente.

Foram paranymphos da noiva o sr. Eugenio Casale, commerciante nesta praça e, do noivo, o sr. João do Nascimento.

REGISTO CIVIL

ARARAQUARA, 26 — No cartorio do registo civil foram feitos os seguintes assentamentos:

Nascimento — Dia 22, Antenor, filho de Bento Marques da Silva.

Casamento — Dia 23, Norberto Augusto Garcia e d. Ida Radi.

Obitos — Dia 23, José Toledo Piza, 50 annos, brasileiro, tuberculose; Laerte, 2 annos, filho de Domingos Pirolli, grippe infecciosa.

"Evangeliario Naturista"

(Livro do prof. dr. Arthur Vasconcellos)

O "naturismo", como o designou Reville, é uma expressão creada por este autor para o culto da natureza. E é cousa profundamente diversa do "naturalismo", systema pretencioso que envolve toda a fragilidade de uma philosophia athéa.

Os gregos, mettidos no erro, consideravam a principio o "naturismo" tomando a natureza como um grande animal cheio de vida e experimentando as mesmas sensibilidades e as mesmas correntes vitaes que embellezam o organismo humano.

Depois, já numa ascenção de surtos evolucionaes e batidos das proprias emoções da natureza, passaram os povos primitivos a reconhecer a necessidade de uma adoração espiritual. E foi assim que houve o culto de "Varuna", (céo da noite), de Mitri, (céo do dia), de Indra, (a chuva) de Agni, (o fogo), Zeus, Apollo, etc. O "naturismo", na sua modalidade ethnographica, sustenta que a humanidade vivia inteiramente orphám de sentimentos religiosos, e aos poucos foi ella despertada na sua consciencia recondita por idéas ou varias formas pretendendo cada uma possuir uma religião, que vem a ser o erro de todos os credos a religião é uma só, — a catholica, e só ella é depositaria das verdades eternas do Evangelho de Jesus Christo.

Doutas opiniões, estudando a feição philosophica do "naturismo", entendeu que elle se funda na concepção pantheistica. As velhas cosmogonias demonstram ao "naturismo" o seu esforço em obter a "unidade", em meio á "multiplicidade". E o mestre da Espasa, conclue:

"A theoria dos estoicos é um "naturismo" que satisfazia á tendencia da razão humana, dava a unidade e fomentava as emoções religiosas. Durante todos os seculos tem andado pelo campo da sciencia o pantheismo, objectivo ou subjectivo, querendo arrancar do mundo tudo o que seja o Ser universal."

E termina o escriptor affirmando que, como philosophia, é muito pouco recommendavel o "naturismo". Na medicina, (e é o caso da bella obra do sr. professor dr. Arthur Vasconcellos), o "naturismo" appareceu na Allemanha e teve notavel permanencia nos centros scientificos, durante uma terça parte do seculo XIX. O seu fundamento medico está no systema philosophico de Schelling, que considera o organismo humano um microscosmo, cada uma de cujas partes tem duas tendencias: a geral e a individual. A primeira, (polo universal), tende á morte, por confundir esta universo e organismo. A segunda, (polo egoistico), age como conservadora, mantendo a individualidade organica. No fundo é um "vitalismo" apenas disfarçado por variedades terminologicas.

O naturismo divide as enfermidades em dois grupos: um, por excesso de forças egoisticas (inflammações, hyperemias, hemorrhagias), e outro, defeito das mesmas (paralysia, atrophia, gangrena). Como escola, que vinha proseguir o animismo de Stahl, já em decadencia, soffreu a imposição nos seus trabalhos da escola physiologica de Berlim.

O Evangelho Naturista, do sr. dr. Arthur Vasconcellos, que é um alto espirito de scientista e uma profunda mentalidade alicerçada de solido saber, é um livro precioso na sua doce e suggestiva linguagem, resumando todo elle um postulado sincero e bem orientado, de confortar o homem nas suas doenças, cural-o e mantel-o na radiosa florescencia da saude e da vida. Evidentemente, não entro na parte medica do livro, porque sou dos que não admittem o sapateiro além da chinella, macaco em casa de louça e penna polycor de pavão, quando se arrasta no gallinheiro da vida apenas, um rabo de gallo... Mas o que é facto é que o livro do erudito sr. dr. Arthur Vasconcellos tem resaibos suaves de evangelismo hygienico e ensina cousas admiravelmente bellas, ao alcance de nós todos, e nos aponta um caminho illuminado, por onde esplendem o vigor physico do homem, a constellação da alma e a paz religiosa do coração.

Excerptos desse bello livro:

"Olhemos um fructo; somos capazes de realizar uma obra egual, desde o figurado ao seu valor, desde as suas bellezas ás suas qualidades? São esses fructos que nos contam as bellezas do céo e da terra, da vida e da saude."

... ...

"O estomago repleto torna-se exigente e como taes exigencias são manifestações fermentadas que consomem muitas energias, o homem torna-se impulsivo.

Nasce nelle logo o ardor, e as idéas baralham-se; diverte-se, então, grosseiramente e a orgia torna-o avido."

... ...

"Todo o individuo que se abeira de uma mesa para beber os chamados aperitivos perde uma parte de seus creditos.

Poucos minutos que se demore bebendo, escandaliza a propria consciencia do seu Eu. Principia esquecendo os seus deveres e insensivelmente se vicia. Após o vicio, devora-se em sêde ardente e em agitações profundas.

Feliz aquelle que procura evitar essa espantosa escola do crime e da desgraça, não bebendo, e impedindo que o homem beba alcool." O sr. dr. Arthur Vasconcellos abre o seu lindo livro com axiomas latinos, tendentes todos á recommendação de hygiene social, sábios por excellencia e opportunos, mormente numa época como a nossa em que o homem se atira a todas as loucuras do prazer, da intemperança, da desordem physica e da anarchia moral.

Evangeliario Naturista é uma obra forte, porque sustenta idéas não da reforma, como diz o autor (Natura magister) mas, de renascença e restauração do homem e da saude.

Abstrahindo-me por completo da analyse philosophica do Evangeliario e o encarando sob o aspecto de bondade que rutila em todas aquellas paginas, fugindo mesmo ao exame da côr religiosa desse trabalho, o que aliás não entrou nas minhas indagações, applaudo o illustre professor sr. dr. Arthur Vasconcellos pela firmeza dos seus principios, honestidade e franqueza das suas exposições, e sobretudo por essa feição sympathica de ter o autor uma individualidade propria e com ella sahir brandindo em publico o gladio das suas convicções, virtudes que muito o elevam e muito o impõem ao respeito, mesmo de adversos ás suas idéas.

De proposito, explanei no inicio destas linhas algumas reflexões sobre o naturismo, que segundo uns nada tem que ver com o naturalismo, segundo outros é o mesmo pantheismo pagão, isto é, o calidum omniscium, impetum faciens (o fogo intelligente, o calor innato, penetrando em todas as partes do organismo); eis porque, pondo de lado o aspecto propriamente religioso do Evangeliario, si é que se possa estudal-o nessa feição, encantaram-me, entretanto, a suavidade da doutrina hygienal e o bello hymno á saude, cantado pelo autor, nas paginas sonoras dessa obra de rhythmos e felicidades.

Lellis VIEIRA

A conferencia de Boulogne-sur-Mer

INFORMAÇÕES SOBRE O ACCORDO FIRMADO ENTRE OS SRS. POINCARE' E LLOYD GEORGE

PARIS, 27 — O redactor diplomatico da Agencia Havas julga ter informações precisas que lhe permittam adeantar algo sobre o accôrdo firmado entre os srs. Poincaré e Lloyd George na conferencia de Boulogne-sur-Mer.

Segundo as informações colhidas pelo nosso collaborador, o accôrdo, que será communicado a todos os paizes interessados na conferencia de Genova, foi redigido depois de um minucioso estudo de todos os pormenores e constitue documento consciencioso de cordialidade das conversações entaboladas entre os dois primeiros ministros.

A linha de conducta da França e da Inglaterra na conferencia de Genova terá por base o memorandum que o governo de Paris enviou recentemente ao de Londres.

E, pelos resultados da conferencia de Boulogne-sur-Mer, fica definitivamente estabelecido que os dois paizes alliados não consentirão que sejam dados á discussão naquella assembléa, não só o tratado de Versalhes, como os tratados de Saint Germain e Neuilly, de Trianon e de Sèvres.

Da mesma maneira não poderão ser discutidos os tratados que o governo dos soviets russos tenha concluido com qualquer paiz.

O artigo VI da resolução de Cannes, que estabelece o compromisso de abstenção de qualquer aggressão, deixa intacto, pelo accôrdo de Boulogne-sur-Mer, o direito de sancções no caso da Allemanha faltar aos compromissos que assumiu.

De maneira geral, a conferencia de Genova não poderá, absolutamente, occupar-se dos direitos dos alliados concorrentes ás reparações, nem discutir as suas modalidades e a importancia total.

O accôrdo de Boulogne-sur-Mer diz ser admissivel que os alliados concordassem em submetter á Liga das Nações certos problemas que vão ser discutidos em Genova, si a Allemanha já fizesse parte da Liga.

Todavia, outras questões poderão ser enviadas á Liga para que as faça executar, como tambem sobre a applicação de outras poderão ser consultadas certas potencias directamente interessadas.

Poder-se-á, ainda, recorrer á documentação da Repartição Internacional do Trabalho e de outros organismos creados pela Liga das Nações.

A conferencia de Genova não poderá, entretanto, ter o caracter de um organismo permanente de concorrencia á Liga das Nações. — (Havas).

O ACCÔRDO DO SR. LLOYD GEORGE E DO SR. POINCARE' — A OPINIÃO DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 26 — (Retardado) — A imprensa parisiense applaude unanimemente o accôrdo assentado entre os srs. Lloyd George e Poincaré, accentuando a significação e o alcance deste pacto.

O "Jornal" mostra que o sr. Lloyd George reconheceu expressamente a necessidade de se exigir o reconhecimento das dividas contrahidas pela Russia antes da guerra, sem compensação com as contas das expedições successivamente tentadas contra o governo dos soviets por Koltschack, Denikine e Wrangel.

O "Matin", pondo em relevo que já não existe nenhuma divergencia de vistas em relação ao pacto anglo-francez, cita as seguintes palavras, proferidas pelo sr. Lloyd George.

"Em relação ao pacto não ha mais necessidade de conversas".

De outra parte, o "Matin" diz que o governo francez está disposto a deixar eventualmente que a Allemanha e, mais tarde, a Russia, entrem para a Liga das Nações. Era preciso, todavia, que a attitude desses dois paizes na Conferencia de Genova fornecesse á Liga os elementos de apreciação necessarios para a decisão final.

Os srs. Poincaré e Lloyd George ficaram plenamente de accôrdo em que nenhum obstaculo seria opposto ao reatamento das relações commerciaes com a Russia.

Quanto ao reatamento das relações diplomaticas, esse poderia ser examinado, quando o estado das relações commerciaes já o permittisse fazer sem imprudencia.

Por ultimo, tinha ficado assentado que o estabelecimento das capitulações, por parte da Russia, para a protecção dos extrangeiros, seria objecto de exame da reunião da commissão de peritos interalliados a realizar-se em Londres.

O "Matin" accentua ainda que o sr. Lloyd George declarou varias vezes que não tinha nenhuma confiança nos bolshevistas e annuncia que o sr. Poincaré tenciona encontrar-se o mais breve possivel com o sr. Luiz Facta, o chefe do novo gabinete italiano, para entender-se com elle, a respeito de todos os assumptos tratados na entrevista de Boulogne-sur-Mer. — (Havas).

A OPINIÃO DO "OBSERVER" E DO "SUNDAY TIMES"

LONDRES, 26 — O "Observer" declara que, desde o armisticio, não houve conversação mais satisfactoria e que indicasse accôrdo mais completo do que a entrevista de hontem, em Boulogne-sur-Mer, entre os srs. Lloyd George e Poincaré.

O "Sunday Times", tratando do mesmo assumpto diz que o exito do encontro de hontem veiu provar que os estadistas da "entente" podiam collaborar facilmente.

Era permittido julgar que a França e a Inglaterra, preparando as bases da reconstrucção européa, davam o exemplo da conciliação e da boa vontade entre as nações. — (Havas).

O QUE DIZ O "TIMES" A RESPEITO DA ENTREVISTA DOS SRS. LLOYD GEORGE E POINCARE'

LONDRES, 27 — O "Times" diz que o exito que obteve a entrevista de Boulogne-sur-Mer não foi um triumpho franco-inglez tão sómente, mas tambem uma victoria alliada e mesmo européa devido em parte á intervenção do chefe do governo da Tcheco-Slovaquia, sr. Benes, que conseguiu approximar os pontos de vista divergentes dos dois presidentes de conselho. — (Havas)

A IMPRENSA PARISIENSE MOSTRA-SE BEM IMPRESSIONADA COM O EXITO DA ENTREVISTA ENTRE OS SRS. LLOYD GEORGE E POINCARE'

PARIS, 27 — Como os matutinos, os jornaes da tarde de hontem manifestam grande satisfacção pelo exito da entrevista de Boulogne-sur-Mer que teve como resultado a assignatura de um accôrdo formal entre os srs. Lloyd George e Poincaré. O "Temps", notadamente, diz que a entrevista de Boulogne foi curta mas proveitosa, tendo ido mesmo além do que se esperava. Mostra o jornal, a esse respeito, a necessidade de que ha de resolver, o mais depressa possivel e simultaneamente, as questões das reparações e dos sem trabalho, que affectam directamente a Inglaterra. Isso deve ser regulamentado de commum accôrdo, porquanto os interesses dos dois paizes estão — diz o jornal — estreitamente ligados e, si a França não receber o pagamento das reparações ficará arruinada e não poderá comprar as mercadorias britannicas. As duas nações, intimamente unidas pela vontade de viver e prosperar, devem crear na Europa garantias solidas de paz e de solvabilidade.

O "Temps" rejubila-se por saber que Lloyd George está disposto a concluir o esperado accôrdo franco-britannico que constituirá a base do edificio dessas garantias.

O "Intransigeant", por seu lado, diz que tanto Lloyd George como Poincaré podem declarar-se egualmente satisfeitos com os resultados obtidos na entrevista. E a "Liberté" accentu'a que mais importante ainda que taes resultados foi a affirmação que os mesmos vieram dar da solidariedade existente entre a Inglaterra e a França.

Finalmente o "Journal des Debats" manifesta-se particularmente satisfeito pela cordialidade e franqueza que cercaram a entrevista de Boulogne. — (Havas).

JOIAS DESAPPARECIDAS

Uma artista queixa-se á policia

A artista Léa Candini queixou-se hontem á policia de que, ao regressar pela madrugada do baile da Rôtisserie, deu pela falta de tres anneis, sendo um de ouro com saphira e brilhantes, outro de platina com brilhantes e o ultimo em forma de alliança e tambem com brilhantes.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

EM AMPARO

Scena horripilante

Dois individuos mascarados, penetrando á noite no lar de uma familia honesta, cujo chefe se achava ausente, praticam actos da mais requintada selvajaria

AMPARO, 26 — Na risonha povoação de Entre Montes, deste municipio, reside, ha muitos annos, uma familia de italianos, composta de [illegible] menores, os quaes se dedicam á lavoura.

Os irmãos André e Rogerio de Oliveira, verdadeiras féras humanas, autores das scenas horripilantes verificadas na povoação de Entre Montes

Tres-ante-hontem, Vicente Ricchiatelli, o chefe da casa, devido a negocios urgentes, se viu na contingencia de pernoitar fóra, ficando então no lar apenas sua esposa, que se acha em dieta de parto recente, em companhia de seus filhos.

Os irmãos André e Rogerio de Oliveira, sendo este ultimo concunhado de Ricchiatelli, sabedores da ausencia do chefe da casa, planejaram um meio de pôr em pratica os seus malevolos instinctos: violar a honra daquelle lar.

Assim combinados, altas horas da madrugada mascararam-se e foram á casa referida.

Certa de que era o marido que havia regressado, Josephina Tabarido, que é o nome da esposa, não hesitou em abrir-lhes a porta.

Dessa forma, vencidos os primeiros obstaculos para a consecução do criminoso intento, os scelerados agarraram a infeliz mulher e, amordaçando-a, a submetteram a toda a sorte de vexames.

As innocentes crianças, ao depararem com os rumores da scena degradante, levantaram-se e, aos gritos, solicitavam insistentemente que deixassem a sua pobre mãe.

De nada valeram, porém, as suas supplicas, pois que o acto de selvajaria foi consummado.

Por infelicidade de um dos cumplices, porém, a mascara lhe foi arrancada logo no inicio da lucta, pela victima, que o reconheceu como sendo o seu proprio cunhado.

No dia immediato foi constatado o revoltante facto pelo seu marido, que o levou ao conhecimento da policia desta cidade.

Presos os indiciados e submettidos a um rigoroso inquerito, pelo sr. dr. Alberto Quartim de Moraes, os criminosos confessaram o delicto, em todos os seus pormenores.

Segundo declaração de uma das testemunhas, residentes naquelle bairro, sabe-se que Rogerio é um typo perigoso e de maus precedentes, e tem sido autor de varias seducções de menores, e muitas dellas sendo pessoas de sua propria familia.

Esse facinora, si bem que seja preto, é casado com uma mulher de bella apparencia, de nacionalidade italiana, e irmã da sua victima.

André, seu irmão, é viuvo e tambem de má reputação.

Ambos estão sendo processados e vão responder a Jury.

FUSÃO CARNAVALESCA

Carnaval, evohé! Em torno de mim um ruido ensurdecedor de clarins, de tambores, de vozeria tonitruante ou aguda e, pela atmosphera, erra o perfume malsão e enervador do ether... Pelos galhos das arvores, balançam-se, como fitas desenroladas, as serpentinas multicôres e, em chuva, rodellas pequeninas de confetti suspendem-se no ar e tombam ao chão... Frio, de olhar entre ironico e espantado, eu contemplo os adoradores de Momo, perscrutando-lhes as physionomias com o stylete da observação cravado naquellas attitudes e naquelles gestos que me parecem derivar de um estado de alma especial, voluntario e sequioso atrás da embriaguez do prazer. A's vezes, olvido os motivos desse desequilibrio humano, e tenho a impressão de que assisto a uma formula religiosa e selvagem, que me é desconhecida e curiosa. Outras, o contagio dos risos, dos gritos, dos fluidos dissonados por toda aquella gente em combustão, procura exercer sobre mim o effeito e eu tento rir tambem, mas o cheiro angustiante do anesthesico ether evoca-me os males do mundo, as agonias das operações e eu abafo o sorriso que se precipitava já sobre os meus labios. A alegria é tão contagiosa como as lagrimas, a volupia das segundas, entretanto, torna-se mais suave, mas harmoniosa na sua suggestão. Ha na dôr, quando é partilhada, quando é soffrida por creaturas que se amam, uma concordancia que lhes une as almas, retirando dellas uma melodia, que se assemelha a um hymno santo evolado das teclas de um harmonium muito afinado. A gargalhada carnavalesca faz calar os espiritos, emquanto convulsiona os sentidos e a fusão entre estes é sempre momentanea, incompleta e um pouco brutal.

Todavia, com as suas azas vermelhas explanadas sobre as nossas ruas, entoando um cornetim rouco e vibrante, o prazer vôa lentamente sobre nós... Todos, de olhos esgazeados, boccas entreabertas e mãos, que machinalmente se abrem e se fecham, correm atrás delle... As moças como se tivessem ingurgitado o vinho do Olympo, sentem a sua juventude, o seu sangue ardente e bello subir-lhes ás cabeças encantadoras, que vivem de illusões e para ás illusões. Os velhos olvidam a estreiteza das suas arterias, a rêde das rugas em torno dos olhos que tanto viram e, ao trescalante aroma de seiva humana, adquirem um coração novo, que assimila toda a purpurina alegria esparsa pelas avenidas. A folia, como uma enorme borboleta dourada, coberta de lentejoulas, pousa em todos, deixando cahir sobre cada um, joven ou ancião, fidalgo ou proletario, o pó de ouro das suas azas palpitantes de gozo, de desejos de todo o genero, de sensacionaes ancias...

O calor é tremendo, a brisa rara, o céo côr de chamma. Banhada de suor, illuminada de prazer, acotovellando-se, apertando-se, vozeirando, a turba desfila como em furia, como em convulsão, com uma face de angustia delirante, mascara que lembra a do terror da morte.

A' approximação dos grupos carnavalescos, ao rúflar dos "Zé-pereiras", surdos e continuos, os cães uivam lamentavelmente nos lares e, nos poleiros, as aves aconchegam-se e os papagaios arrepiam as pennas de côr. Graves, pintados, abanando os andrajos variegados, cantando um lugubre cantochão que arranca arrepios aos dorsos sensiveis, os comparsas desses tragicos desfilares passam luminosos de transpiração, encerrando no peito o garbo de attrahirem os olhares do proximo, miseraveis nos seus farrapos, soberanos na illusão da alegria que experimentam e que imaginam prodigalizar aos seus irmãos da triste terra. De quando em vez, um dominó, um pierrot ou um principe de roupa de setim manchado, approxima-se de mim e, numa voz de falsete que irrompe mal da mascara muito apertada e hermeticamente collada no rosto, diz sandices ou diz maldades. A necessidade de offender aquelle com quem não se sympathiza e a certeza de poder fazel-o sem perigo absoluto, é um dos encantos do Carnaval. A covardia dos homens, não contente com a mascara que a vida nos obriga a usar, com os olhares hypocritas que derramamos em publico, com os narizes cubiçosos e que sentem de longe o mal que pódem causar com resultado, necessita desses dias rubros para a sua completa expansão.

O Carnaval é um depurativo da alma humana e, ao som dos clarins, ao respirar os "lança-perfumes" perfidos como toxicos, as criaturas deixam evolar de si o seu verdadeiro humor, sua real essencia. Sobre as mascaras, que os combates pela existencia, a vaidade e a ambição nos forçam a usar e cujos cordões, nas horas do interesse e do egoismo, se desatam como manejados por nãos invisiveis, nós pomos as carnavalescas e, estas, quando não são espirituosas, são ignobeis.

Mas chove sobre mim uma chuva de confetti roseos e uma assetinada serpentina enrosca-se em torno da minha cintura. Uma frescura me banha o pescoço nu' e eu me rio sem saber por que. Uma criança, mostrando-me os seus dentinhos brancos como caroços de romãn, serve-me esses prazeres do Carnaval, e, entre todos, ella me escolheu para alvo dos seus brinquedos. Eu me sinto, então, orgulhosa por essa escolha, como si fosse a heroina de um torneio e a fusão se faz entre mim e essa gente que procura nessa agitação, nessa effervescencia, nessa gritaria um tanto desharmonica, o olvido dos seus penares, da melancolia da sua solidão de vivente, do mysterio do seu passado e do enigma do seu porvir.

Viva o Carnaval! eu penso; e juntamente com o povo, eu entro a rir, a cantar, a tomar parte, emfim, na unica festa realmente egualitaria do mundo.

CHRYSANTHÈME

NOTAS

Respeitando uma velha tradição desta casa, a empresa do "Correio Paulistano" resolveu dar hoje folga a todo o seu pessoal.

Assim, o nosso jornal não circulará amanhã.

O **Correio da Manhã**, atrabiliario matutino que se publica na capital da Republica, num dos seus ultimos numeros, sob o titulo "A Vingança do Soba", verte as costumeiras invencionices, as contumazes falsidade, as habituaes diatribes, contra os homens publicos do Brasil, que não se intimidam com as suas ameaças e não se arrecoiam dos seus descompassados ataques.

Nesse artigo, particularizando o presidente do Estado de S. Paulo, o desassizado jornal affirma que o incidente do sr. Antonio Prado com a immigração italiana tem "a sua origem remota na carta politica, dirigida, não ha muito, pelo conselheiro Prado ao senador Nilo Peçanha"; e declara mais que a repulsa do governo paulista á famosa "Convenção de Ouchy" é apenas "despeito e mesquinha vingança pessoal", explodidos agora por "processos que convergem infallivelmente para disfarçar com as razões mais absurdas os actos de hostilidade ao adversario, afim de que essa hostilidade não seja descoberta pelo publico."

Assim, o publico leitor conclue logo que o governo de São Paulo negou assentimento ao contracto privado, feito pelo sr. Antonio Prado, para introducção de immigrantes, por vingança, por despeito, por hostilidade ao adversario, em vista da carta politica, na qual o mesmo sr. Antonio Prado acceitou a candidatura Nilo; mas, felizmente, apparece o **Correio da Manhã**, que desmancha o grosseiro e desleal embuste, e desvenda o verdadeiro e abnegado alcance da "Convenção de Ouchy", que é o de fornecer á lavoura "braço facil e barato" "para producção barata", e, consequentemente, "fazer o preço barato do café para conquista facil de mercados em todo o mundo".

Ora, a carta politica do sr. Antonio Prado, adherindo aos principios republicanos do sr. Nilo Peçanha, é de 9 de dezembro de 1921 e a orientação do governo, recusando apoio ás doutrinas convencionadas em Ouchy, já conhecidas dos interessados desde antes de fevereiro de 1921, teve nova confirmação, e por escripto, ao sr. Antonio Prado, em o officio de 4 de novembro desse mesmo anno de 1921, como já dissemos na nossa ultima "nota".

Logo, não é possivel hostilizar-se, a 4 de novembro, a quem só a 9 de dezembro se publica adversario; não é concebivel a explosão de uma vingança 35 dias antes da offensa praticada.

Tivessemos nós a leviandade do **Correio da Manhã**, e logo iriamos dizer que a carta politica do sr. Antonio Prado ao sr. Nilo Peçanha, a 9 de dezembro de 1921, fôra um acto de despeito e de vingança á recusa contida no officio de 4 de novembro desse mesmo anno de 1921.

Não o faremos, porque aqui estamos, não para revidar injurias, mas para restabelecer a verdade dos factos.

Mostra o **Correio da Manhã** estar inteiramente alheio á nossa gente, e ás nossas necessidades, suppondo que, com a "Convenção de Ouchy", o nosso café "alliaria á sua excellente qualidade o requisito do preço modico, que tanto lhe tem faltado para concorrer com todas as vantagens de que é capaz com o similar extrangeiro".

Extranho!

Justamente a lavoura cafeeira tem sempre reclamado contra os preços modicos que nunca lhe faltaram, mais que modicos, vis, que desesperadoramente têm ferreteado a sua producção, producção que não teme a concorrencia extranha, porque, do total do mundo, possue ella 75 0|0.

Quem de um producto necessario possue tres quartas partes, tem delle o monopolio de facto; não se arreceia da concorrencia, não a combate com preços modicos.

Precisa a lavoura de preços que façam viver o producto, remunere o productor, avigore o povo para vantajosamente defender a terra em que trabalha e enriquece.

Não é com a "Convenção de Ouchy" que tal se conseguirá.

Não é incluindo, em contractos agricolas, velhos principios constitucionaes, como o da inviolabilidade do domicilio para o colono, cuja transcripção faz acreditar na bruteza, na violencia e na immoralidade dos nossos patricios; não é desnacionalizando os brasileiros, com o obrigar lavradores a ensinar o italiano, a historia e a geographia da Italia a crianças nossas connacionaes, em uma edade em que deveriam apprender a lingua do paiz, a geographia e a nobre historia da sua terra natal; não é subordinando os fazendeiros paulistas, em negocios brasileiros, em sua propria patria, á fiscalização e ás sentenças, sem formulas de processo, de consules extrangeiros ou de seus delegados; não é com o estabelecimento de jurisdicções capitulares, entre nós, que havemos de preparar brasileiros, robustos e resolutos, capazes de defender a integridade e a soberania do Brasil.

Falta apenas um dia para se ferir em todo o paiz o grande pleito presidencial.

De um lado, apresentados pela quasi unanimidade das correntes politicas, se encontram os nomes dos srs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, que a Patria já se habituou a cultuar, por notorios serviços de ordem politica e administrativa aos seus Estados e á Republica.

De outro lado, os nomes dos traidores, que, não tendo o bafejo da opinião e depois de haverem protestado publico e inquebrantavel apoio ás candidaturas nacionaes, dellas se divorciaram, para a inglória campanha de corrupção e da desordem a que pretendem levar o Brasil.

Não será, portanto, difficil a escolha, perante as urnas cultas, do norte ao sul desta immensa região, fadada aos melhores destinos.

Está ainda bem vivo na memoria de todos que, sómente por desmedida ambição pessoal, os srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra, depois de absolutamente identificados com o consenso do paiz, a oem de que serena e sabiamente se resolvesse o pendente problema presidencial, se deram as mãos para a tumultuaria e violenta disputa do poder a que se abalançaram.

Nada havia faltado da parte de ambos, como promessa de solidariedade áquellas correntes politicas, assim como nada faltou depois, na escala dos baixos e reprovaveis ataques, contra a acção dessas correntes e contra os seus candidatos.

Jámais se viu, em terras brasileiras, descer-se tanto, nas luctas politicas, ao ponto de se perder a noção da dignidade e do patriotismo. Palavra de honra, compromisso formal, fé jurada, tudo foi esquecido, pela céga cobiça do mando incontrastavel. A idéa da ordem, a da lei, a do brio e a da integridade da nação calcadas foram a esse tresloucado desvario imperialista.

E, assim, nasceu a celebre chapa Nilo-Seabra, que, da mysteriosa alchimia falsificadora, do premeditado atassalhamento dos adversarios, logo chegou á surda trama contra a vida constitucional. Nada escapou á sanha desse banditismo de nova especie: a tranquillidade dos Estados, a disciplina e o prestigio das classes armadas, as seguranças do trabalho geral, o credito exterior, a propria existencia da Republica, tudo malbarateado, tudo de rastos, tudo em ruina imminente, comtanto que, de qualquer modo — "custasse o que custasse" — vencer pudesse a chapa Nilo-Seabra.

Não se lembrou essa horda de novos barbaros que, num cataclysma de tal natureza, ainda quando, á custa de vergonhas e destruições, lograsse a victoria de um momento, nada mais se salvaria nas ondas de lama, de sangue e de farrapos em que, por tal fórma, nos houvesse envolvido.

E a isso chamaram — "reacção republicana."...

Reacção republicana, verdadeira e pura, reacção democratica, legitima e patriotica, é a que se tem feito contra esses perigosos turbadores do regimen, contra esses demolidores dos nossos costumes politicos de lealdade e de correcção moral, contra esses mystificadores das nossas tradições de paz e de liberdade, que, para vencer, se acobertam atrás de falsarios, de pasquineiros, de mentiras, de felonias, de ameaças de compressão armada e de revoluções.

Em S. Paulo, especialmente, si vingar pudesse, por um só instante, o objectivo desses avacalhadores do Brasil, nada ficaria de pé, em tudo que constitue a nossa conquista pacifica, o nosso justificado orgulho progressista, a nossa grandeza federativa, o nosso radiante futuro historico: trabalho, prosperidade, ventura, gloria. E essas nossas mais caras esperanças, bem como essas nossas mais firmes realidades, seriam dominadoramente atreladas ao soberbo carro da victoria Nilo-Seabra, como a mais importante presa de tão extranha, quanto odiosa pirataria politica.

Não! O eleitorado nacional é ainda bastante seguro da sua orientação, para que se deixe seduzir por qualquer falsas apparencias de tão conhecidos politiquêiros.

Assim o exige a boa fama da Republica.

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Hojo, ultimo dia de Carnaval, será encerrado mais cedo o expediente nas secretarias de Estado.

Não funccionarão a Associação Commercial, a Camara Syndical de Corretores, as Caixas Economicas e os bancos.

O commercio cerrará suas portas mais cedo.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 27 — A Liga Republicana de S. Paulo, coherente com o seu programma politico e social, applaude, sem reservas, o acto de v. exc. negando apoio ao contracto de immigração. Somos nacionalistas, sem prescindir do valioso concurso do extrangeiro, mas com o devido respeito pela soberania nacional. Saudações. — (aa.) **Alencar Piedade**, presidente; **Alexis Jordão**, secretario."

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo enviaram cumprimentos ao sr. dr. Palmeira Ripper, deputado federal por S. Paulo, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Realizou-se, a 22 do corrente, mais uma reunião da commissão organizadora do projecto do codigo do processo criminal e civil do Estado.

Presidiu aos trabalhos, secretariado pelo sr. dr. Henrique Coelho, o sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica, tendo comparecido á reunião os srs. drs. Costa Manso, Estevam de Almeida, Aureliano de Guemão e Alcantara Machado.

Os drs. Dino Bueno e Raphael Sampaio, este por enfermo e aquelle por estar ausente desta capital, deixaram de comparecer.

Foi apresentado o plano de distribuição de materias, organizado pelo dr. Alcantara Machado.

Adoptado, na sua primeira parte, quasi sem restricções, pela maioria da commissão, esse trabalho é original sob varios aspectos e abrange a materia em todas as suas minucias.

As questões referentes ao juizo arbitral, conciliação, juramento e assistencia judiciaria, foram objecto de discussão, sendo, afinal, resolvidas.

No debate que decorreu brilhante e animado, por vezes, mas sempre cordial, intervieram todos os presentes.

Falou tambem, varias vezes, o dr. Cardoso Ribeiro, mas sem propriamente envolver-se nas deliberações ou na exposição das idéas que sujeitou á apreciação e julgamento da commissão.

O plano apresentado pelo dr. Alcantara Machado, plano que pela sua importancia demanda accurada attenção e prolongado estudo, será novamente discutido na proxima reunião, a effectuar-se no dia 2 de março.

No nocturno de luxo, regressou hontem para o Rio o sr. deputado Ascendino Carneiro da Cunha, representante da Parahyba na Camara Federal, que veio a S. Paulo afim de conhecer os methodos de cultura e industria do algodão.

O nosso hospede despediu-se dos srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura.

Ao seu embarque, na gare da Luz, compareceram os srs. tenente Tenorio de Britto, em nome do sr. presidente do Estado, e João Ayres de Camargo, pelo sr. secretario da Agricultura.

Em nome do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, o seu ajudante de ordens, capitão Marinho Sobrinho, cumprimentou o sr. dr. Celestino Bourroul pela sua nomeação para director da Faculdade de Medicina.

Em nome do sr. secretario do Interior, o seu official de gabinete cumprimentou o sr. dr. Calisto de Paula Sousa, superintendente da Sorocabana, pela passagem de seu anniversario natalicio.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de S. Miguel Archanjo, constituido pelos srs. seguintes: Manuel Fogaça de Almeida, presidente; João Paulino da Silva, vice-presidente; José Galvão, secretario; João Baldino Ribeiro, thesoureiro; Luis Vallo, Antonio Terra, João Borges da Silva, José dos Santos Terra, Francisco das Chagas Monteiro e Leontino Arantes Galvão, membros.

Tendo apparecido alguns casos de febre typhoide em Cabreu'va, a Directoria do Serviço Sanitario destacou um inspector, que tem alli procedido á vaccinação anti-typhica e assistido os doentes da localidade.

Presentemente, o estado sanitario é regular.

Estiveram na Directoria do Serviço Sanitario, em visita ao dr. Arruda Sampaio, os srs. drs. F. Russel e R. Pearce, da Fundação Rockefeller, acompanhados dos drs. W. Smillie e Paula Sousa, do Instituto de Hygiene.

O sr. secretario da Fazenda autorizou o pagamento a d. Saturnina Romeu Sodré, viuva do finado sr. Victor Augusto Pereira Sodré, antigo professor publico aposentado, da importancia de 13:023$800, correspondente a vencimentos, auxilios de funeral e peculio da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos.

Foi autorizado o pagamento ao sr. Octavio de Sousa Ramos, procurador de d. Maria da Conceição Simões Cruz, viuva do finado sr. Antonio José da Cruz Sobrinho, antigo escrivão da collectoria de Cruzeiro, da importancia de ..... 14:382$500, correspondente ao peculio e auxilio de funeral da Caixa Beneficente dos F. Publicos.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai fazer os seguintes pagamentos:

De 5:230$706, á Camara Municipal de Nazareth, primeira e segunda prestações pelas obras de construcção de um posto policial em Perdões;

de 5:960$000, ao sr. Guerino Costa, pela construcção da cadeia de Espirito Santo do Pinhal.

Foram nomeados supplentes do substituto do juiz federal e ajudante do procurador da Republica nos seguintes municipios da secção deste Estado:

Municipio de Biriguy — Primeiro supplente, Gabriel Melhado;

segundo supplente, José Antonio Barbosa;

Terceiro supplente, Manuel de Senna Cardoso;

ajudante do procurador da Republica, Joaquim de Castro Lopes.

Municipio de Itanhaen — Primeiro supplente, Antonio Olivio de Araujo.

Municipio de Itu' — Primeiro supplente, Antonio de Almeida Sampaio;

segundo supplente, Renato do Amaral Sampaio.

Successão presidencial

O sr. presidente do Estado recebeu hontem os seguintes officios e telegrammas:

"Piedade, em 23 de fevereiro. Exmo. sr.: Cumprindo o grato dever de paulista, venho, perante v. exc., declarar franca e incondicional solidariedade á escolha dos illustres estadistas drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos para supremos magistrados da nação. Antenciosas saudações. — (a.) **Leoncio de Sousa Lopes**".

"Lins, Noroeste, em 24 — Os abaixo assignados organizaram hoje o Partido Municipal em apoio a v. exc. e ás candidaturas nacionaes, chefiado pelo sr. João Pedro de Carvalho Junior e apoiado enthusiasticamente pela maioria da população local, enviando-lhe felicitações pela grandiosidade de S. Paulo nos destinos da nação. — (aa.) **João Pedro de Carvalho Junior, Domingos Mattos Guedes, José Antunes da Silveira, Antonio Oliveira Paes Sobrinho, Pedro Alves de Carvalho, João Moreira da Silva, Manuel Carvalho, Dimas Ribeiro**".

"S. Roque, em 26 — Temos a mais viva satisfacção de communicar a v. exc. que o Partido Municipal de Una, em opposição local, mas de perfeito accôrdo com a sabia e patriotica orientação do governo e do Partido Republicano, levará ás urnas todos os seus correligionarios para suffragar os nomes dos exmos. drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos. Repellindo, em nome do brio da civilização e do progresso de S. Paulo o embuste grosseiro dos empresarios de desordem, cujo manifesto é um attestado de probreza espiritual e de ausencia completa de criterio e sizudez, em homens que aspiram subir a magistrados de nação.

Aproveitamos a opportunidade para felicitar a v. exc. pela elevação, desprendimento e nobreza com que soube repellir os exploradoras do nosso povo.

Representamos um dos recantos mais pobres do Estado e, por isso, talvez, sentimos mais ardente em nosso corações a vibração de patriotismo puro e de nacionalismo tão nobre como o de v. exc.

Com grande respeito, apresentamos a v. exc. as nossas cordiaes saudações. — Pelo Partido Municipal (a.) **Salvador Rolim de Freitas**".

"Parahybuna, em 18 — O Directorio desta cidade reaffirma a v. exc. o seu inteiro apoio ás candidaturas Arthur Bernardes e Urbano Santos, levando ás urnas o seu eleitorado solidario com v. exc. Respeitosas saudações. — (a.) **Eduardo Camargo**, presidente do Directorio".

"Cajuru', em 25 — Representando o Partido Republicano, que venceu a eleição municipal de 30 de outubro de 1919 por 334 votos de maioria, victoria de que fomos esbulhados, resolvemos comparecer á eleição de 1.o de março, suffragando a chapa da Convenção de junho, com manifesta solidariedade á acção activa e energica de v. exc. na resolução do momentoso problema da eleição presidencial. — (aa.) **José Candido Carvalho, dr. José Alves Martins dos Santos e Joaquim de Paula Guimarães**".

"Pau d'Alho, em 27 — O Directorio Politico de Campos Novos vem, mais uma vez, pedir a v. exc. confirmar a completa solidariedade á chapa Bernardes-Urbano, respectivamente, para presidente e vice-presidente da Republica. Cordiaes saudações. — (a.) Pelo Directorio, **Eduardo Theodoro de Freitas**, presidente".

"Rio Preto, 24 — Nós, eleitores, prestamos inteira solidariedade a v. exc. na questão da successão presidencial, devido ao trabalho do prestigioso chefe Léo Lerro. — (aa.) **Angelo Corrêa, Sylvio Costainette, Amador Bueno, Romeu Centonio, José Theodoro de Oliveira** e outras assignaturas".

"Carta: S. Paulo, em 27 — Exmo. sr.: Os abaixo assignados, funccionarios da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, cumprindo os seus deveres, vêm, por meio desta, respeitosamente, pedir permissão a v. exc. para se manifestarem de inteiro accôrdo na orientação tomada por v. exc. na questão das candidaturas de 8 de junho, em cujo pleito, em 1.o de março, suffragarão, com os seus votos, os nomes dos insignes brasileiros drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos. Attenciosas saudações. — (aa.) **Joaquim Delphino da Rosa e Salvador Maximiano da Silva**".

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"S. Paulo, em 26 — A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, abaixo assignada, bem como socios presentes, saudam eminente presidente, solidarios com a attitude viril de v. exc. na campanha presidencial. — (aa.) José Machado Cavalcanti, presidente; Antonio Gonçalves Leite Monteserrat, 1.o secretario; José Medeiros, 2.o secretario; Arthur Barros, 1.o thesoureiro; Orlando Araujo, bibliothecario; A. Vidal, director do Curso Commercial; Ernesto Stavale, chefe da Secção de Collocações; Livio de Alcantara, empregado da Secretaria; Henrique Lopes, director sportivo; Luiz Monello, João N. Cury, João Guimarães, Michel B. Fulfuris, Hernido Ramos, Aristides Marcondes de Sousa, Henrique Robhe, Sebastião Geraldo de Carvalho, Annibal Lefévre, Antonio Camargo Barros, Bernardo Pereira, Antenor Cypriano Louzan, Luiz de Sousa Faria, Paulo Caruso, Joaquim Simões, Arthur C. Blind, Antonio A. Albuquerque, Germano de Castro, Eugenio Buchille, José de Castro, Guido Mertelli João Gomes, Arthur Lefévre, Bruno Vicari, Luiz Sanchez, José Ferreira da Silva, Elyeser Freire de Seixas, Vicente Laurenza, Euclydes de Sousa, Oziel de Camargo Lima, Appolinario Pereira de Sousa, Vicente Luchese, Carlos Luchese, Mario Domingues, Antonio Galvão de Sousa, Benedicto Pereira de Campos João Godoy, 2.o thesoureiro; Carlos da Silveira Franco, Miguel Custodio dos Santos, Antonio Garcia Filho, Pedro Leite Junior, Franklin Alvim, Affonso Vidal, Antonio da Silva Sousa, zelador."

BOM RETIRO

O sr. Affonso A. de Freitas, presidente do Directorio Politico do Bom Retiro, dirigiu ao sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

"S. Paulo, em 26 — Ao encerrar a sua ultima reunião preparatoria dos trabalhos para o pleito da 1.o de março, o Directorio Politico do Bom Retiro cumprimenta v. exc., hypothecando todo o seu apoio ás candidaturas Arthur Bernardes e Urbano Santos."

O GESTO DE UM VELHO PAULISTA

O coronel Luiz Americano, que é um dos gloriosos veteranos da campanha do Paraguay, tendo tomado parte na revolta de 93, ao lado da legalidade e da ordem, veterano, tambem, da Republica e do Abolicionismo e que se encontra actualmente no Rio, escreveu-nos uma carta communicando-nos que virá a S. Paulo exclusivamente para votar na chapa da Convenção Nacional de 8 de junho.

Neste sentido, escreveu, tambem, o velho e sympathico militar aos membros da sua familia, recommendando-lhes a causa abraçada por S. Paulo na actual campanha politica.

EM S. SIMÃO

Boletim que o Directorio do Partido Republicano de S. Simão, dirigiu ao seu eleitorado, por intermedio do seu presidente:

"Realiza-se no dia 1.o de março proximo, em todo o territorio nacional, a eleição para presidente e vice-presidente da Republica, de accôrdo com o preceito constitucional.

O Partido Republicano Paulista fiel ao compromisso assumido na Convenção representada pela quasi totalidade dos Estado e realizada em 8 de junho do anno passado, recommenda aos suffragios do eleitorado os nomes condignos, dos eminentes brasileiros: dr. Arthur da Silva Bernardes, para presidente e dr. Urbano Santos da Costa Araujo, para vice-presidente; o primeiro presidente do Estado de Minas e o segundo do Estado do Maranhão.

O Directorio do Partido Republicano de S. Simão, acatando com enthusiasmo essa deliberação dos dirigentes da politica estadual, não só pela disciplina partidaria, como pela garantia que offerecem os dignos candidatos ao respeito, ordem e progresso da Nação, vêm solicitar com empenho o concurso de todos os seus amigos e correligionarios, para, que, no referido dia 1.o de março, suffraguem nas urnas os nomes desses illustres cidadãos, como uma prova frisante do mais accidrado patriotismo. — O presidente do Directorio: Leonidas Barreto."

EM AVARE' — O BOLETIM DO DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO.

O Directorio do Partido Republicano de Avaré recommenda os candidatos da Convenção Nacional nos seguintes termos:

"Aos nossos dignos correligionarios não é extranha, por certo, a attitude assumida pelo Partido Republicano de São Paulo, na escolha dos candidatos á successão da presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio governamental.

O P. R. P. assumiu o compromisso solenne e irrevogavel, com a sincera lealdade que o caracteriza, de suffragar nas urnas livres de 1.o de março os nomes preclaros dos conspicuos brasileiros srs. dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, e dr. Urbano Santos da Costa Araujo, presidente do Estado do Maranhão.

Mais tarde, como era natural, surgiram outros nomes, e outros candidatos passaram a disputar os supremos cargos da administração publica do paiz, agitando em fortes emoções a opinião nacional.

E' de irrecusavel evidencia a necessidade das agitações, quando ellas se operam no alto mundo moral das idéas, objectivando saudaveis, conhecidos e elevados principios.

E' da propria natureza ethica do regimen democratico que adoptamos os debates nas justas pela conquista dos cargos electivos, sobrelevando áquelles as instituições da patria, nos limites da sua fronteira e na intangibilidade dos seus brios, o Exercito e Armada nacionaes — dentro das normas inflexiveis da disciplina e da bravura; a Republica, na integridade dos seus principios democraticos e dos seus fundamentos constitucionaes. Assim, e por esta fórma, a lucta que se deflagra produz fortes reacções, que, revitalizando o organismo da nação, lhe emprestam maior força, vida mais intensa e mais suggestiva belleza.

Entretanto, assim não aconteceu. Os debates, orientados pela denominada reacção republicana, desmandaram para o terreno movediço e perigoso dos ataques pessoaes, das injurias e das falsidades, que geraram um ambiente de prevenções, de vindictas e de odios, ameaçando como diathese terrivel, attingir até ao amago as supremas instituições da patria, do Exercito e Armada e da Republica.

Era preciso e imperioso mesmo, que uma força bem orientada, varonil e extraordinaria, viesse pôr um dique á onda demagogica, que, espraiando-se pelo paiz inteiro, ameaçava partir os laços da Federação, com a idéa condemnavel do separatismo; destruir as energias temperadas pela disciplina das forças armadas, lançando o espirito do faccionismo politico nas suas fortes fileiras, portadoras dos mais notaveis triumphos e das mais brilhantes glorias; e, na Republica, ferindo-a em seu proprio coração, com a implantação do sentimento subalterno e feio do odio, nas massas eleitoraes mal conduzidas e mal inspiradas pela ambição descalçada de nobreza, sem rumo e sem norte, daquelles que tudo querem confundir e subverter em proveito proprio.

Foi precisamente quando, então, se fez ouvir a palavra autorizada, conservadora e honrada do Estado de São Paulo, pelo interprete supremo do seu primeiro magistrado, presidente sr. dr. Washington Luis. E nunca, como nesta hora historica para a vida politica de S. Paulo, teve mais alta representação, tão profunda e grave responsabilidade, a palavra do incorruptivel estadista — moço de energias [illegible], de vontade varonil, de mãos limpas e de pulso firme, — que assumiu a grande e honrosa

responsabilidade de encaminhar e orientar a reacção constitucional da ordem contra a reacção demagogica das ruas.

A palavra austera, inflexivel e serena do presidente de São Paulo equivale por um compromisso de honra para os paulistas, dignos desse nome, e para aquelles que, embora de outras terras, comnosco vivem e são felizes. A palavra é de ordem, em pról da defesa da unidade da Patria, das glorias do Exercito e da Armada, cohesos pelos laços indestructiveis da disciplina em que repousam as garantias da lei, da liberdade e da constituição, pela affirmação triumphante do regimen implantado em nosso paiz com a proclamação da Republica.

A palavra do presidente de São Paulo equivale pela affirmação solenne do partido que o elegeu, que o rodeia, que o prestigia e que o apoia irrestricta e calorosamente, representado pelos chefes eminentes que compõem a Commissão Directora do P. R. Paulista.

E' preciso e urge, pois, que todos aquelles que se acham filiados ao tradicional e forte Partido Republicano de São Paulo accorram ás urnas pressurosos, unidos e cheios de confiança na victoria certa e brilhante que nos espera em primeiro de março, para, sem vacillação de um só momento, suffragar os nomes recommendados pela suprema direcção politica do nosso partido, que são os srs. dr. Arthur da Silva Bernardes, para presidente da Republica, e dr. Urbano Santos da Costa Araujo, para vice-presidente da Republica.

O Directorio, que este subscreve pede com o mais decidido empenho, a todos os seus correligionarios e amigos, a todos os republicanos e paulistas deste municipio que estiverem de accordo com as candidaturas acima referidas, a vir, munidos de seus titulos, no dia 1.o de março, p. futuro, trazer o seu voto áquelles nossos illustres patricios, como elevada demonstração de civismo e de fé republicana e de entranhado amor ao nosso grande Estado, á união forte e feliz de todos os Estados que constituem a nossa patria.

O Directorio, abaixo assignado, conta e espera que os seus correligionarios não recusarão essa demonstração de solidariedade politica, que ha de tambem elevar e prestigiar perante o governo do Estado de S. Paulo o nosso municipio e esta terra cheia de promessas e de tão altas possibilidades, para o seu engrandecimento, para o seu progresso e para o bem estar e tranquillidade de todos os que aqui, neste bello recanto da terra paulista, vivem e são felizes.

Avaré, 20 de fevereiro de 1922. — O Directorio do P. R. P. de Avaré — (aa.) **Dr. Raymundo do Amaral Pacheco, Joaquim Leonel Monteiro, Attila Trench, Eurico Dias Baptista, Ludovico Lopes de Medeiros, Henrique Pavão.**

EM ITAPOLIS

"O dr. Washington Luis acclamado o grande chefe da politica nacional"

Sob o titulo acima, escreve "A Comarca", de Itapolis, em edição de 26 do corrente:

"A ebulição da politica republicana, na hora presente, perturba os espiritos mais calmos e ponderados, e preme os corações sob a possibilidade de um choque entre os Estados da Federação, cujos laços uma vez desfeitos ou quebrados, apresentarão ao mundo o doloroso espectaculo de um montão de ruinas de uma grande patria.

O povo sempre se absteve de collaborar decisivamente nas organizações de ordem politica. As posições politicas de responsabilidade foram por isso mesmo matreiramente arrancadas ao povo por quem jámais se poz em defesa dos ideaes democraticos, servindo ellas apenas de degrau a ambições subalternas, e de peanha a fins inconfessaveis. Chegamos, afinal, a um profundo e lastimavel grau de deturpação moral, que exige, de mãos firmes, o manejo habil de um grande cirurgião, que rasgue fundo o tumor que nos abate e degrada.

A confissão diluida, como um veneno na agua que o povo bebe, espraia-se por todos os cantos do territorio nacional, inflammando todos os orgams vitaes do organismo da patria.

Faz-se, porém, necessaria a reacção, que domine o mal que, dentro de infinitas fórmas, se alastra ameaçando a união nacional.

A lucta que ora se trava, e no decorrer da qual os processos empregados nos cobrem de vergonha, exige dos paulistas uma acção conjunta e, ao mesmo tempo, energica, firme e resoluta, ao lado do grande estadista, que, por entre as ondas da immensa agitação actual, norteia o barco do Estado para o porto de maior segurança.

O dr. Washington Luis pertence a essa nova geração que se distingue pela fortaleza de espirito e vontade propria. Orientador da opinião, colhe a todo momento as sympathias e o apoio incondicional de todas as camadas sociaes. Administrador abalisado, o seu governo desvendou ao Estado novos horizontes: como que delle surge uma nova era fecunda de resultados reaes para a vida politica, economica e financeira de São Paulo.

Assim pensando, não vacillaram as forças vivas da politica do municipio de Itapolis em, appellando para o caracter sem jaça e para o espirito são e forte do illustre dr. Washington Luis, lançar uma solennissima proclamação do seu nome para chefe supremo da politica republicana nacional.

Só assim se mudará a orientação sem base, ora assentada sobre um terreno fôfo e movediço, capaz de ferir as amuradas da nau do Estado contra os rochedos das maiores desordens, sinão da revolução.

Mas, com o actual presidente do Estado á frente da politica republicana no paiz, com a sua orientação segura de estadista de escol, dias felizes receberá a nação como justo premio ao apoio que, neste momento, der ao glorioso chefe do governo de S. Paulo, seguindo com passos firmes a estrada larga que ora segue o municipio de Itapolis, representado pelos partidos que hoje se encontram abraçados á mesma bandeira e inspirados pelo mesmo ideal."

A LAVOURA PAULISTA E AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES — UM ARTIGO DA "GAZETA DO RIO PARDO"

Transcrevemos da "Gazeta do Rio Pardo", os seguintes commentarios:

"A' lavoura — Approximando-se a eleição presidencial, acontecimento politico que traz agora dividida a nação, nunca é demais insistir perante a opinião publica paulista, na importancia que esse pleito tem, sob qualquer ponto de vista em que o mesmo seja encarado.

A todas as classes o assumpto diz respeito, a todos quantos pela sua acção e trabalho se integram na obra grandiosa do progresso de São Paulo, hoje mais que nunca — cumpre zelar pelo prestigio e pelo nome do Estado, cuja attitude definida e definitiva é a de sustentar nas urnas a candidatura do eminente estadista mineiro sr. dr. Arthur da Silva Bernardes. Si esse é o dever imperioso de todas as classes conservadoras, a bem dos seus mais legitimos interesses, fóra de duvida é então que na vanguarda, na primeira linha de batalha, luctando pela victoria brilhante do candidato da Convenção, deve postar-se a valorosa e heroica phalange da lavoura paulista. E porque? Porque na razão de ser da sua existencia efficiente e pujante, decorrem sem exaggero e sem immodestia, os destinos, a sorte das finanças nacionaes, vale a dizer a vida economica do paiz!

Arthur Bernardes, no governo da Republica, assegura precisamente a estabilidade e, proseguimento do programma da defeza da producção nacional, dentro do qual resalta, em proporções grandiosas, a do café, politica sábia do actual presidente o illustre dr. Epitacio Pessoa!

Por isso á lavoura de S. Paulo cabe tomar no pleito que se avizinha o papel maior de carreadora de suffragios, por que nos seus hombros recáe agora a dupla responsabilidade de defender os seus interesses immediatos e os da Nação que são infinitamente superiores!

Assim sendo, os fazendeiros deste municipio não levarão por certo a mal que o Directorio do Partido Republicano Municipal os incite neste appello, a levarem ás urnas o maior numero possivel de votos — contingente preciosissimo com o qual contamos todos nós paulistas, constituir a força do direito que ha de mais uma vez alcançar a victoria e consolidar os nossos fóros de cultura!"

EM MOGY-MIRIM

O Directorio Politico de Mogy-mirim publicou hontem o seguinte boletim:

"Amanhã, 1.o de março, se realizará a eleição para presidente da Republica.

Consultando as conveniencias da Nação e muito directamente os mais vitaes interesses do proprio Estado de S. Paulo, o governo do eminente dr. Washington Luis collocou-se ao lado das candidaturas Arthur Bernardes-Urbano Santos.

Não obstante tratar-se de tais brasileiros illustres que merecem a mais absoluta confiança do paiz, a honra do nosso Estado e a dignidade dos nossos homens publicos têm sido atacadas miseravel e covardemente.

E' bastante para que — filhos que extremecemos o torrão natal e sabemos prezar as gloriosas tradições dos nossos antepassados, reajamos com bastante altivez e sejamos solidarios ao patriotico governo do Estado de S. Paulo.

Suffraguemos nas urnas os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos."

O PLEITO DE AMANHÃ

Sob o titulo "As eleições de 1.o de março", escreve "O Commercio", de Amparo, em edição de 16 do corrente:

"Realizam-se a 1.o de março, quarta-feira proxima, em todo o paiz, as eleições de presidente e vice-presidente da Republica.

Nesta época em que o Brasil vai assignalando em todos os departamentos da vida publica, um accentuado progresso e elevada tendencias, que precisam ser devidamente orientadas, a escolha de candidatos para aquelles altos cargos exige muita ponderação e um serio estudo sobre os negocios do paiz. Não estão em equação, neste momento, sómente questões subalternas ligadas aos interesses partidarios, mas o alto interesse nacional, o futuro das classes productivas, que são o futuro da grandeza do Brasil.

Os candidatos apresentados pelo situacionismo aos cargos de presidente e vice-presidente do paiz vêm revelando louvavelmente nos difficeis negocios da administração publica qualidades apreciaveis, que os recommendam á confiança e aos applausos do povo.

Os srs. drs. Arthur Bernardes no governo de Minas, e Urbano Santos no do Maranhão, candidatos nas eleições do dia 1.o, têm prestado relevantes serviços á causa publica e posto em evidencia o seu espirito liberal e adeantado. O suffragio dos seus nomes nas proximas eleições vem satisfazer ás necessidades de toda a nação, que delles espera uma acção fecunda e opportuna em pról de todas as classes laboriosas e progressistas.

O eleitorado amparense, que tem sabido impor, nas urnas, a sua vontade perfeitamente de accôrdo com os mais puros sentimentos patrioticos, — comparecerá ás eleições, prestigiando com o seu voto os nomes dos illustres candidatos, dos quaes, com confiança, muito espera a Nação".

EM S. JOAQUIM

E' o seguinte o boletim enviado pelo Directorio de S. Joaquim ao eleitorado do municipio:

"Devendo realizar-se a 1.o de março proximo em todo o paiz, as eleições presidenciaes, o Directorio do Partido Republicano de S. Joaquim, vem recommendar aos suffragios dos seus amigos e correligionarios os nomes dos eminentes patricios e prestantes cidadãos drs. Arthur da Silva Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, e Urbano Santos da Costa Araujo, presidente do Estado do Maranhão, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, nomes esses conhecidos e prestigiados pela maioria absoluta da nação e recommendados com grande empenho pela Commissão Directora.

Certo de que será attendido, o Directorio antecipa os seus agradecimentos aos amigos e correligionarios que comparecerem ás urnas, munidos dos seus respectivos titulos, para concorrerem mais uma vez com o maximo da sua votação, cuja importancia possa assegurar o justo prestigio do nosso municipio na politica do Estado. A eleição realizar-se-á na sala da Camara Municipal, ás 10 horas.

O directorio: — (aa.) **Dr. Octacilio Salles, presidente; José Martins de Araujo, Manuel Gouvêa de Lima**".

EM BROTAS

Eis o boletim distribuido pelo Directorio Politico de Brotas ao eleitorado:

"Realizando-se no dia 1.o de março proximo, a eleição de presidente e vice-presidente da Republica para o futuro quatriennio, o Directorio do Partido Republicano, abaixo assignado, convida v. s. a comparecer naquelle dia, pelas 10 horas, na respectiva secção, para dar o seu voto nos candidatos recommendados pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, exmos. srs. drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Outrosim, previne aos seus amigos que não tenham os seus titulos de eleitores, que deverão comparecer até ao dia 28 do corrente, no cartorio do 2.o officio, afim de retirar os seus titulos ou 2a via, visto como no dia da eleição estará o cartorio fechado e o respectivo serventuario em serviço como secretario de uma das mesas eleitoraes.

O Directorio, desde já, agradece a v. s. o seu comparecimento ás urnas naquelle dia, pondo á vossa disposição os seus prestimos.

O Directorio: — (aa.) **Francisco J. de Oliveira Castro, Vicente José Netto, Pedro Saturnino de Oliveira, Angelo Piva, Antonio Luciano da Fonseca, Hilario Cesarino, Josias de Cerqueira Leite, Raphael da Silveira Vieira.**

O BOLETIM DO DIRECTORIO DE S. PEDRO DO TURVO

S. PEDRO — O Directorio Politico local distribuiu ao eleitorado o seguinte boletim:

"Realizam-se em 1.o de março p. futuro as eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

Os candidatos apresentados para esses altos cargos são os nomes dos illustres drs. Arthur da Silva Bernardes e Urbano Santos da Costa Araujo.

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuos cidadãos, pois são de sobejo conhecimento, desde os primeiros dias que se dedicaram nos serviços da nossa patria.

Contra o cidadão illustre que votaremos para presidente da Republica levantaram os adversarios uma verdadeira campanha de diffamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mãos os que têm a certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer.

Felizmente, porém, esse plano já conhecido não produziu o resultado desejado, e as proprias pessoas de idoneidade não acreditaram na veracidade das intrigas.

Serão portanto vencedores no grande pleito de 1.o de março os illustres cidadãos apresentados para a direcção da nossa nação.

A dedicação que todos os nossos correligionarios têm para a cohesão do nosso poderoso partido, cuja tradição de disciplina tem sido a nossa maior força partidaria, e, sobretudo, a confiança que merecem os dois illustres nomes que recommendamos ao distincto eleitorado, permittem nos a certeza de que São Pedro do Turvo dará a mais brilhante e expressiva votação aos candidatos da Convenção.

O directorio abaixo, pedindo aos seus correligionarios o comparecimento ás urnas no dia 1.o de março, espera que, mais uma vez, e como sempre, saibam cumprir os seus deveres, não faltando com seus votos na eleição do mais alto magistrado, confessando-se desde já eternamente agradecido.

O Directorio — **Manuel Marques Vieira, Pedro Leite do Amparo, Joaquim Pedro de O. Silva, José Luiz Tavares da Silveira, Benedicto Ferreira de Sousa, João Cesar Sobrinho, Sebastião Baptista de Alvarenga.**"

UM ARTIGO DO "O SERRANO", DE SERRA NEGRA

Sob o titulo "A attitude do presidente", o "Serrano", de Serra Negra", publica o seguinte artigo de fundo em sua edição de 26 do corrente:

"Assoalha a imprensa aliista do Rio, á mingua de recursos mais dignos para a sua causa ingratissima, que a attitude definitiva assumida na actual situação politica pelo nosso preclaro presidente, sr. dr. Washington Luis, é uma demonstração de antipathia do Estado de S. Paulo ao glorioso Exercito nacional.

Vislumbra ella esses signaes, com evidente má fé nas palavras ungidas do mais são patriotismo com que o illustre chefe de governo tem tratado, em todas as occasiões, do magno assumpto das candidaturas presidenciaes, de vital interesse, na hora que corre, para os destinos da terra paulista a que elle vem emprestando o brilho do seu espirito e a nobreza do seu caracter.

E nesses gestos de superior descortino, a que alma energia extraordinaria e as suas intenções puras dão um cunho de subido valor, s. exc. só tem tido em mira, como objectivo unico, manter a ordem contra a anarchia, apoiar a legalidade contra a mashorca, fortalecer o principio de autoridade contra o despotismo oppôr, emfim, um dique a essa onda de petroleiros, que tudo quer arrazar, a honra, o bom nome e o passado da nossa terra estremecida.

E nessa onda impetuosa e ameaçadora, meia duzia de officiaes vai de roldão, prestigiando o vil interesse pessoal e a cegueira politica e desfralda a bandeira vermelha da revolução, ameaça subverter a ordem e implantar o regimen do terror, fugindo ás suas responsabilidades, espesinhando os seus deveres e trahindo a nobilissima e sagrada missão que a patria lhe confiara.

E por que essa meia duzia de homens traz uma farda ao hombro e uns galões nos braços, póde arrogar-se o direito de representar o Exercito nacional?

E porque não se submette ás suas ameaças e não se communga com as suas idéas revolucionarias, antes dando-lhe para traz, com altivez e energia, póde concluir-se que haja antipathia e odiosidade ao Exercito?

Não. Deus nos livre que as forças de terra fossem symbolizadas nesse grupete de militares atrabiliarios e politiqueiros — joguetes de politicoides sem escrupulos, que pretendem transformar o paiz numa senzala, onde todos possam dominar com o rebenque e os tacões de suas botas!

Mercê de Deus, o Exercito ainda se não atufou e nem se atufará no tremedal das mesquinhas paixões a que o querem arrastar os impenitentes, ambiciosos da reacção republicana.

Assim, pois, não ha a tal animosidade e antipathia contra o Exercito de que fala, malevolamente, a imprensa da "Esphinge Fluminense", pois, que elle está com o espirito voltado para a grandeza da patria, surdo ás intrigas e ás miserias em que o pretendem lançar.

Antipathia e odiosidade existem, sim, contra essa parcella minima de militares — transfugas dos seus deveres, patriotas de fancaria — que vivem a enxovalhar a farda que vestem e a espezinhar o nobre posto de salvaguardas dos direitos de todo um povo culto e progressista!

Nessas condições, bem haja a attitude do eminente dr. Washington Luis, attitude das mais dignas e das mais patrioticas, attitude que merece a mais franca sympathia e os mais calorosos applausos!

No pleito a ferir-se daqui a dias, em 1.o de março, o povo paulista, pelo voto livre, ha de ratificar, solennemente, o beneplacito que deu á attitude assumida pelo illustre e preclaro presidente, attitude que representa a defesa das forças vivas do Estado e synthetiza acrysolado amor á Ordem, ao Direito e á Justiça de todo o povo brasileiro!"

"NOTAS E NOTICIAS"

Em sua edição de 26 do corrente, na secção "Notas e Noticias", diz o jornal "O Municipio de Avaré":

"O Directorio do Partido Republicano de Avaré, conscio das suas responsabilidades politicas, e dos seus deveres civicos, apoiado pela maioria absoluta do eleitorado republicano deste municipio, com a solidariedade completa da Commissão Directora do Partido Republicano de São Paulo e do honrado e eminente sr. dr. Washington Luis, com o maior e o mais decidido empenho, pede o comparecimento dos seus correligionarios e amigos e de todos quantos se interessarem pela victoria das candidaturas dos illustres brasileiros, srs. dr. Arthur da Silva Bernardes e dr. Urbano Santos da Costa Araujo, ás urnas livres, no pleito de 1.o de março proximo.

Trata-se de um comicio eleitoral de maxima importancia para o nosso Estado e para todo o Brasil.

O boletim do Directorio do Partido Republicano de Avaré, que publicamos nesta primeira pagina de nossa folha, isso mesmo muito clara e eloquentemente explica e faz expressamente destacar, em linguagem gizada e da mais perfeita significação. E' esse um documento que muito honra a orientação superior e o espirito de alta lucidez e patriotismo dos actuaes dirigentes da politica republicana e governamental da nossa cidade e do municipio.

O momento é azado para as demonstrações claras e positivas, sem a eiva das vacillações e sem o tisne de uma sombra siquer de duvida.

Os republicanos e os patriotas, notadamente nós que vivemos em Avaré e, aqui, neste rico recanto da generosa terra paulista, exercitamos a nossa actividade na lucta diuturna pela vida, temos necessidade de sahir altiva e galhardamente da situação esquiva em que temos vivido, quasi esquecidos pelo poder publico do Estado e da sua alta administração. Para isso é mister que as nossas demonstrações sejam de vigor, de clareza, de elevação e de coragem civica. E o momento é de feliz opportunidade para manifestações dessa natureza, não só porque contâmos decisiva e lealmente com as sympathias do conspicuo presidente de S. Paulo, sr. dr. Washington Luis, — que é um espirito eminentemente justo, como um coração azilante de nobres e superiores sentimentos civicos, e que, por isso mesmo, póde e deve receber os suffragios irrestrictos da nossa completa solidariedade e decidido apoio, como tambem porque, o momento politico é de séria e de grave responsabilidade para São Paulo e para os seus dirigentes.

A victoria dos candidatos sustentados por S. Paulo será prestigiada pela maioria das forças eleitoraes da Nação. Estas obedecem aos impulsos sadios e vigorosos de um conductor de homens, que não conhece as "demarches" e as "artes de recu'o" dos timidos, dos fracos e, pelo contrario, elles se accentuam numa arregimentação de actividades e de valores decisivos, e para cujo triumpho firmará, de modo completo, a ordem constitucional, a paz publica, que são a propria condição do progresso e da riqueza nacionaes.

São os nossos votos, portanto, como orgam official do Partido Republicano de Avaré, que as urnas, em 1.o de março, nesta cidade, exprimam a solidariedade que devemos manter, alta, forte, cohesa e sincera, junto ao Partido Republicano de S. Paulo e do seu honrado presidente, o digno e emerito patriota, que é o sr. dr. Washington Luis".

AOS PAULISTAS

O mesmo jornal estampa, sob o titulo "Aos Paulistas", e assignado por "Um Paulista", o seguinte artigo:

"O Nilo, o mesmo Nilo "amigo" das liberdades publicas, que, como chefe da Nação, mandou bombardear o Amazonas, e que por duas vezes usurpou o mandato popular no Estado do Rio, acaba de lançar a ultima pá de terra á sua propria candidatura, com o seu manifesto aos paulistas.

Renegando o processo de designação de candidato, unico compativel com as actuaes circumstancias, que acceitára até á vespera de lhe acenarem com a presidencia, apresenta-se como o Messias regenerador, como si, por ter quatro governadores que o apoiam, tivesse melhores credenciaes que as situações restantes dos outros Estados.

Como bandeira dessa reacção, desfralda a odiosa dictadura esmagadora das liberdades dos pampas, sempre receosos de uma revisão constitucional, que lhe possa tolher o processo de se eternizar no poder.

Esse homem, que já foi governo, que teve occasião de realizar as idéas que apregôa, pede emphaticamente contas do dinheiro publico, do equilibrio orçamentario dos esbanjamentos, justamente quando um estadista de rara energia e consciu da sua responsabilidade reagiu pelo veto á praxe inerte de se orçar para as proprias conveniencias.

Ao Nilo candidato que responda o Nilo governo e responsavel pelo estado actual; o Nilo que restabeleceu o deficit dos orçamentos equilibrados de Campos Salles; o Nilo militarista, que abriu os cofres publicos para impôr um candidato antipathico á Nação; o Nilo, que não comprehendeu as vantagens da Caixa de Conversão, e á custa do Thesouro procurou mostrar a impraticabilidade desse instituto, concorrendo para a instabilidade cambiaria, a maior sugadora das riquezas publica e particular.

Si quereis, Nilo, regenerar a Republica, voltai contra vós mesmos as proprias armas.

Quão differente do manifesto gongorico do Nilo é a plataforma singella do Bernardes.

Votemos em Arthur Bernardes."

A OPINIÃO DA NOSSA IMPRENSA

Sob o titulo "Successão Presidencial" e sub-titulos "O homem do momento" e "O manifesto do senador Nilo Peçanha", escreve, em sua edição de 26 do corrente, o "Correio de S. Paulo":

"Quando se tiver de fazer, mais tarde, a historia deste agitado periodo da nossa vida politica, ha de avultar, por força, no meio do scenario a ser evocado pelo escriptor, como figura central, em que se polarizaram todas as attenções da época, um grande nome. E esse nome será o de Washington Luis.

Difficilmente encontraremos no nosso passado um periodo de agitação tão funda e perigosa como este que atravessamos. Difficilmente tambem depararemos, por entre as figuras desse nosso passado, um vulto da envergadura moral do nosso actual presidente do Estado, movimentando-se na scena politica, a que foi chamado pelo destino, com tanta segurança e efficiencia.

De tempos mais ou menos semelhantes a estes, já por nós superados, só nos lembramos do periodo regencial, época terrivel, em que periclitou a integridade territorial da nação e em que a indisciplina do Exercito e as facções politicas dividiram e agitaram o paiz. Do exemplo de energia inquebrantavel e de serena altivez, offerecido agora ao Brasil inteiro pelo dr. Washington Luis — verdadeira muralha, contra a qual se têm despedaçado todas as investidas da demagogia e deante da qual desapparecem, envergonhadas, todas as fraquezas dos nossos homens publicos — desse exemplo só conhecemos na nossa historia um que se lhe possa comparar: o de Feijó, ministro da Justiça, na época da regencia. Ao pulso de aço desse grande paulista devemos o restabelecimento da ordem no Brasil, naquelle tempo, e o consequente advento da legalidade.

Feijó salvou a sua patria e construiu para si um monumento imperecivel nos corações de todos os brasileiros. Washington Luis, tambem, oppondo-se, como se tem opposto, á propagação do caudilhismo no Brasil, defendendo, como todos nós estamos vendo, a ordem civil, e dando aos nossos politicos essa corajosa licção de coherencia, disposto, como está, a ir até ao fim na actual campanha presidencial, gritem embora contra si, raivosos, os interesses feridos e as ambições inconfessaveis, Washington Luis está prestando neste grave momento historico o melhor e o mais assignalado serviço que o Brasil podia esperar e exigir do mais illustre dos seus filhos.

O homem que em S. Paulo, como simples secretario da Justiça, encarnou em si a formidavel e victoriosa resistencia dos paulistas contra os desmandos do militarismo, nos memoraveis tempos da primeira campanha civilista, é o mesmo que, numa outra campanha civilista, talvez mais importante do que a primeira, se encontra á frente do governo do Estado, para orientar e chefiar a missão saneadora que a actualidade politica brasileira exige.

Do peso da sua actuação no scenario politico do paiz são testemunhas eloquentes as visiveis manifestações de vida e de força que a causa nacional tem apresentado, nestes ultimos tempos. As candidaturas da convenção de 8 de junho estão victoriosas. E os eleitos de 1 de março governarão o paiz. Disso estamos plenamente convencidos. E por esse bem ou por essa solução providencial ficará credor da nossa eterna gratidão o notavel homem de Estado que é o dr. Washington Luis.

O manifesto do senador Nilo Peçanha

Sahiu ante-hontem nos jornaes o manifesto do sr. Nilo Peçanha aos paulistas. Lemos a peça com a natural curiosidade que sempre inspira a producção politico-literaria de um nome nacional. Nilo Peçanha é republicano historico. Foi constituinte. E' um dos nossos actuaes legisladores, com assento no Senado Federal. Tem sido governo mais de uma vez. Ao demais, é homem viajado. E já publicou um livro. Juntemos a isso tudo o natural desejo de agradar que o candidato da reacção republicana deveria ter em alto grau, agora, ao se dirigir aos paulistas, povo que lhe é contrario.

Que deveriamos esperar?

Uma peça fulgurante, cheia no fundo, interessante na forma, vibrante e harmonica. Quando não isso, por falta de talento, ao menos um trabalho methodico e comprehensivel; mediocre embora, mas sério.

O que sahiu, porém, ultrapassa todas previsões da decepção.

Impossivel escrever-se de modo mais pesado e chato.

Ninguem entende a peça do politico fluminense. Nem mesmo o autor poderá explicar a razão de ordem, a que deveria ter obedecido, e conseguir ligar os assumptos que amontoou, num nexo logico. As idéas do sr. Nilo não formam corpo; não têm pés, não têm cabeça, não seguem um principio derectriz.

Logares communs, cousas sediças, disparates, inconsequencias, — eis as joias da producção, dedicada aos paulistas, do sr. Nilo Peçanha. A fórma que essas preciosidades vestem é a do bestialogico, isto é, a fórma ôca e disparatada dos discursos que alguns tribunos costumam recitar, com incomparavel emphase, para a immensa admiração das turbas analphabetas.

Percebe-se que o candidato da reacção ensaiou uma pôse para falar aos paulistas. A attitude, evidentemente, foi estudada. Mas custa a crêr que um espirito lucido e culto descambasse tanto para o ridiculo. Querendo ser Zarathustra, o sr. Nilo foi simplesmente Pacheco.

Quem leu o trabalho do senador fluminense ha de concordar comnosco, por força. Quem não o leu nada perdeu; e, si desejar verificar a exactidão das nossas affirmações, ainda está em tempo de passar pela prova. Esta não deve ser feita num simples registo de impressões. Precisa ser colhida na integra, com a leitura da peça com que fomos mimoseados.

Borracheira egual a essa, raramente tem corrido impressa por estas terras de bandeirantes.

Até parece, mal comparando, que o sr. Nilo quiz emparelhar-se com os nossos artistas futuristas."

EM AVARE'

O Directorio do Partido Republicano de Avaré fez distribuir o seguinte boletim eleitoral:

"Aos nossos dignos correligionarios não é extranho, por certo, a attitude assumida pelo Partido Republicano de São Paulo, na escolha dos candidatos á successão da presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio governamental.

O P. R. P. assumiu o compromisso solenne e irrevogavel, com a sincera lealdade que o caracteriza, de suffragar nas urnas livres de 1.o de março os nomes preclaros dos conspicuos brasileiros srs. drs. Arthur da Silva Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes e dr. Urbano Santos da Costa Araujo, presidente do Estado do Maranhão.

Mais tarde, como era natural, surgiram outros nomes, e outros candidatos passaram a disputar os supremos cargos da administração publica do paiz, agitando em fortes emoções a opinião nacional.

E' de irrecusavel evidencia a necessidade das agitações, quando ellas se operam no alto mundo moral das idéas, objectivando saudaveis, conhecidos e elevados principios.

E' da propria natureza ethica do regimen democratico que adoptámos os debates nas justas pela conquista dos cargos electivos, sobrelevando áquelles as instituições da patria, nos limites da sua fronteira e na intangibilidade dos seus brios; o Exercito e a Armada nacionaes — dentro das normas inflexiveis da disciplina e da bravura; a Republica, na integridade dos seus principios democraticos e dos seus fundamentos constitucionaes. Assim, e por esta fórma, a lucta que se deflagra produz fortes reacções, que revitalizando o organismo da nação, empresta-lhe maior força, vida mais intensa e mais suggestiva belleza.

Entretanto, assim não aconteceu.

Os debates, orientados pela denominada Reacção Republicana, desmandaram para o terreno movediço e perigoso dos ataques pessoaes, das injurias e das falsidades, que geraram um ambiente de prevenções, de vindictas e de odios, ameaçando, como diathese terrivel, attingir até ao amago as supremas instituições da Patria, do Exercito e Armada e da Republica.

Era preciso e imperioso mesmo que uma força bem orientada, varonil e extraordinaria, viesse pôr um dique á onda demagogica, que, espraiando-se pelo paiz inteiro, ameaçava partir os laços da Federação, com a idéa condemnavel do separatismo; destruir as energias temperadas pela disciplina das forças armadas, lançando o espirito do faccionismo politico nas suas fortes fileiras, portadoras dos mais notaveis triumphos e das mais brilhantes glorias; e, na Republica, ferindo-a em seu proprio coração, com a implantação do sentimento subalterno e feio do odio, nas massas eleitoraes mal conduzidas, e mal inspiradas pela ambição descalçada de nobreza, sem rumo e sem norte, daquelles que tudo querem confundir e subverter em proveito proprio.

Foi precisamente, quando, então, se fez ouvir a palavra autorizada, conservadora e honrada do Estado de S. Paulo, pelo interprete supremo do seu primeiro magistrado, presidente sr. Washington Luis. E nunca como nesta hora historica para a vida politica de S. Paulo, teve mais alta representação, tão profunda e grave responsabilidade, a palavra do incorruptivel estadista — moço de energias temperadas, de vontade varonil, de mãos limpas e de pulso firme, — que assumiu a grande e honrosa responsabilidade de encaminhar e orientar a reacção constitucional da ordem contra a reacção demagogica das ruas.

A palavra austera, inflexivel e serena do presidente de S. Paulo equivale por um compromisso de honra para os paulistas dignos desse nome e para aquelles que, embora de outras terras comnosco vivem e são felizes. A palavra é de ordem, á prol da defesa da unidade da Patria, das glorias do Exercito e da Armada, cohesos pelos laços indestructiveis da disciplina em que repousam as garantias da lei, da liberdade e da constituição, pela affirmação triumphante do regimen implantado em nosso paiz com a proclamação da Republica.

A palavra do presidente de São Paulo equivale pela affirmação solenne do partido que o elegeu, que o rodeia, que o prestigia e que o apoia irrestricta e calorosamente, representado pelos chefes eminentes que compõem a Commissão Directora do P. R. Paulista.

E' preciso e urge, pois, que todos aquelles que se acham filiados ao tradicional e forte Partido Republicano de São Paulo accorram ás urnas pressurosos, unidos e cheios de confiança na victoria certa e brilhante que nos espera em primeiro de março, para, sem vacillação de um só momento, suffragar os nomes recommendados pela suprema direcção politica do nosso Partido, que são os srs. dr. Arthur da Silva Bernardes, para presidente da Republica, e dr. Urbano Santos da Costa Araujo, para vice-presidente da Republica.

O Directorio que este subscreve pede com o mais decidido empenho a todos os seus correligionarios e amigos, a todos os republicanos e paulistas deste municipio, que estiverem de accôrdo com as candidaturas acima referidas, a vir, munidos de seus titulos, no dia 1.o de março p. futuro, trazer o seu voto áquelles nossos illustres patricios, como elevada demonstração de civismo e de fé republicana e de entranhado amor ao nosso grande Estado, á união forte e feliz de todos os Estados que constituem a nossa patria.

O Directorio, abaixo assignado, conta e espera que os seus correligionarios não recusarão essa demonstração de solidariedade politica, que ha de tambem elevar e prestigiar perante o governo do Estado de São Paulo o nosso municipio e esta terra cheia de promessas e de tão altas possibilidades para o seu engrandecimento, para o seu progresso e para o bem estar e tranquillidade de todos os que aqui, neste bello recanto da terra paulista, vivem e são felizes.

Avaré, 20 de fevereiro de 1922. — O Directorio do P. R. P. de Avaré: — (aa.) **Dr. Raymundo do Amaral Pacheco, Joaquim Leonel Monteiro, Attila Trench, Eurico Dias Baptista, Ludovico Lopes de Medeiros, Henrique Pavão.**

Nota — Por estarem ausentes, deixam de assignar os demais membros do Directorio".

EM CAJURU'

Os srs. José Candido de Carvalho, José Alves Martins dos Santos, Joaquim da Paula Guimarães, Antonio Augusto de Castro, Manuel Joaquim dos Reis, Tristão José de Carvalho, Felix Manuel Vianna, Joaquim Luiz Bessa e João Silverio de Carvalho, de Cajuru', fizeram distribuir entre os seus amigos e correligionarios, em data de 25 do corrente, o seguinte boletim:

"Convidamos a todos os nossos amigos politicos para comparecerem á eleição para presidente e vice-presidente da Republica, a realizar-se em 1.o de março proximo e votar nos nomes dos candidatos indicados pela Convenção de 8 de junho de 1922, os srs. drs. Arthur da Silva Bernardes e Urbano Santos.

Esse dever de patriotismo cumprimos gostosamente, como uma manifestação de franco apoio á acção altiva, digna e energica do eminente dr. Washington Luis, digno presidente do Estado, na resolução do momentoso problema politico da eleição para presidente e vice-presidente da Republica, e esperamos que nossos amigos compareçam á eleição."

O PLEITO DE 1.o DE MARÇO

CAMPINAS, 27 — Deverão ser installadas amanhã, ás 9 horas, as mesas que terão de servir no pleito presidencial, a effectuar-se no dia 1.o de março.

Eis a relação das mesas, respectivos membros e secretarios, nos dois districtos da cidade:

Conceição — Grupo escolar Modelo Quirino dos Santos.

1.a secção: presidente, dr. Abelard de Almeida Pires; mesarios: capitão Augusto Sales Pupo e o dr. Francisco de Araujo Mascarenhas; secretario, dr. Alberto Ferraz de Abreu.

2.a secção: presidente, Francisco Moutinho de Castro; mesarios: Galdino de Moraes Alves e Francisco Cesar Ferreira; secretario: Aristides Leite de Barros.

Conceição — Escola Normal.

3.a secção: presidente, José Benedicto de Castro Mendes; mesarios: Joaquim Cerqueira Chaves e José Bicudo Filho; secretario: João Constantino Nunes.

4.a secção: presidente, Luiz Gonzaga Monteiro; mesarios: Paulo Corrêa de Mello e Theodoro Mayer; secretario: Renato Alvaro de Souza Camargo.

Santa Cruz — Escola Corrêa de Mello.

5.a secção: presidente, Reynaldo França; mesarios: Domingos de Andrade e Antonio Baptista Vieira; secretario: Francisco Xavier Junior.

6.a secção: presidente, dr. João Valladão de Freitas; mesarios: Jorge Nogueira Hoffmann e José A. Palhares; secretario: José Bonifacio Rabello de Amorim.

7.a secção: presidente, Paulo Pinheiro de Ulhôa Cintra; mesarios: Lelio Accioli e Manuel dos Santos Pellegrini; secretario, Edmundo de Oliveira.

ENTREGA DE TITULOS DE ELEITOR, POR PROCURAÇÃO, AO DEPUTADO JOSÉ ALVES — DESMENTIDO DE UMA NOTICIA TENDENCIOSA

BELLO HORIZONTE, 25 — (Especial) — Procurando apurar o facto noticiado pelo correspondente de um vespertino carioca, sabe-se que a procuração apresentada em cartorio, pelo deputado José Alves, se acha revestida de todas as formalidades, inclusivé o reconhecimento das firmas pelo tabellião da Villa de Santa Quiteria, onde a referida procuração foi assignada por cerca de 200 eleitores, dando áquelle deputado amplos poderes para receber seus titulos nesta comarca. O juiz de direito da 1.a vara, não tomando conhecimento do recurso illegal, dos advogados da dissidencia, ordenou ao escrivão que proseguisse na entrega dos titulos. O telegramma a este respeito, é, pois, perverso e tendencioso.

COMICIO PRO'-BERNARDES

RIO, 27 — (Especial) — Hoje, ás 20 horas, houve na séde do gremio politico do 1.o districto, á rua do Carmo, uma grande conferencia publica em pról dos candidatos da convenção nacional, falando o coronel Homero Maisonette, lente da Escola Militar e Naval de Guerra.

Desastres de automoveis

As victimas recebem curativos no posto da Assistencia

Na rua 15 de Novembro, o menor Fernando de Albuquerque, de 17 annos de edade, morador á rua Almirante Marques de Leão, n. 96, foi hontem, ás 22 horas, pouco mais ou menos atropelado por um automovel, recebendo um ferimento contuso no dorso do pé esquerdo.

Pelo sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia, foram prestados á victima os necessarios soccorros.

* * *

O "chauffeur" Augusto Pitorri, casado, de 35 annos de edade, morador á rua Honorio Maia, na 6.a Parada, cahindo do automovel que dirigia, hontem, ás 14 horas e meia, no bairro da Casa Verde, feriu-se na região glutea esquerda e no dorso do pé direito.

A victima recebeu soccorros do medico da Assistencia sr. dr. José Luiz Guimarães.

* * *

O pequeno Adolpho, de 9 annos de edade, filho de Orlando Serra, morador á rua Sylvia, n. 24, ao apanhar serpentinas hontem, ás 22 horas, durante o corso da avenida Rangel Pestana, no bairro do Braz, foi atropelado por um automovel, recebendo forte contusão no pé direito e um ferimento contuso no frontal esquerdo.

No posto da Assistencia prestou-lhe soccorros o sr. dr. Nogueira Ferraz.

Lingua nacional

A TODOS OS PROFESSORES DE PORTUGUEZ.

Ainda não li o recente trabalho do sr. João Ribeiro — A Lingua Nacional. E creio que tão cedo não o lerei, taes e tantas são as minhas occupações actualmente.

Sobre o valor da obra, portanto, nada posso dizer, pois só a conheço pelas referencias do sr. Raymundo Cintra. (1)

Como estudioso da lingua de Camões, porém, direi duas palavras sobre o modo como o abalizado gramatico encara hoje a collocação dos pronomes.

* * *

Excepto um ou outro patriota exaltado, todos os bons escriptores brasileiros, como o dr. Ruy Barbosa, todos os bons grammaticos, como o dr. E. Carneiro Ribeiro, e todos os bons criticos, como o sr. José Verissimo, jámais aconselharam a livre collocação dos pronomes.

Todos nós sabemos que as linguas evoluem e todos nós reconhecemos que o portuguez falado em Portugal se differencia do portuguez falado no Brasil.

Mas pretender justificar o emprego dos obliquos em principio de periodo, como quer agora o sr. João Ribeiro, grammatico que tem nome e responsabilidades, é positivamente um peccado que não merece absolvição, um verdadeiro disparate.

Um disparate, sim, porque a principal missão do grammatico, do verdadeiro grammatico, sob pena de não merecer semelhante nome, é respeitar e fazer respeitar a "boa tradição", o "uso correcto".

Accresce que a má collocação dos pronomes, embora generalizada entre a plebe, ainda se não generalizou entre a classe culta, e, portanto, falta á verdade quem affirmar que me diga e outros plebeismos "já se incorporaram no patrimonio da nossa lingua".

Como, pois, autorizar as expressões me diga, me faça, etc., que ninguem ainda teve a coragem de escrever em letra redonda?

Simplesmente allegando a evolução, rotulo que nas mãos dos ignorantes servirá para justificar todos os solecismos brasileiros e que rapidamente reduzirá a lingua portugueza a lingua de trapos, pois, é logico, autorizada a livre collocação dos pronomes, amanhã o sr. João Ribeiro autorizará o imperativo negativo, o emprego de lhe por o, etc.

Admirador do sr. João Ribeiro, sempre notei nos escriptos do notavel grammatico certas incoherencias.

Não quero documentar o meu asserto. Limito-me, pois, a chamar a attenção do leitor para o que sobre o assumpto disse C. de Figueiredo. (2).

Nunca, entretanto, o julguei capaz de, com relação á collocação dos pronomes, renegar todo o seu passado grammatical.

Sim, é claro, porque o sr. João Ribeiro, falando ha pouco tempo sobre a evolução, disse o seguinte:

"No Brasil, esses lucros do critico ainda se aumentam com outros percalços. Para exemplo: o de querermos (os mais de nós) escrever no uso e abuso nosso nesse mau portuguez que não é lingua reconhecida e acceita. Um delles já escreveu com entono de padre da lingua. "Isso de grammatica é cousa anti litteraria". (Como se póde levar longe o desaforo!) Outros se escusam da inepcia ou preguiça com a noticia que se ha mister "da evolução da lingua! a lingua evolue!" Mas quem lhes deu a autoridade e esse grande papel de serem as molas desse movimento espiritual de todo um povo? E á conta dessa chamada evolução, se pôem e se dissimulam quantos disparates e despropositos!" (Paginas de Esthetica, 1905, p. 12).

Custa a crêr, francamente, que tão notavel grammatico, que em sua Grammatica Portugueza, (curso superior), ed. de 1914, chegou a reproduzir trechos de grammaticos portuguezes como J. M. Macedo (p. 65), B. de Oliveira (p. 90) e Epiphanio Dias (p. 355), tenha evoluido tanto nesta materia em menos de 16 annos

E' sabido que em Portugal os minhotos não falam como os beirões, estes não falam como os lisboetas, etc. E' sabido tambem que no Brasil ha sensiveis differenças entre a pronuncia dos sulistas e dos nortistas. No proprio norte o bahiano não fala como o sergipano.

A prosodia brasileira, portanto, nem justifica, quanto a mim, a viciosa collocação dos pronomes, nem constitue um obstaculo para a unidade da lingua escripta.

Entende o sr. João Ribeiro que a expressão me diga é uma expresão menos imperativa do que a usada em Portugal.

E' verdade que, quando o imperativo exprime supplica, facto notado unicamente pelo dr. Hemeterio dos Santos, é de rigor a proclise, razão por que Vieira escreveu:

— "Por estas graças, que vos damos, e por estes mesmos beneficios tão singulares de vós recebidos, nos concedei, Senhor..."

Mas na expressão me diga o verbo está no modo subjunctivo e não no imperativo.

Logo...

A euphonia tambem não justifica os nossos plebeismos, os nossos abusos.

Aliás, está claro, tudo se justificaria.

E desapparecida a disciplina grammatical, que é o que caracteriza as linguas cultas, desappareceriam os grammaticos e as grammaticas, os diccionarios e os diccionaristas...

Em outros termos: assim como os ebrios, os vagabundos, os desordeiros, etc., etc., não pódem contar com o beneplacito das autoridades, assim tambem o vulgo, que altera continuadamente, sem o saber e sem o querer, a boa linguagem, não póde contar com a boa vontade dos grammaticos.

Ou não?

Concluindo: em que pese ao sr. João Ribeiro, me diga, me faça, etc., são expressões que nenhum professor de portuguez deve apadrinhar.

Si a classe culta as acceitar futuramente, isto é, si as mesmas se generalizarem no Brasil, a ponto de se tornar inutil qualquer reacção, os grammaticos, é claro, nada mais poderão fazer do que registar o facto.

Não é verdade?

Jámais, porém, os grammaticos, principalmente os brasileiros, deverão forçar a evolução, pois, como diz A. Darmesteter, "la langue suit son cours, indifferente aux plaintes des grammairiens et aux doléances des puristes".

Antonio MAURO.

(1) — Lingua Nacional, artigo publicado em o "Correio Paulistano", de 10 de janeiro deste anno.

(2) — Problemas da Linguagem. 1915: vol. III. p. 152

CHRONICA SOCIAL

Meu carnaval

Saltei do auto e procurei a alma bohemia e anonyma da rua. De quando em quando preciso de um banho de multidão. Animaliza-me o sufficiente para odiar divinamente a humanidade e sentir de perto minha contingencia.

A Avenida resplandecia na apotheose aurifulgente da carnavalada. Orgiatica, epopéica, dionysiaca a ciranda dos autos renovava, na bacchanal moderna, o rito da Lascivia e da Loucura.

— Aonde vais — disse o Pierrot vermelho.

— Procurar o que me falta, ali, nas calçadas.... Soffro de uma doença absurda: romantismo...

As Colombinas mercenarias riam-se pelas chagas abertas da bocca, pintadas a "baton-rouge". O auto seguiu, indifferente ao passageiro triste que eu era. Colei um cigarro á bocca e passei a ironia do meu scepticismo errante, entre a turba que atulhava a Avenida.

O Carnaval... Era bem aquillo! Ingenuidades parvas de idiotas pobres vendo a alegria farta dos ricos... Triste legião da miseria contemplativa, que faz, no bojo negro das fabricas, entre machinas que resfolegam como animaes cansados, os lança-perfumes que embebedam de ether e de luxuria as carnes divinas das mulheres, enroscadas como aneis de hera no torso viscoso dos nababos!...

Eu ria, com a mascara triste e vincada de rugas dos meus dias de tédio. Meninas, que se offertavam, irrigavam minha melancolia piedosa com jactos gelados de ether. A concupiscencia suava, horrivel, atocaiando desastres definitivos nas promessas escancaradas dos "flirts" doidos. As castas sociaes annullavam-se na mesma concupiscencia e os pudores artificiaes não se refrangiam com a audacia dos convites; as virgindades physiologicas não pensavam siquer em defender a alvura apparente dos futuros véos de noiva com o crime legal do possivel casamento... O Carnaval, odioso, divino, brutal, sarcastico, reduzia os convencionalismos banaes á expressão unica do homem sobre a terra, o animal vindo do lodo, vivendo no lodo, voltando para o lodo...

Meu sorriso era irritante. Minha angustia era sombria. A inconsciencia collectiva era uma suggestão victoriosa, anniquiladora, proclamada com estrias heroicas de clarins, com illuminações féericas de fogos de bengala! Cada prestito era um carro de triumpho. Cada allegoria uma proclamação de victoria! A humanidade era bem isso: uma gargalhada, um espasmo, um minuto transitorio...

No meio da multidão, em vão procurei meu sonho. Inutil, inactual, recolhi ao auto que passava de novo, com o Pierrot vermelho, com as Pierrettes vermelhas, o prestito vaiado do meu lyrismo. E, no esplendor artificial da minha alegria simulada, fui o sêr monstruoso e ephemero, que sorri no palanquin errante dos autos, entre o granizo multicor dos confetti e as fitas zarguenchantes das serpentinas...

Pela manhã, ridiculos suados, os mascarados recolhiam-se. No diluculo morrente, trapeiras infernaes, com ademanes de Parcas recolhiam a alegria morta dos papeis de côres em saccos immundos, para o renovado martyrio obscuro das fabricas, do trabalho insomne dos que preparam as loucuras dos ricos... E, como um montão de serpentinas inuteis, de confetti misturados á poeira, o cisco das alegrias sem raizes, dos prazeres artificiaes creados pela orgia e pelos homens, atulhavam-se-me nalma, onde meu Remorso, como um trapeiro, o recolhia, para fabricar as horas enervantes do meu desespero diuturno, a angustia obsecada que me mata por ser egual aos outros, molecula viva do monstro mysterioso que se chama humanidade!

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Odila, filha do sr. capitão Sebastião Salles;

a menina Stella, filha do sr. Cicero Rodrigues Costa, auxiliar dos escriptorios da Companhia Nacional de Tecidos de Juta;

o menino Zico, filho do finado sr. Alvaro Bueno de Camargo;

a sra. d. Josephina dos Santos, viuva do sr. Benedicto M. dos Santos;

a sra. d. Anna de Oliveira, esposa do sr. Canuto de Oliveira;

a sra. d. Sarah Monteiro, esposa do sr. dr. João Monteiro Junior;

a sra. d. Maria Dias de Moura, esposa do sr. dr. Ernesto Moura, lente jubilado da Faculdade de Direito;

o sr. Francisco Gonçalves Dente;

o sr. Bento Collaço Netto;

o sr. Affonso de Sousa;

o sr. Antonio Antunes Jesus;

o sr. Belfiore Garofalo, guarda-livros nesta praça;

o sr. dr. Ernesto Maietta, advogado neste fôro;

o sr. Antonio Lopes de Macedo.

Nupcias

Realizou-se hontem, no Rio de Janeiro, o consorcio do sr. Maximiliano Franck, gerente da filial da Companhia Nacional de Tabacos, do Rio, nesta capital, com a exma. sra. d. Albertina Jesus.

* * *

Realizou-se a 24 do corrente, em Mocóca, o enlace matrimonial do dr. Henrique Cintra de Ornellas, advogado naquella cidade e filho do dr. Manuel Augusto de Ornellas, juiz de direito de Itapira, com a senhorita Maria Ferreira da Silva, filha do fallecido capitão Miguel Ferreira da Silva.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na fazenda Santa Candida, de propriedade da familia da noiva.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. dr. Gentil Ferreira da Silva e d. Maria Giudice de Godoy; no religioso, d. Lavinia Ribeiro do Valle e Urias de Figueiredo.

Paranympharam o acto civil, pelo noivo, o capitão Manuel Cintra de Ornellas e d. Linda D. Rachel da Silva; no religioso, o dr. Alvim Horcades e d. Maria Apparecida Horcades.

Em seguida foi offerecido aos presentes um delicado lunch, sendo os noivos saudados pelo dr. Manuel Carlos de Siqueira.

Agradecendo, em nome dos mesmos, falaram os drs. Gentil Ferreira da Silva e Alvim Horcades.

Na corbelha da noiva viam-se muitos e custosos presentes. Os nubentes seguiram para o Rio, com destino á Europa, em viagem de nupcias.

* * *

Realizou-se no dia 25, ás 15 horas e meia, nesta capital, na residencia dos paes da noiva, á rua Victoria, n. 49, o enlace matrimonial do sr. Arthur Pesce, guarda-livros da National Aniline and Chemical Co., filho do sr. Antonio Pesce e de d. Amelia Gardini Pesce, com a senhorita Angelina Nardella, filha do sr. Miguel Nardella, commerciante nesta praça e de d. Rachel Forte Nardella.

Paranympharam a cerimonia no civil, por parte do noivo, o sr. João Baptista Scuracchio e d. Angela Belott Gardini; por parte da noiva, o sr. João Masi e exma. sra.

No religioso, por parte do noivo, o sr. Gordiano Ferrigno e a senhorita Josephina Manenti; por parte da noiva, o sr. João Mendel e sua senhora.

Federação Internacional Feminina

Realiza-se amanhã, ás 20 e meia horas, no Instituto Historico, á rua Benjamin Constant, n. 40, uma conferencia da escriptora e educadora mineira sra. Maria Lacerda de Moura, sob os auspicios da "Federação Internacional Feminina — Grupo de S. Paulo".

Para essa conferencia distinguiu-nos a presidencia da Federação com um convite.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno, seguiram os srs. dr. Setembrino de Castro, Hermogenes Lima, Francisco de Oliveira Barros e senhora, Frederico Nelson Moraes, José da Rocha Abreu, Waldomiro Loppe, Olyntho Aramy Silva, Estevam Santos, Aristeu Portella, Antonio Julio, Carlos da Silva Ribeiro, Francisco Lamartine, Gonzaga Freire, Carlos Vianna, Bittencourt Carvalho, Antonio Moreira da Silva, Alipio Azevedo e João Paulo Vieira.

—— no segundo nocturno, embarcaram os srs. Pedro Penna, José Machado de Campos e familia, João Ferreira Leal, Joaquim Antonio da Silva, Jayme Pinto, Felippe Dinucci, Lauro Seabra, Francisco Caili, Joaquim Araujo, Joaquim Pio de Lorena Peixoto e senhora, Humberto Braga, dr. Gabriel Campos, Octavio Lorena, Leonelo Cardoso e familia, José Mendes de Sousa e Arlindo Gonçalves e senhora.

—— Pelo comboio de luxo, partiram ainda os srs. dr. Theodomiro de Castro, Paiva Craves, Armando P. Leite, dr. Anselmo Carropreso, Carlos C. de Seixas, Theodoro S. Ferreira, A. H. Waterman e senhora, Mendes Carvalho, Arthur Santiago e senhora, José Bensimon, Euzebio Carvalho, Theodorico Magalhães, Hugo Telmor e senhora, Carneiro Pestana e Paulo Orivio.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. coronel José Salgado, Romulo Campolido e familia, Eduardo Nicolau, dr. Almeida Nunes, José Carlos Magno e José Munhoz.

—— No segundo nocturno, embarcaram os srs. tenente Adyr Guimarães, Emilio Zeton, Benedicto Fernandes, capitão-tenente Mario Borges, Jordão Junior, J. P. de Andrade Junior, Pinto de Carvalho, Flavio Silveira, A. Coutinho e Guilherme S. Moreira.

—— Pelo comboio de luxo, partiram mais os srs. dr. Cesar Vergueiro, mme. Adolpho Schmidt Junior, Carlos Ferreira, José Ferreira Graça, Pedro Soares de Araujo e familia, Attilio Matarazzo e familia e Americo de Oliveira.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

SE' — Nascimentos — Nazareth, filha de Augusto Penteado.
Casamentos — Não houve.
Obitos — Não houve.

SANTA CECILIA — Nascimentos — Augusto, filho de Edmundo N. Pereira.
Casamentos — Não houve.
Obitos — Não houve.

SANT'ANNA — Nascimentos — Josuel, filho de José Sebastião Ferreira; Francisco, filho de José dos Santos; Lydia, filha de Antonio F. Gomes; José, filho de Julio da Graça.
Casamentos — Florindo Garei com d. Virgina Lamasto; Claudio Bono com d. Isabel P. Santos; Plinio de Moura com d. Julia Guimarães; Vicente Carchardi com d. Catharina Ferochi.
Obitos — Luiz Cardoso, casado; Accacio Gonçalves, solteiro; Joanna Martins, casada.

BELLA VISTA — Nascimentos — Elisa, filha de Justo Ventura; Isaias, filho de Isaias da Silva; Magdalena, filha de Lourenço Porcini; Vicente, filho de José Grado.
Casamentos — Não houve.
Obitos — Não houve.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 16 horas e meia, a senhorita Elisa, filha do sr. dr. Diogo José de Carvalho e d. Eugenia Routh de Carvalho.

A finada, que era neta do coronel Bento José de Carvalho e d. Candida Melchert de Carvalho, contava apenas 13 annos de edade.

O enterro realiza-se hoje, ás [illegible] horas, sahindo o feretro da rua Carlos Botelho, n. 110, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Após prolongados soffrimentos, falleceu ante-hontem nesta capital a senhorita Yolanda, filha do finado engenheiro dr. Francisco Soares e da sra. d. Julieta Jordão Soares.

O enterro realizou-se hontem com grande acompanhamento, sendo depositadas sobre o feretro numerosas corôas.

* * *

Falleceu a 25 do corrente mez, em Campos do Jordão, o sr. Jayme Benedicto de Carvalho Franco, moço muito estimado e relacionado nesta capital.

O finado era irmão dos srs. dr. Francisco de Assis Carvalho Franco, delegado regional de Ribeirão Preto; dr. Benedicto Oscar de Carvalho Franco, medico residente em Araras; Alvaro Augusto e Dario Augusto de Carvalho Franco, academicos de medicina; Celso Xavier de Carvalho Franco e das senhoritas Augusta, Gulomar e Noemia de Carvalho Franco.

* * *

Realizou-se hontem, nesta capital na necropole da Consolação, o sepultamento da senhorita Marietta, filha do sr. Miguel Zuppo e de d. Justina M. Zuppo e irmã dos srs. Humberto Zuppo, auxiliar do escriptorio da Companhia Puglisi, e Raphael Zuppo, auxiliar da Banca Italiana di Sconto.

O sahimento funebre effectuou-se ás 16 horas, da avenida Luiz Antonio, 317, tendo tido grande acompanhamento.

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes corôas: "A' querida Marietta, saudades eternas de seus irmãos Raphael e Humberto"; "A' boa amiguinha, saudades de Dorahee"; "A' dedicada amiga Marietta, saudades de Annita"; "A' idolatrada filha Marietta, recordações eternas de seus paes". Enviaram bouquets de flores as seguintes pessoas: familias Guida, Cuore-Squilla, Piccirillo, Nolasco, A. A. "Liberdade", Caporal, Manzetti, Mercedes Gonçalves e Medici.

* * *

Após prolongados soffrimentos, falleceu hoje, ás 14 horas, na "Casa de Saude Matarazzo", o innocente Flavio, de 2 annos de edade, filho do sr. Pedro Rodrigues Reis, membro do Directorio Politico da Bella Vista, e de sua esposa d. Rita Ferreira dos Reis.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas, sahindo o pequeno feretro da rua Major Diogo, n. 25, para o cemiterio do Araçá.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Ephemerides astronomicas do dia: Nascer do sól, 6h.2m; occaso do sól, 18h.36m; nascer da lua, 7h.27m; occaso da lua, 19h.40m.

Urano em conjuncção com o sól.

O tempo na capital (até ás 14 horas): Temperatura maxima, ... 28,2; temperatura minima, 19,0; chuvas em 24 horas, 1,0; vento predominante, NW. Tempo geral, variavel.

A temperatura média de hontem na capital foi de 23,3, que veiu 2,5 acima da normal do dia.

Tempo provavel para hoje, no Estado de S. Paulo:

Instavel. Meio encoberto, tendendo para bom. Ventos predominantes de componente W. S. Nebulosidade superior á normal. Possibilidade de garôa, neblina e chuvas fracas e rapidas com trovoadas no norte do Estado. No littoral o tempo será encoberto, com neblinas, garôas e chuvas fracas e locaes. A temperatura descerá lentamente.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

518 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocação: 5.980 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas — Para fazenda: 4 administradores, 3 escrivães, 1 fiscal. Para fazendas ou fóra della: 3 professores, 3 guarda-livros, 1 electricista, 2 ajustadores-mecanicos, 2 chauffeurs-mecanicos, 1 machinista.

Immigrantes — Chegados, 25. Esperados: em 1-3, 34; em 5-3, 180.

Lotes de terra á venda — Nos nucleos: Pariquéra-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa, Dr. Jorge Tibiriçá com secções: B. Vista e C. Motta, Visconde de Indaiatuba, Dr. Padua Salles e fazendas: B. Vista, Soamim, Itapety, Morro Vermelho.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Aos nossos activos e esforçados correspondentes no interior pedimos que, no dia 1.º de março proximo, nos enviem pelo telegrapho ou pelo telephone, com a maxima urgencia, o resultado do pleito presidencial, com o total de cada municipio, registando nas suas communicações apenas os incidentes de relevancia.

Para esse serviço mandaremos franquear o telegrapho a todos os nossos correspondentes.

CHRONICA RELIGIOSA

O SANTO DO DIA

S. Romão, Abbade de Condat

28 DE FEVEREIRO

A Providencia Divina escolhera Romão para ser, no extremo oriente, da Gallia, o extraordinario semeador da fé christã, por aquellas paragens, como fundador que foi do mosterio de Condat, celebre pelo fulgor de piedade que, durante tres seculos, se irradiou em fructos maravilhosos.

Nasceu S. Romão no anno de 390, e seus paes não lhe puderam adornar o espirito de uma instrucção sufficiente, mas acariciaram profundamente a sua alma de predestinado, guiando-o sempre pelo caminho das virtudes.

Aos 35 annos dirigiu-se ao abbade Sabino, com quem quiz aperfeiçoar suas qualidades de eremita e teve do santo mestre as mais lindas lições de humildade e pureza. Todo o seu espirito se inclinava para a solidão, para o deserto, onde livre das tentações profanas, pudesse exercitar a piedade, a penitencia e o soffrimento voluntario, para maior gloria de Deus e expurgo do seu coração.

E foi assim que, preparado por Sabino, se retirou para os bosques de Jura, sombrias florestas nunca pisadas por pés humanos e lá, na immensa soledade de servo de Jesus Christo, orava, cilicíava-se, alimentando-se de fructas e raizes dormindo no chão nu, sem abrigo, sem conforto, ás intemperies da sorte. Foi esta uma pagina purissima da sua vida de cenobita, quando a sua alma experimentou os melhores gozos, porque os soffrimentos lhe eram bençams do céo.

Um dia seu irmão Lupicino, que enviuvara, lhe appareceu na montanha, disposto como Romão a se entregar á vida de eremita, porque o mundo o repugnava e só queria recolher-se ao seio de Deus.

Os dois irmãos, na mais bella harmonia de espirito christão, puzeram-se então a cultivar a terra, não para della obterem melhores alimentos ou confortos, mas simplesmente para infligir no corpo o peso do trabalho, que redime e santifica.

Acossados pelo demonio, que dias a fio lhes fizera chover pedras por todos os lados, não desanimaram; mudaram de sitio e continuaram seus serviços piedosos de oração e penitencia. Foi quando um dia lhes appareceram uns jovens sacerdotes, que desejavam, com S. Romão, se aperfeiçoar na vida christã.

Acolhidos paternalmente, não tardou que outros irmãos se aggregassem á sombra de Romão, resolvendo então, por suas proprias mãos, levantarem o convento de Condat, que mais tarde tanto se celebrizou como centro de piedade e religião.

Outros mosteiros fundou Romão, porque já ahi a affluencia de religiosos assim o exigia e a sua mansidão, a sua bondade, eram o traço daquella existencia beatifica e divinizada.

Certa vez, o santo Romão, sahindo a visitar um outro convento, teve de pernoitar numa estalagem, onde só havia leprosos em estado horrivel de apodrecimento. Na manhã seguinte, depois de uma oração, tocou aquelles desgraçados, que se viram milagrosamente curados perfeitamente sãos, como si nada houvessem tido nas suas pobres carnes.

O bispo Santo Hilario, sabedor dos milagres de Romão, da sua santidade e pureza, conferiu-lhe ordens sacerdotaes, para melhor espargir no mundo as flores da fé e o bem da religião.

Fundou depois um convento de religiosas, sendo sua irmã, a abadessa, tornando-se esse mosteiro outro centro de piedade e virtude.

Morreu S. Romão em 28 de fevereiro de 460, seguindo os grandes milagres por sua intercessão e as suas reliquias, ainda hoje veneradas, constituem recordações piedosas de quantos vivem na graça de Deus, aspirando o céo.

"VOCÊ ME CONHECE?..."

Eram vizinhas as senhoritas Carmen e Zilda. Duas criaturas em flor, irradiando a luz triumphal dos 18 annos. Ambas typos de belleza, cada uma no seu aspecto de fina esthesia esculptural.

Carmen, no ajamboado de um rosto de pintura, tinha a nobre cabeça emmoldurada de uns cabellos negros em frouxels, quando os repuxava de lado, e parecia, aquella figura tropical de mulher, trazer dentro de si todos os vigos rubros de uma natureza esplendente.

No encanto das suas maneiras, havia uma fonte graciosa de sympathias vibrantes, e a sua voz, lembrando as cavatinas e os languores do luar, empolgava pela doçura e pela penetração as almas mais indifferentes.

Zilda era alourada, com uns olhos profundos de scisma, uns labios abertos em nacar vivo, evolando-se em mysticismos, como si toda a sua alma se houvesse diluido em perfumes, creando em volta da sua figura maga de moça uma atmosphera de silencio e de liturgia. Davam-se muito as duas senhoritas; entendiam-se bem no trato e no temperamento, apenas uma educação differente as separava na sensibilidade da fé religiosa, porque Zilda possuia no coração a chamma que arde sempre do sentimento catholico, e Carmen, mais dada á vida profana das pagodeiras, tinha apenas a tradição de familia, numa fé frouxa e incolor, dubia e innocua. Comtudo, estimavam-se e viviam em plena harmonia embora Zilda, quasi nunca accedesse aos convites da amiga para os tangos dessorados e os maxixes luxuriosos. Eram ambas Filhas de Maria, na parochia; Carmen, por um pouco de exhibicionismo do véo alvo, dos sapatos brancos e da fita azul; Zilda, por uma doce devoção mariana, honrando aquella que foi pura como a neve, doce como o favo, simples como o amor.

Quando chegou o carnaval, o esplendido tempo propicio á libertinagem publica, legalizada por uma convenção falha, que vem desarticulando o prumo moral da sociedade, Carmen exultava e Zilda, indifferentemente, via passarem pelas ruas os bandos chulos dos dominós, com graçolas de alcouce e calaçarias de sargeta.

Aquillo, e as serpentinas, os lança-perfumes e os "confetti", a algazarra e os beliscões nas ruas apinhadas, os olhares lubricos dos foliões e o ambiente pesado de gritos e algaravias, attrahiam a senhorita Carmen, desesperadamente.

Logo, no espirito da moça dançou a idéa de se phantasiar, discretamente embora, com os paes, num carro, de vestido curto, com as pernas á mostra, mascara de garôta e evohé! evohé!

Na terça-feira de Carnaval, Carmen pôz em execução a desastrada idéa e no topo de um automovel, sentada em posição de odalisca, molle e lubrica, atravessou as ruas, pandegando, rindo, com outras raparigas do mesmo naipe, suando por todos os póros, crepitando de goso e de provocação... (corpo lindo que tinha!).

Ao passar sob uma janella da rua Quinze, viu a figura mystica de Zilda, forçada a estar ali, por uma hospede de sua casa que viera do interior a ver o carnaval.

Carmen saltou do automovel, atravessou com difficuldade a massa desvairada que lhe apertava os seios virgens, ouvindo chalaças reles e foi dizer adeus á sua amiga:

— Zilda, "você me conhece"?

— Não, respondeu a amiga de Carmen.

— Ora veja bem?

— Não posso saber.

Carmen deu todos os seus signaes e Zilda fingiu não comprehender, vendo logo que estava ali a doudivana.

Por fim, a carnavalesca accrescentou:

— Veja bem, somos amigas... Sou Filha de Maria...

— Isso nunca! respondeu Zilda, com accentuada energia; não profanes esse nome sagrado, não admitto o crime de se pronunciar aqui, nesta infrene degradação, um nome que é a protectora das virgens!

Isso nunca! Poderás ser o que quizeres; Colombina, Proserpina, Pierette, o que fôr, mas Filha de Maria, nunca! Filha de Maria não veste phantasias, não trepa na toilda dos automoveis, não põe mascara no rosto, nem deixa, nem se expõe á cupidez do povo, que apalpa, belisca, e diz phrases reles aos seus ouvidos.

— Mas eu estou com meu pae, decentemente...

— Nada justifica esse desvario; Filha de Maria que se preza, em condição nenhuma, de modo nenhum, de fórma alguma póde macular-se na furia do carnaval.

Dispa, minha senhora, o seu véo de virgem, porque não é Filha de Maria, quem é Filha de Momo!

Carmen desconcertou-se e, tornando á capota do carro, depois dos encontrões irreverentes do povo, voltou para casa, impressionada.

No dia seguinte pela manhã, disse a Zilda:

— Você me perdôe!

— De que?

— Hontem...

— Foste tu que me perguntaste: "Você me conhece"?

Estou contente, porque o "você me perdôe" é bem mais bello que o "você me conhece?"...

Lellis VIEIRA

NA CADEIA PUBLICA

TENTATIVA DE SUICIDIO

Uma detenta ingere laudano

Yolanda Marcella, de 25 annos de edade, casada, e que se acha recolhida á Cadeia Publica, tentou por termo aos seus dias, ingerindo laudano, hontem cerca das 20 horas.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Ferreira da Rosa, 4.o delegado, e o medico da Assistencia sr. dr. Nogueira Ferraz que prestou soccorros á desatinada mulher.

Na varzea da Barra Funda

Aggressão a faca

A victima é internada, em estado grave, no hospital da Santa Casa

Cerca das 24 horas de hontem, Olavo Lopes do Amaral dirigia-se pela varzea da Barra Funda em direcção á casa de um seu amigo, quando foi inopinadamente aggredido e ferido por um desconhecido.

Olavo, que tem 27 annos e reside á rua dos Guayanazes, n. 168, recebeu profunda facada no peito, do lado esquerdo, pelo que foi internado na Santa Casa, depois de ter sido medicado na Assistencia.

Afim de esclarecer o facto, foi aberto inquerito pelo sr. dr. Alfredo de Assis, delegado de plantão na Central.

O CARNAVAL

BUENOS AIRES, 27 — (Especial) — Os festejos do Carnaval que tiveram inicio muito animado foram prejudicados pela forte chuva que cai desde as primeiras horas da manhã.

MARINHA MERCANTE

O commercio internacional, cheio de complexidades e de difficeis tarefas tem exigido dos homens de negocios os maiores dedicações e esforços.

O nosso cliché reproduz o retrato do sr. Albert D. Lasher, novo chefe da Junta de Navegação, nos Estados Unidos, sobre cujos hombros descança o problema da marinha mercante.

Homem de acção e notavel organizador, o sr. Lasher tem attrahido sobre si a attenção e o interesse dos principaes exportadores e importadores do mundo.

ESCOTISMO

C. R. DE ESCOTEIROS DE CAJURU'

Está sendo reorganizada nesta cidade a commissão regional de escoteiros, que desde 1917 se conservava inactiva.

Reencetando agora os seus trabalhos de escotismo, conta o sr. professor Alberto Juvenal de Oliveira com a cooperação dos antigos escotistas e com o enthusiasmo da população local.

O nucleo em reorganização possue um effectivo de 34 noviços, que estão sendo instruidos pelo sr. professor Alberto Juvenal.

Esse numero será elevado ao dobro no corrente mez.

C. R. DE ESCOTEIROS DE AGUDOS

Acaba de ser organizada nesta localidade, pelos esforços do sr. professor Ramiro Penna Ramos, uma commissão regional de escoteiros, contando desde o inicio com elevado numero de inscripções.

Na reunião realizada em uma das salas do grupo escolar, a 18 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, sr. dr. Carlos M. de Barros; vice-presidente, sr. José de Meira Leite; 1.o secretario, sr. Ramiro Penna Ramos; 2.o secretario, sr. Benedicto Silveira; thesoureiro, sr. Lindolpho de Mattos.

A secção de escoteiras ficou a cargo das seguintes senhoras: vice-presidente, d. Candida B. Cardia; secretaria, d. Antonieta de Barros; thesoureira, d. Juvelina Landini.

C. R. DE ESCOTEIROS DE PARAHYBUNA

Conta esta localidade, desde 12 de fevereiro, com um nucleo de escoteiros, organizado em commissão regional, assim como tem já fundada uma brigada de escoteiras.

Para dirigir a commissão de escoteiros, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, sr. dr. Antonio Pereira da Silva Barros; vice-presidente, sr. dr. Delduque Garcia Ribeiro; 1.o secretario, sr. major Oscar Guimarães; 2.o secretario, sr. Pedro Peixoto; thesoureiro, sr. Francisco Garcia da Fonseca; vogal, sr. Leonardo Janicka.

A Brigada de Escoteiras tem a seguinte directoria: vice-presidente, professora sra. d. Hermantina de Camargo; 1.a secretaria, professora senhorita Bertilia Ribeiro de Mendonça; 2.a secretaria, professora sra. d. Balbina Pereira Calazans; thesoureira, senhorita Maria dos Anjos Fonseca; instructora, professora senhorita Maria Adalgisa de Camargo.

O esforçado escotista sr. professor Rodrigo Rodrigues Rosa, director do grupo escolar de Parahybuna, foi designado pela commissão technica para occupar o cargo de delegado technico, junto á novel commissão regional.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao Commando Geral o ajudante do 1.o corpo, capitão Alipio Ferraz.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense de dia sargento Cesar.

Uniforme 2.o.

—— Licenças concedidas:

De 30 dias, para tratar de sua saude, a Augusto Ramos, soldado do 1.o batalhão;

de 30 dias, para tratar de sua saude, a Paulo Rocha de Oliveira, cabo de esquadra do 1.o corpo da Guarda Civica;

de 30 dias, nos termos do artigo 11 da lei 1.521, de 26 de dezembro de 1916, a Julio Gomes Patriota, soldado do regimento de cavallaria;

de 60 dias, para tratar de sua saude, a Adelino Pedroso de Moraes, soldado do 2.o batalhão.

—— Requerimento despachado:

De João Candido de Paula. — Entregue-se, em termos, mediante recibo.

Dr. Gastão da Cunha

A enfermidade do embaixador brasileiro na França — Ultimas noticias chegadas

RIO, 27 (A) — O conselheiro da embaixada do Brasil na França, dr. Castello Branco Clarck, encarregado pelo sr. presidente da Republica de visitar o sr. dr. Gastão da Cunha, nosso embaixador naquella Republica e que se acha enfermo, desempenhou-se dessa incumbencia, da qual deu conhecimento em telegramma que endereçou ao gabinete da presidencia da Republica. O dr. Clarck diz em seu telegramma que a familia do nosso embaixador ficou agradecida á amavel attenção de s. exc., tendo-se ainda referido á molestia do nosso embaixador, dizendo que o seu estado geral é ligeiramente melhor, persistindo porém as perturbações locaes, paralysia do lado direito e privação do uso da palavra.

THEATROS

CASINO

Com o espectaculo de domingo, á noite, despediu-se do nosso publico a Companhia Hespanhola de Operetas Helena D'Algy, que realizou uma breve temporada no Casino Antarctica.

A Companhia D'Algy embarcará para o Rio, onde irá trabalhar no Palacio Theatro, daquella capital, estando marcada a sua estréa para quinta-feira, com a opereta de Strauss, "Ultima valsa".

BOA VISTA

Continua a occupar o cartaz do Bôa Vista a revista carnavalesca "Pr'a burro", que tem feito accorrer áquella casa de espectaculo um publico bastante numeroso.

—— Hoje, repete-se a revista "Pr'a burro", nas duas sessões, com entrada dos Fenianos e Democraticos e do cordão "O succo de nós todos".

AVIAÇÃO

RAID SANTOS-RIO — A AVIADORA BOLLAND NÃO CONSEGUIU EFFECTUAR A TRAVESSIA

SANTOS, 27 — Tripulando um possante hydroplano com força de 80 H. P., partiu sabbado ultimo ás 8 horas desta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, a intrepida aviadora franceza Adrienne Bolland. Acompanhou-a nesse "raid" o seu mecanico Duperriez.

Previa-se o exito da viagem, em vista do tempo, que se tem mostrado hostil nestes ultimos dias e naquelle apresentava serenidade.

Entretanto, segundo informações que acabam de chegar, pouco além do Monte do Trigo, ainda para cá de S. Sebastião, quebrou-se a helice do hydroplano e só por muita felicidade da manobra, a intrepida e calma aviadora conseguiu inclinar o avião e descer num canto da praia, sem nenhum incidente.

Pela população daquelle local, constituida de pobres pescadores, foi a aviadora acolhida com grandes demonstrações de sympathia e cercada de todas as attenções. E graças aos praianos, a aviadora Bolland e seu mecanico transportaram o apparelho para a Bertioga, onde lhe fizeram os mais urgentes reparos.

A arrojada aviadora regressou a esta cidade, hontem, ás 18 horas,

O PLEITO PRESIDENCIAL

Instrucções para as eleições federaes

Damos abaixo um extracto das instrucções constantes do decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, regulamentando as eleições federaes no paiz e cujas disposições deverão ser obedecidas no proximo pleito de 1º de março:

DECRETO N. 14.631, DE 19 DE JANEIRO DE 1921

Dá novas instrucções para as eleições federaes

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, de accôrdo com o art. 48, n. 1, da Constituição Federal, e na conformidade do art. 50, do decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, resolve que, para as eleições federaes, se observem as instrucções que a este acompanham, assignadas pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1921, 100.o da Independencia e 33.o da Republica.

EPITACIO PESSOA.

Alfredo Pinto Vieira de Mello.

Instrucções, a que se refere o decreto n. 14.631, desta data, para as eleições federaes.

CAPITULO I

Das eleições

Art. 1.o — A eleição ordinaria para presidente e vice-presidente da Republica será realizada no dia 1 de março do ultimo anno do periodo presidencial, por suffragio directo da nação e maioria absoluta de votos.

Art. 15 — Os eleitores escolhidos para mesarios das respectivas secções servirão em todas as eleições que se effectuarem no periodo da legislatura.

Paragrapho unico — Quando se verificar, no curso da legislatura, o fallecimento ou exclusão do alistamento, por mudança de domicilio de qualquer mesario, e tiver de realizar-se alguma eleição, quer no Districto Federal, quer nos Estados, proceder-se-á á sua substituição, nos mesmos termos da escolha dos mesarios para as secções, e com o mesmo prazo de antecedencia, completando o substituto o tempo do substituido. (Decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 8.o).

Art. 25 — Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, ou affixado no edificio do Conselho, Camara ou Intendencia Municipal, e nos outros designados para nelles se realizar a eleição, declarando o dia, o logar e a hora em que deverão comparecer para constituir a mesa.

Paragrapho unico — Independentemente de tal convocação, os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior, devidamente comprovado, perante o respectivo juiz federal, nos Estados, e perante o da 2.a vara, no Districto Federal.

Art. 26 — Reunidos, pelo menos, dois mesarios, no edificio destinado para ahi funccionar a mesa eleitoral, ás 9 horas do dia marcado para a eleição, e o secretario previamente designado, fará este a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se nelles, immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios presentes.

Paragrapho 1.o — Installada a mesa, esta, antes de iniciado o trabalho do recebimento das cedulas, officiará ao juiz federal, a quem communicará a sua installação, devendo ser este officio assignado pelos membros da mesa, reconhecidas as firmas pelo secretario, e remettido, no mesmo dia, pelo Correio, sob registo.

Paragrapho 2.o — Si não houver agencia do Correio na localidade, a remessa será feita, dentro de tres dias após o da eleição, pela agencia mais proxima que existir no territorio do Estado.

Art. 27 — Perante a mesa reunida, e em qualquer phase do processo da eleição, poderá o candidato apresentar um fiscal, que deverá ser eleitor do districto ou do Estado, conforme se tratar da eleição de deputado ou das de senador, presidente e vice-presidente da Republica, em officio dirigido ao presidente da mesa, reconhecida a firma por official de fé publica.

Paragrapho 1.o — Egual direito assiste a cada grupo de cincoenta eleitores da secção, devendo o officio ser por todos assignado, reconhecidas as firmas, e instruido com documento que prove serem eleitores, não podendo, neste caso, recahir a nomeação de fiscal em individuo que não seja eleitor da secção. Nenhum eleitor poderá assignar mais de um officio, e, si o fizer, não será o seu nome contemplado em nenhum delles.

Paragrapho 2.o — No Districto Federal, só poderão servir como fiscaes, em qualquer secção eleitoral, os eleitores a esta pertencentes.

Art. 28 — Apurados os officios de apresentação dos fiscaes, terá inicio o trabalho do recebimento das cedulas dos eleitores que comparecerem, devendo ser separado o recinto, em que estiver a mesa, por um gradil, na sala em que se reunirem os eleitores, de modo, porém, que a estes seja possivel fiscalizar a eleição.

Paragrapho 1.o — Antes de iniciado o recebimento das cedulas, o presidente da mesa mostrará aos eleitores a urna, que deverá estar sobre a mesa, para que elles verifiquem achar-se vazia.

Esta urna terá duas chaves, ficando uma sob a guarda do presidente e a outra com o secretario.

Paragrapho 2.o — O secretario da mesa lavrará, em seguida, nos dois livros, quando se tratar das duas eleições, de deputado e de senador, ou em um só livro, quando for para uma dellas ou para a de presidente e vice-presidente da Republica, a acta de inicio da eleição, a qual será assignada pelo eleitor, antes de depositar na urna a sua cedula.

Paragrapho 3.o — Nenhum eleitor será admittido a votar sem prévia exhibição do seu titulo, que será datado e rubricado pelo presidente da mesa, e da carteira de identificação, rubricada pelo juiz que houver ordenado o alistamento, nos logares onde existir, officialmente, este serviço.

Art. 29 — No Districto Federal, em cada uma das respectivas mesas só poderão votar os eleitores cujos nomes constarem da distribuição feita, observado o seguinte:

Paragrapho 1.o — Os presidentes e os secretarios das mesas votarão na secção para que tenham sido designados, desde que sejam eleitores do districto eleitoral de que essa secção faça parte, embora na distribuição tenham sido classificados em outra qualquer secção desse mesmo districto, consignando-se a occorrencia na respectiva acta.

Paragrapho 2.o — Quando, porém, pertençam a districto eleitoral differente do da secção, poderão votar, enviando suas cedulas em involucros cerrados, com o titulo e a carteira eleitoral, que lhes serão devolvidos pela mesa, logo depois da apuração da secção.

Paragrapho 3.o — Essas disposições terão, egualmente, applicação a quaesquer outros eleitores que devam, por força e em virtude de ordens superiores, se encontrar de serviço no dia da eleição em secção diversa daquella em que hajam sido classificados.

Art. 30 — Quer nos Estados, quer no Districto Federal, haverá uma só chamada, feita por um dos mesarios, designado pelo presidente, votando os eleitores pela ordem da respectiva lista.

Paragrapho 1.o — Os eleitores que não responderem á chamada, votarão com a simples exhibição de seus titulos e carteiras, desde que compareçam á secção até ás 15 horas. A essa hora será encerrado o trabalho do recebimento de votos.

Paragrapho 2.o — Si, porém, até esse momento, não houver terminado a chamada, ou estiverem ainda votando eleitores retardatarios, o presidente fará que enviem á mesa seus titulos e carteiras os eleitores presentes que ainda o não tenham feito, e declarará que, desde aquella hora, só serão admittidos a votar os que hajam confiado á mesa os seus titulos e carteiras.

Paragrapho 3.o — Depois de concluida a chamada serão esses eleitores admittidos a votar, chamados, nominalmente, pelos seus titulos, em poder da mesa, e por intermedio do mesario designado.

Art. 31 — Quando a mesa tiver justos motivos para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo apresentado, enviando-o, com a respectiva cedula, á junta apuradora das eleições.

Paragrapho 1.o — E' vedada a assignatura, por outrem, do nome do eleitor na acta da eleição, devendo ser considerado ausente o eleitor que não puder assignar.

Paragrapho 2.o — O voto do eleitor será secreto, escripto em cedula collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo, entretanto, ser impressa, mas trazendo, sempre, a indicação da eleição de que se tratar. Ao eleitor só é permittido votar a descoberto, quando a eleição se realizar em cartorio.

Paragrapho 3.o — Nos Estados, o fiscal que fôr eleitor de outro municipio, districto de paz ou secção eleitoral, votará onde estiver exercendo as funcções de fiscal, exhibindo, porém, o seu titulo de eleitor, o qual será rubricado pelo presidente da mesa, com declaração, abreviada, da data.

Paragrapho 6.o — No caso do eleitor escrever um só nome, só um voto será contado ao nome escripto.

Paragrapho 7.o — Si a cedula contiver maior numero de votos do que aquelles de que puder dispôr o eleitor, serão apurados sómente, na ordem de collocação, os nomes precedentemente escriptos, até completar o numero legal, desprezando-se os excedentes.

Paragrapho 8.o — Na eleição para presidente e vice-presidente da Republica, votará o eleitor em dois nomes, escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente, recebidas ambas as cedulas na mesma urna.

Paragrapho 9.o — Finda a votação, o secretario, proseguindo na escriptura da acta, nesta mencionará o numero de eleitores que votaram e dos que deixaram de comparecer, e, em seguida, será feita a apuração das cedulas.

Paragrapho 10 — Aberta a urna, em presença do eleitorado, e dahi retiradas as cedulas, serão estas reunidas em maços de 50, depois de separadas as da eleição de deputados das de senador, sendo conferido, em seguida, o numero total das cedulas com o numero de eleitores que tiverem comparecido.

Paragrapho 11 — Terminada a verificação de que trata o paragrapho antecedente, e distribuido o trabalho entre os mesarios, terá começo a apuração das cedulas, lendo o presidente, em voz alta, os nomes dos candidatos votados para deputados, depois do que submetterá a cedula ao exame dos fiscaes e dos demais mesarios.

Paragrapho 12 — A apuração dos votos para senador será feita depois de finda a apuração das cedulas para deputados.

Paragrapho 13 — A cedula que não tiver rotulo será, não obstante, apurada, excepto quando, na mesma occasião, se proceder á eleição para mais de um cargo, e cada eleitor votar com mais de uma cedula.

Art. 32 — As cedulas que contiverem alterações, por falta, augmento ou suppressão de sobrenomes ou appellidos do cidadão votado, serão apuradas pelas diversas secções do Districto Federal e dos Estados, globalmente, desde que a mesa possa verificar que os votos nellas contidos se destinam a candidato determinado, já por conterem sobrenomes ou appellidos pelos quaes é geralmente conhecido o candidato votado, já por não haver outro candidato a que tal voto se possa considerar dado.

No caso contrario, as cedulas serão apuradas em separado, e, depois de rubricadas pela mesa, remettidas á junta apuradora.

Art. 33 — Não serão apuradas as cedulas:

a) quando contiverem nome riscado e substituido, ou não, por outro;

b) quando, procedendo-se, conjuntamente, a mais de uma eleição, contiverem declaração contraria á do rotulo, ou não houver indicação no envolucro;

c) quando se encontrar mais de uma cedula dentro do mesmo envolucro, quer estejam escriptas em papel separado, quer no envolucro.

Art. 34 — Logo após a apuração, a mesa dará boletins aos fiscaes e candidatos, que os pedirem, mediante recibos em duplicata, os quaes, com os livros das actas, serão remettidos á Camara dos Deputados e ao Senado.

Paragrapho 1.o — Em seguida, continuará o secretario a lavrar a acta, nella consignando o numero de cedulas apuradas, o numero de votos que houver obtido cada candidato, o numero de cedulas apuradas em separado, com os nomes dos votados, o numero de cedulas não apuradas, e a designação dos motivos; tudo, emfim, quanto occorrer no processo de apuração e durante a eleição.

Paragrapho 2.o — Esta acta será assignada pelos mesarios e pelos fiscaes, declarando-se, na mesma, si algum fiscal se recusou a isto, sendo esta declaração tambem assignada pelos mesarios; reconhecerá o secretario as firmas dos mesarios, dos fiscaes e dos eleitores que comparecerem.

Paragrapho 3.o — O resultado da apuração será, immediatamente, publicado em edital affixado no edificio em que se tiver realizado a eleição, e na imprensa, onde houver.

Art. 35 — Concluidos os trabalhos eleitoraes, que não podem ser interrompidos, serão os livros enviados ao presidente da junta apuradora, acompanhados do officio da mesa, pelo correio e sob registo, no dia immediato ao da terminação dos alludidos trabalhos, devendo o presidente da junta apuradora, finda a apuração, remetter esses livros, pelo correio e sob registo, respectivamente, á secretaria do Senado ou á da Camara dos Deputados, ou a ambas, conforme se tratar de uma ou das duas eleições.

Paragrapho unico — Quando a eleição fôr para presidente ou vice-presidente da Republica, ou para ambas, o livro será enviado ao vice-presidente do Senado.

Art. 36 — No Districto Federal, finda a eleição, serão os livros remettidos ao presidente da junta apuradora, em involucros especiaes, fornecidos pela Directoria da Contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, rubricados, na parte do fecho, pelo presidente e pelo secretario da mesa, obrigatoriamente, e pelos demais mesarios, facultativamente, devendo ser lacrados.

Paragrapho unico — Nos Estados, na falta de envolucros especiaes, poderão ser empregados outros, desde que venham revestidos de eguaes formalidades exteriores.

Art. 37 — Os livros especiaes de transcripção serão enviados, no Districto Federal, ao Archivo Nacional no mesmo acto em que os das actas o forem ao juiz federal da 2.a vara, voltando aos respectivos presidentes de mesas, mediante requisição do dito juiz, com antecedencia de cinco dias, sempre que houver de realizar-se qualquer eleição.

Paragrapho unico — Para cumprimento do disposto na segunda parte deste artigo, o juiz federal enviará ao director do Archivo a relação dos presidentes de mesas, com as suas residencias conhecidas.

Art. 38 — As mesas eleitoraes, depois de terminada a eleição, darão, nos Estados, o respectivo resultado, em boletins, aos agentes do correio e aos telegraphistas do Telegrapho Nacional e das estradas de ferro, devendo remettel-os, os agentes do correio, em officio registado, ao presidente ou governador do respectivo Estado, e aos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado; e os telegraphistas, em telegramma, ás alludidas autoridades.

Paragrapho 1.o — A acta da eleição e a da installação da mesa eleitoral serão transcriptas no livro de notas ou no do registo civil, pelo tabellião, official do registo ou serventuario de justiça que servir de secretario da mesa, designando, préviamente, o juiz o livro do registo civil no qual será feita a transcripção. Si o secretario fôr escrivão do judicial, a transcripção será feita no protocollo de audiencias; si fôr serventuario de justiça, não obrigado por lei a ter livro de registo, ou um eleitor, em livro especial, fornecido, mediante requisição da autoridade competente, pelas repartições de que trata o art. 23 destas instrucções, aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo juiz.

Paragrapho 2.o — A transcripção será assignada pelos mesarios, e, tambem, pelos fiscaes que o quizerem.

Art. 39 — Nos Estados, no caso de não haver eleição, em qualquer secção eleitoral, na séde dos municipios que compõem a comarca, por falta de comparecimento de dois mesarios, por não terem elles sido indicados, ou por outro qualquer motivo, poderão os respectivos eleitores dar o seu voto perante a mesa da secção mais proxima na alludida séde, sendo admittidos a votar depois que o ultimo eleitor da secção o houver feito, o que tudo constará da acta. Os votos destes eleitores serão recebidos em separado, e desta forma apurados pela mesa.

Paragrapho 1.o — Si a secção eleitoral que não funccionou fôr situada fóra da séde dos municipios, poderão os eleitores dessa secção votar na mais proxima, ou requerer, no prazo de 48 horas, ao juiz de direito ou ao juiz municipal, si a secção pertencer a termo onde não haja juiz togado, que se tomem os seus votos, em cartorio, pelo tabellião que fôr designado.

Paragrapho 2.o — Esta petição será indeferida si os titulos dos eleitores já estiverem rubricados pela mesa perante a qual tenham votado.

Paragrapho 3.o — Deferida a petição, será lavrado o respectivo termo no livro de notas, indicando os eleitores os seus candidatos.

Paragrapho 4.o — Este termo será assignado pelos respectivos eleitores, e, em ultimo logar, pelo juiz.

Paragrapho 5.o — No caso de não haver eleição em nenhuma secção eleitoral na séde do municipio, ou si naquellas em que houver, se recusarem as respectivas mesas, por qualquer motivo, a tomar os votos dos eleitores das secções que não funccionaram, poderão estes, requerendo ao juiz, votar em cartorio, dentro das quarenta e oito horas seguintes, mediante as formalidades recommendadas nas presentes instrucções.

Paragrapho 6.o — Pelo tabellião que lavrar os termos de que trata este artigo, serão, no mesmo dia, extrahidas tres cópias, que, assignadas pelos eleitores e pelo juiz, serão enviadas, no prazo de 24 horas, pelo correio e sob registo, uma ao presidente da junta apuradora, uma ao Senado, e outra á Camara dos Deputados.

Paragrapho 7.o — Quando a eleição fôr para preenchimento de vaga, bastará que seja remettida uma cópia do termo ao Senado ou Camara, conforme se tratar de eleição de senador ou de deputado, e ao presidente da junta apuradora. Quando a eleição fôr de presidente e vice-presidente da Republica, ou, apenas, para uma destas, uma cópia será remettida ao vice-presidente do Senado e outra ao presidente da junta apuradora.

Art. 40 — No Districto Federal, quando não funccionar alguma secção eleitoral, os respectivos eleitores poderão votar em qualquer das outras secções do mesmo districto municipal; mas, si nem uma funccionar, dentro do mesmo districto municipal, poderá o eleitor recorrer a qualquer outra secção dos districtos municipaes que façam parte da circumscripção em que estiver alistado o eleitor.

Paragrapho unico — Em todos estes casos, o seu voto será tomado em separado, retidos o titulo e a carteira, que serão enviados á Junta Apuradora, a qual, verificando que realmente não funccionou a secção a que pertencia o eleitor, sommará, globalmente, os votos que a mesa eleitoral tiver tomado em separado, por esse fundamento, sendo posteriormente, pelo juiz federal, restituidos ao eleitor os alludidos documentos.

Art. 41 — E' garantido ao eleitor, ao fiscal e ao candidato o direito de offerecer protesto escripto, quanto ao processo eleitoral, devendo tal protesto ser mencionado na acta, e, juntamente com o contra-protesto, que á mesa qualquer fiscal ou eleitor da opinião opposta, ser, em original, depois de rubricado pelos mesarios, enviado ao poder verificador, por intermedio da junta apuradora, juntamente com o livro de actas. Si o protesto fôr referente ás duas eleições, de senador e de deputado, deverá ser apresentado em duplicata, acompanhando um desses exemplares o livro de actas destinado ao Senado e outro exemplar o livro que tiver de ser remettido á Camara dos Deputados.

Art. 42 — Ao presidente da mesa cumpre, de accôrdo com os mesarios, resolver as questões que se suscitarem, regular a policia no recinto, prender os que commetterem crime, fazer lavrar o respectivo auto, remettendo, immediatamente, com esse auto, o delinquente á autoridade competente.

Art. 43 — E' prohibida a presença de força publica dentro do edificio ou nas suas immediações, durante o processo da eleição.

Art. 44 — Não ha incompatibilidade para os membros das mesas eleitoraes, nem para os das juntas apuradoras.

Art. 45 — Para a eleição de presidente e de vice-presidente da Republica, os juizes encarregados do alistamento communicarão, até ao dia 10 de fevereiro anterior ao da eleição, nos Estados, ao respectivo presidente ou governador, e, no Districto Federal, ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o numero de secções em que estiverem divididos os municipios ou o Districto Federal e o numero de eleitores de cada secção.

Paragrapho 1.o — O presidente ou governador do Estado e o ministro, á vista dessas communicações (que requisitarão quando faltarem), organizarão, respectivamente, um quadro, contendo, por ordem numerica, todos os municipios e secções do Estado, e todas as secções do Districto Federal, bem assim o numero de eleitores de cada secção. Desse quadro remetterão, antes do dia da eleição, uma cópia authentica ao presidente da junta apuradora, na capital do Estado ou no Districto Federal, e outra ao vice-presidente do Senado.

Paragrapho 2.o — O processo de apuração no Congresso Nacional será regulado pelo respectivo regimento (lei n. 347, de 7 de novembro de 1895, art. 4.o).

DECRETO N. 4.227 — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1920

Dispõe sobre a divisão das secções eleitoraes do Districto Federal, e dá outras providencias.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1.o — No dia 2 de fevereiro de 1921, deverão os presidentes das diversas mesas eleitoraes do Districto Federal publicar editaes, no "Diario Official", designando dia, hora e logar, dentro do prazo maximo de tres dias, a contar dessa data, para o recebimento dos officios de apresentação de mesarios, bem como para a marcação do prazo legal para as reclamações dos interessados.

Paragrapho 1.o — Até ao dia 10 de janeiro de 1921, no maximo, deverão os escrivães do alistamento remetter ao juiz federal da segunda vara as relações dos eleitores alistados até 21 de dezembro de 1920, em suas respectivas varas, para ser feita a sua divisão em secções, de accôrdo com a lei.

Paragrapho 2.o — Até ao dia 1 de fevereiro de 1921, no maximo, deverá estar prompta e publicada essa divisão, feita pelo juiz federal da segunda vara, designados os locaes e indicados os presidentes, das diversas mesas eleitoraes, de fórma a poder ter cumprimento o disposto no presente artigo.

Paragrapho 3.o — Até ao dia 18 de fevereiro de 1921, no maximo, deverão os presidentes das mesas publicar, no "Diario Official", os editaes a que se referem os artigos 12 e 13 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, e bem assim estar feitas as communicações a que esses artigos se referem.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1920, 99.o da Independencia e 32.o da Republica.

EPITACIO PESSOA.

Alfredo Pinto Vieira de Mello.

INSTRUCÇÕES

PARA A

ELEIÇÃO DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

No dia 19 de fevereiro o presidente da mesa eleitoral (1) convocará os demais mesarios por edital publicado pela imprensa, onde houver, ou affixando no edificio da Camara Municipal e nos outros designados para nelles se realizar a eleição (dec. n. 14631, art. 25) o seguinte edital:

Convocação de mesarios.

F... presidente da mesa eleitoral de (tal) secção deste municipio.

Pelo presente convoco os mesarios da referida secção, F. e F. para comparecerem no dia 1.o de março, ás 9 horas, no edificio (2), afim de se constituir a mesa que presidirá á eleição para presidente e vice-presidente da Republica, marcada para aquelle dia.

.... 19 de fevereiro de 1922.

O presidente da mesa.

F. ....

Independente da tal convocação, os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior, comprovado perante o dr. juiz federal deste Estado (dec. cit. art. 25, paragrapho unico).

Presentes os dois mesarios, pelo menos (e nesse numero está incluido o presidente), no dia 1.o de março, ás 9 horas, no edificio designado, será o livro da eleição apresentado (3), pelo secretario da mesa (dec. cit. art. 26), e nelle será lavrada immediatamente a seguinte:

Acta de installação da mesa eleitoral da ... secção do municipio, districto de paz de ... . do Estado de São Paulo, para a eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

No dia 1.o de março de 1922, nesta (cidade ou villa tal), no edificio, sala tal (designará a natureza do edificio e onde está situado, rua, praça, etc.), local designado para funccionamento desta ... secção eleitoral, ás 9 horas, presentes os srs. F., presidente da mesa, e F., e F., mesarios commigo F., secretario da mesa, tendo sido por mim apresentado o livro da eleição, foi pelo presidente declarada installada esta mesa eleitoral, perante a qual deverá realizar-se, em seguida, a eleição para presidente e vice-presidente, para o quadriennio que vai de 15 de Novembro de 1922 a 15 de Novembro de 1926 e immediatamente foi lavrada esta acta, que vai por todos assignada commigo, F., secretario, que a escrevi.

F. .... presidente
F. .... mesario
F. .... mesario
F. .... secretario

Lavrada e assignada essa acta pelo secretario, serão reconhecidas as firmas dos mesarios, logo abaixo, e incontinenti a mesa enviará ao dr. juiz federal o seguinte officio:

Mesa da ... secção eleitoral do municipio (ou districto de paz do municipio.....), ... comarca de..., do Estado de São Paulo, em 1.o de março de 1922.

Exmo. sr. dr. Juiz Federal
S. Paulo.

Communicamos a v. exc. que nesta data, ás 9 horas, foi installada esta mesa eleitoral no edificio (designar a sua natureza e local) designado para nelle funccionar a mesma, afim de se proceder hoje á eleição de presidente e vice-presidente da Republica no quatriennio que vai de 15 de novembro de 1922 a 15 de novembro de 1926.

Saudações
F...., presidente
F...., mesario
F...., mesario
F...., secretario.

As assignaturas desse officio serão reconhecidas pelo secretario da mesa, e o mesmo remettido logo depois ao dr. Juiz Federal, pelo correio, sob registo (Dec. cit., art. 26, paragrapho 1.o).

Em seguida o presidente declarará iniciados os trabalhos e receberá os officios dos candidatos ou de grupo de 50 eleitores nomeando seus fiscaes, os quaes ficarão dentro do recinto reservado á mesa, devendo o fiscal do candidato ser eleitor no Estado de S. Paulo e o fiscal de grupo de 50 eleitores ser eleitor da secção (Dec. cit., art. 27, paragrapho 1.o).

Os fiscaes poderão tambem se apresentar em qualquer phase do processo da eleição (Dec. e art. cit.).

Depois o presidente da mesa iniciará o trabalho eleitoral mostrando aos eleitores a urna, que deve estar vazia, devendo a mesma urna ficar sobre a mesa e ser fechada com duas chaves, ficando uma com o presidente e outra com o secretario.

O recinto em que estiver a mesa deverá ficar separado, de modo, porém, que aos eleitores seja possivel fiscalizar a eleição. (Dec. cit., art. 28, paragraphos 1.o e 2.o).

Designado pelo presidente o mesario que deve fazer a chamada dos eleitores, a qual deverá ser feita na ordem da respectiva lista, enviada pelo juiz de direito, terá inicio a votação com o recebimento das cedulas.

Chamado, o eleitor exhibirá ao presidente da mesa, antes de assignar o nome no livro da acta, o seu titulo e a carteira de identidade (isto onde houver gabinete de identificação); o presidente examinará taes documentos, e, estando em termos, rubricará e datará os titulos e mandará que o eleitor assigne o nome no livro da acta e deposite as suas cedulas na urna sendo uma com o rotulo para presidente da Republica e outra com o rotulo para vice-presidente da Republica.

Devem os mesarios fiscalizar o deposito das cedulas na urna, afim de evitar que o eleitor deposite cedula que não tenha rotulo algum e tambem para evitar que o eleitor deposite duas cedulas com rotulos identicos.

Terminada a chamada, si existirem eleitores presentes para votar apresentarão á mesa seus titulos e carteiras (onde houver gabinete de identificação), e por esses titulos e carteiras se fará a chamada, depositando os eleitores na urna as suas cedulas na fórma já indicada.

Mesmo que se exgotte o numero dos eleitores presentes a mesa ficará até ás 15 horas, esperando quaesquer eleitores que não tenham attendido a chamada.

Chegada essa hora o presidente declarará e dahi em deante só poderão votar aquelles que na occasião remetterem á mesa os seus titulos e carteiras, do que a mesa fará recebimento.

Sómente esses dessa hora em deante poderão votar. Terminada essa votação prosegue o processo eleitoral.

A acta da eleição, cujo modelo vai adeante, deverá ser lavrada pelo secretario no mesmo livro em que foi lavrada a acta da installação e logo em seguida esta, da fórma seguinte:

Antes do recebimento das cedulas e depois de apurados os officios de apresentação de fiscaes; deve ser lavrada do seu inicio até ao ponto em que os eleitores começam a assignar os seus nomes.

Terminada a votação com a assignatura do ultimo eleitor, deve na linha immediata proseguir o secretario na factura da acta, podendo então mencionar o recebimento dos novos officios de fiscaes si se apresentarem durante os trabalhos da eleição ou votação.

De novo suspende a factura da acta no ponto em que se refere á apuração, para proseguir depois de feita e proclamada esta.

No final da acta fará o secretario constar os protestos e reclamações apresentados (si os houver) durante o trabalho e mencionará tudo mais que tiver occorrido.

MODELO DE ACTA

Acta da eleição para presidente e vice-presidente da Republica

No dia 1.o de março de 1922 (primeiro de março de mil novecentos e vinte e dois), nesta ...... secção eleitoral do municipio de (ou districto de paz do municipio de ....)......... comarca de ...., Estado de S. Paulo, no edificio tal ...., sala tal ...., (designar a natureza do edificio onde está situado, rua, praça, etc.) local designado para funccionar esta secção eleitoral em seguida á installação da mesa eleitoral, conforme a acta respectiva atrás lavrada e feita a devida communicação ao dr. juiz federal do Estado, bem como observadas todas as demais prescripções legaes, presentes o presidente da mesa eleitoral F... e os mesarios F e F ... commigo F. secretario da mesa, o mesmo presidente declarou iniciados os trabalhos da eleição para presidente e vice-presidente da Republica para o quatriennio que vai de quinze de novembro de mil novecentos e vinte e dois a quinze de novembro de mil novecentos e vinte e seis, marcada para se realizar hoje.

Abrindo a urna, que estava sobre a mesa, separada esta por gradil do recinto em que se achavam os eleitores, mas de modo a poderem os mesmos bem fiscalizar a eleição e mostrando aos eleitores estar a referida urna vazia, o presidente fechou-a com duas chaves, guardando uma dellas e entregando a outra a mim secretario e annunciou que se ia proceder á chamada dos eleitores pela lista respectiva, remettida pelo dr. juiz de direito da comarca, chamada essa que foi feita pelo mesario F...... designado pelo presidente, havendo respondido á chamada e votado, depois de exhibirem os seus titulos (e carteiras, quando fôr caso) os eleitores seguintes:

F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .

(Neste ponto os eleitores assignam os seus nomes á proporção que forem chamados).

Terminada a chamada ás ... horas (si a chamada prolongar-se até ás 15 horas supprima-se essa ultima parte, assim como as palavras seguintes "Ao votar o eleitor acima" — na hypothese de a essa hora não estar votando eleitor algum accrescenta-se — mandaram á mesa os seus titulos e carteiras, e votaram mais os seguintes eleitores.)

F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .

Ao votar o eleitor acima, verificando o presidente serem 15 horas, convidou os eleitores presentes que até então não tivessem votado a enviar seus titulos e carteiras á mesa, declarando que de accôrdo com a lei sómente os que attendessem a esse convite seriam admittidos a votar desse momento em deante.

Foram então remettidos á mesa .... titulos e carteiras e por elles feita a chamada pelo mesario designado, proseguiu-se na votação havendo votado mais os seguintes eleitores:

F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .
F. . . . .

Encerrada, assim a votação, que foi feita com perfeita observancia do que dispõem os arts. 28, paragrapho 3.o e 31, paragrapho 8.o, in fine, do dec. n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921 e verificando terem comparecido .... eleitores e deixado de comparecer .... eleitores, foi aberta a urna com as formalidades legaes. Retiradas pelo presidente as cedulas reunidas em maços de 50, depois de separadas pelos respectivos rotulos, foram encontrados tantos involucros com o rotulo "Para presidente da Republica", e tantos involucros com o rotulo "Para vice-presidente da Republica" combinando assim o respectivo total com o numero de eleitores que compareceram e votaram. Logo após, procedendo-se á apuração das cedulas, leu o presidente da mesa o nome dos candidatos nellas inscriptos, a começar pelas cedulas de presidente da Republica, fazendo a apuração das de vice-presidente em seguida.

A' proporção que ia lendo as cedulas, o presidente submettia-as ao exame dos fiscaes e mesarios.

Concluida a apuração, proclamou o presidente o seguinte resultado:

— Para presidente da Republica obtiveram votos:

F.... (profissão) residente em ....., tantos votos (menciona aqui o numero de votos obtidos em algarismos e por extenso).

— Para vice-presidente da Republica, obtiveram votos:

F .... (profissão) residente em .....

F ... (profissão) residente em ..... (menciona aqui o numero de votos obtidos em algarismos e por extenso).

Deixaram de ser apuradas .... cedulas (por tal motivo) (4). Durante o processo, exhibindo os competentes officios de nomeação, apresentaram-se como fiscaes o eleitor F .... do candidato tal, e o eleitor F.... do candidato tal, (menciona ahi todos os fiscaes que se apresentaram.

A esses fiscaes foram dados, mediante recibos, boletins com o resultado da eleição que consta acima, boletins esses devidamente rubricados. Foi affixado á porta do edificio desta secção o edital recommendado pela lei e expedido outro com o resultado da eleição para ser publicado pela imprensa (isso onde houver).

Foram enviados boletins com o resultado da eleição ao dr. juiz federal da secção, e no agente do correio e á estação telegraphica, todos elles assignados pelo presidente e mesarios, com as firmas reconhecidas por mim secretario (relatam-se a seguir todas as occorrencias havidas, como protestos, reclamações, etc.). Nada mais havendo, foi encerrada a sessão eleitoral, do que para constar lavro esta acta, que, depois de lida e achada conforme, vai assignada pelo presidente, mesarios e fiscaes (deixando de assignar os fiscaes F. F., por terem se ausentado ou por terem se recusado) sendo transcripta (dir-se-á o livro em que foi transcripta, conforme a qualidade de secretario, de accôrdo com o art. 38, paragrapho 1.o, do dec. n. 14.631), sendo os trabalhos encerrados ás ... horas de .... Eu, F., secretario, que escrevi e assigno.

F....... Presidente
F....... Mesario.
F....... Mesario.
F....... Fiscal.
F....... Fiscal.
F....... Secretario.

Caso algum fiscal se recuse a assignar a acta, isso será declarado em seguida á ultima assignatura do mesario ou fiscal que tiver assignado, sendo tal declaração assignada por todos os mesarios.

O secretario reconhecerá todas as assignaturas dos eleitores que votaram, e cujas assignaturas constam do corpo da acta, reconhecendo tambem as assignaturas dos mesarios e fiscaes.

Lavrada a acta, a mesa, incontinente, fará fixar á porta do edificio em que se tiver realizado a eleição e mandará publicar pela imprensa (onde houver) o seguinte edital.

EDITAL

A mesa eleitoral desta .... secção do municipio de ..... (ou districto de paz) de ...... da comarca de ...., do Estado de São Paulo, faz publico, pelo presente, que, na eleição hoje realizada para presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio que vai de 15 de Novembro de 1922 a 15 de Novembro de 1926, perante a mesma mesa, obtiveram votos:

Para presidente da Republica

F. .... (profissão), residente em .....

F. .... (profissão), residente em ...... (menciona-se o numero de votos obtidos por cada candidato, em algarismos e por extenso).

Para vice-presidente da Republica

F. .... (profissão), residente em .....

F. .... (profissão), residente em ...... (menciona-se o numero de votos obtido por cada candidato, em algarismos e por extenso).

.... 1.o de março de 1922.

F. .... presidente
F. .... mesario
F. .... mesario
F. .... secretario

As firmas devem ser reconhecidas pelo secretario da mesa.

Ao agente do correio da localidade ou o mais proximo (em duplicata), a repartição do telegrapho nacional ou das estradas de ferro, e aos fiscaes dos candidatos enviará e dará a mesa o seguinte boletim:

BOLETIM

A mesa eleitoral da .... secção do municipio de .... ou (districto de paz), de .... comarca de ...., Estado de São Paulo, declara, para os devidos fins, que, na eleição perante a mesma realizada nesta data foi apurado o seguinte resultado:

Para presidente da Republica

F. .... (profissão), residente em ...., votos (por extenso e em algarismos)

F. .... idem, idem

Para vice-presidente da Republiac:

F. .... (profissão), residente em ...., votos

F. .... idem, idem

.........., 1.o de março de 1922.

F. .... presidente
F. .... mesario
F. .... mesario
F. .... secretario

As firmas serão reconhecidas pelo secretario da mesa.

Terminados, assim, os trabalhos, será a acta transcripta na fórma do art. 32, paragrapho 1.o, do dec. 14.631, de 19 de janeiro de 1921.

Essa transcripção será assignada pelos mesarios e tambem pelos fiscaes, que o quizerem.

No dia immediato ao da conclusão dos trabalhos, o mais tardar, deverá ser o livro da acta com protestos, contra-protestos, cedulas apuradas em separado, titulos eleitoraes retidos, bem como recibos de boletins dados pelos fiscaes, etc., rubricados todos pela mesa, enviados ao presidente da Junta Apuradora, pelo correio, sob registo, em envolucros especiaes, rubricados na parte do feixo pelo presidente e pelo secretario da mesa, obrigatoriamente e pelos demais mesarios, facultativamente.

Esses envolucros devem ser lacrados. Na falta de envolucros especiaes, poder-se-á empregar outros comtanto que venham revestidos de eguaes formalidades externas.

Aos livros acompanhará o seguinte officio:

Mesa da ..... secção eleitoral do municipio de ...., ou districto de paz) de ......, comarca de .... do Estado de São Paulo.

Exmo. sr. dr. presidente da Junta Apuradora da eleição de presidente e vice-presidente da Republica:

S. Paulo.

De accôrdo com a legislação eleitoral vigente, com este, remettemos a v. exc. o livro de actas que serviu na eleição para presidente e vice-presidente da Republica, realizada hontem, perante a mesa desta.... secção do municipio de...... (ou districto de paz) de...... da comarca de ..... bem como (mencionará os documentos que acompanham o officio, isto é, protestos, cedulas, titulos recibos de boletins, etc.)

Saudações.

..... 2 de março de 1922

F.... Presidente.
F.... Mesario.
F.... Mesario.
F.... Secretario.

No caso de não haver eleição em qualquer secção eleitoral, e essa secção ser situada fóra da séde do municipio, ou no caso de não haver eleição em qualquer secção eleitoral na séde do municipio, ou ainda si naquellas em que houver se recusarem as respectivas mesas, por qualquer motivo, a tomar os votos dos eleitores das secções que não funccionaram, poderão esses eleitores requerer, no prazo de quarenta e oito horas, ao juiz de direito da comarca, que sejam tomados seus votos em cartorio pelo tabellião que fôr designado, procedendo-se então de accôrdo com o art. 39 e seus paragraphos, do dec. n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921.

NOTAS A QUE SE REFEREM AS CHAMADAS ACIMA

1.o) As mesas eleitoraes são as mesmas organizadas que serviram nas eleições para senador e deputados federaes, realizadas em 20 de fevereiro de 1921.

2.o) Os edificios em que funccionam as mesas serão os mesmos que serviram nas eleições para senador e deputados federaes, realizadas em 20 de fevereiro de 1921, salvo a hypothese do art. 6.o, paragrapho 4.o, do dec. 14.631, de 19 de janeiro de 1921.

3.o) O livro da eleição deverá ter o carimbo da repartição que o expediu e estar aberto, numerado, rubricado, e encerrado pelo dr. juiz federal deste Estado, BEM COMO RUBRICADO EM TODAS AS FOLHAS PELO DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA, DA LOCALIDADE EM QUE FUNCCIONAR A SECÇÃO.

Esses livros serão enviados pelo correio sob registo, a tempo de serem entregues antes do dia da eleição, aos secretarios designados, para servirem nas mesas eleitoraes nos diversos municipios e districtos de paz da comarca; os livros destinados a secções da séde da comarca e dos districtos de paz e municipios onde não houver agencia do correio serão entregues aos secretarios das mesas por officiaes de justiça designados pelo juiz de direito, devendo a entrega ser feita no acto da installação da mesa, mediante recibo passado pelo respectivo secretario e rubricado pelo presidente da mesa (dec. cit. paragraphos 1.o, 2.o, 3.o e 4.o, do art. 23).

4.o Não serão apuradas as cedulas:

a) quando contiverem nome riscado e substituido ou não por outro;

b) quando, procedendo-se conjuntamente a mais uma eleição, contiverem declaração contraria á do rotulo, ou não houver indicação no envolucro;

c) quando se encontrar mais de uma cedula dentro do mesmo envolucro, quer estejam escriptas em papel separado, quer no envolucro.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria desta sociedade, para discussão e approvação de contas, do parecer do conselho fiscal e eleição de tres directores em substituição dos que terminararm o seu mandato.

Compareceram 32 srs. associados.

Aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Antonio P. de Oliveira Carvalho, servindo de secretarios os srs. Renato Kiehl e Arthur Chiquini, foram postos em discussão e approvados o relatorio e o parecer do conselho fiscal.

A seguir procedeu-se á eleição para os cargos de directores, tendo sido reeleito o sr. Raul Rodrigues Coelho, e eleitos os srs. Alfredo Gonçalves de Oliveira e Manuel Alves Proença.

Para membros do conselho fiscal foi reeleito o sr. José Lago e eleitos os srs. Augusto Nicacio e José Rezende de Almeida.

Pela mesma assembléa foi approvada a proposta da directoria para que fossem concedidos os titulos de socios benemeritos aos srs. Antonio N. de Carvalho Guimarães e Raul Rodrigues Coelho, attendendo aos seus relevantes serviços prestados á sociedade durante seis annos.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Em assembléa geral de 30 de dezembro do anno passado e em sessão do conselho deliberativo de 24 de janeiro proximo findo, foram constituidos os novos corpos gerentes da Camara Portugueza de São Paulo.

A sua directoria ficou assim organizada: presidente, Antonino Sampaio; vice-presidente, Henrique Faria de Moraes; 1.o secretario, José Maria Machado (reeleito); 2.o secretario, Manuel Barbosa Martins; 1.o thesoureiro, Antonio da Silva Parada (reeleito); 2.o thesoureiro, Manuel de Almeida e Silva; bibliothecario, Emilio Gonçalves.

Da directoria de 1920-1921 recebemos um minucioso relatorio dos trabalhos executados na vigencia do seu mandato.

CARNAVAL

O carnaval está, desde o inicio do triduo tradicional, fazendo delirar a cidade. El-rei Momo tomou de assalto a nossa capital, metteu numa mesmorra todas as preoccupações graves e ao seu grito de vencedor todas as alegrias saltaram para a rua, dançando e cantando ao compasso dos tangos, dos maxixes e dos jazz-bands. Na fachada austera dos predios gigantes riem as serpentinas esvoaçando ao vento e sob a chuva multicor dos confetti os bandos foliões passam numa algazarra victoriosa. Os automoveis fonfonando festivamente levam pelas ruas illuminadas maravilhosamente a graça feminina dos bandos trefegos. Os bondes, pesadões, amedrontados por tanto movimento, não chegam ao Triangulo, mas nas immediações do centro, onde uma grande multidão se diverte, despejam levas e levas de peregrinos da Alegria, que vêm juntar os seus cantos, a sua travessura ao grande barulho avassallador. No Braz, onde o Carnaval vai tendo um culto que de anno para anno cresce, a affluencia é extraordinaria e o corso ali attrai uma quantidade innumeravel de automoveis. A cidade está, desde domingo, gosando a epidemia do riso que grassa sob todas as formas, tornando-se satira, galhofa, humorismo, rhythmo suggestivo de musicas syncopadas ou languidas.

Os prestitos carnavalescos este anno foram organizados com gosto. Todos os clubs se esforçaram para "dar a nota" e os seus carros passaram entre palmas e ovações. Si o carnaval é uma especie de thermometro applicado ás axillas da raça para se avaliar o grau de suas disposições moraes, podemos estar satisfeitos porque o nosso povo proclama estrondosamente a sua alegria. O povo está são. Descancem os pensadores que andam a esgaravatar o cerebro em altas horas silenciosas da noite. O povo passa muito bem, está muito alegre, ama mais do que nunca a expressão maxima da belleza na alegria maxima da vida e por isso dança o seu tango, fere suas batalhas de confetti, bate palmas aos prestitos de Momo e enche as ruas num movimento de maré agitada.

O CORDÃO DA CAVAÇÃO REPUBLICANA

De repente, no largo do Riachuelo, rompe, frenetica, a "Morena do Cazangá", ao som do réco-récos, adufos e chocalhos. Surgem quatro personagens estrambolicos, um vestido de Esphinge, um de bahiana, outro de feitor de engenho de assucar, outro de Papa Verde.

Atrás vem Géca Tatu', muito desconfiado...

CÔRO GERAL

Com morenas côr de pixe,
queremos, num remeleixo,
quebrar das ancas o eixo,
no requebro do maxixe!

Nilo Peçonha:

Vou deitá meu manifesto
para embasbacá os pólista!

Géca:

S. Paulo não tem nilista!

Seabra:

Protesto! Géca, protesto!

Mestre Nilo:

"A trepidação do mundo
é uma coisa manifesta..."

Borges de Medeiros:

Oh! que talento profundo!

Géca:

Seu Nilo! Não seja besta!

Nilo:

Por mais que todos esperem
que eu largue a inutil disputa,
entro, vencido, na lucta
só porque emfim... ellas querem!

Uma derrota, afinal,
é canja, porque, em verdade,
sempre fui liberal
que não teme a liberdade!

Entra em scena o Seabra vestido de bahiana, dançando o maxixe "Estóla o logá pr'a cahi!" Palmas. Côrocós. Diz a mulata, olhando o Nilo:

Cabellinho-carrapixo,
vancê me dêxa maluco...
Si vancê, seu Nilo, é um bicho,
eu o que sou?

Nilo:

Vancê é o succo!

Nesse momento, o Papa Verde, enthusiasmado com o requebro da mulata, dá um pinote positivista e entra na roda.

Papa Verde já nem sabe
de que freguezia foi:
olha a pretinha e não cabe
dentro de um couro de boi.

Ferra-lhe um forte belisco...
Onde foi? Não digo, não!
Ella tira o corpo arisco
e diz, empurrando a mão:

"Oh! seu Bórge, deixe disso —
que vancê é positivista...

Borges:

Quem te disse, meu feitiço!
Eu já virei futurista!

Nesse momento ha um frege! A mulata desmaia nos braços da Cavação Republicana, a qual foge, apavorada, deante das vaias da multidão. A Esphinge abriu o pala. Só fica, banzando, Géca Tatu' no largo do Riachuelo.

Géca:

Que triste gente insensata!
Onde se viu cousa assim?
Um cabrocha e uma mulata
querendo mandar em mim!

Que promettem esses inglorios
falsarios da Reacção?
Por programmas — palanfrorios!
Por governo — Cavação!

A's africanas cafurnas
recolha-se a "Troupe" vil,
que o povo livre, nas urnas,
vai varrel-a do Brasil!

Fogos de bengala! Acclamações! As bandas de musica reboam a apotheose orchestral do Bé!

OS PRESTITOS DE ANTE-HONTEM

Ante-hontem, domingo, os prestitos carnavalescos estiveram brilhantes no centro da cidade. Sahiram á rua os Excentricos Carnavalescos, o Congresso dos Fenianos e os Democraticos Infantis. A surpresa foi agradabilissima. Todas estas tres sociedades colheram os mais vibrantes applausos.

Os Excentricos apresentaram tres carros, todos de muito effeito. O Vaso Chinez, com quatro formosas mulheres no alto, mereceu a attenção geral.

Tambem apresentaram tres carros os Fenianos. O primeiro representava um carro alado, com uma feniana. Todo marchetado de ouro e prata, brilhava ao reflexo das luzes, rutilando com grande effeito. Vinha em seguida o carro dos violões e, finalmente, uma roda gigante. Dois pequenos fenianos balouçavam-se na gangorra, magnificamente vestidos. Esse carro foi um dos que despertaram maior enthusiasmo na multidão.

Os Democraticos Infantis puzeram na rua quatro bellissimos carros que despertaram os maiores applausos. O primeiro, o carro-chefe, com dez metros de comprimento, representava Cupido, que, com sua setta, tentava ferir uma das tres graciosas meninas que, descuidadas, ornavam o templo do amor e sobre as quaes giravam enormes margaridas. Na frente do carro duas aguias tentavam levantar vôo, assustadas com o apparecimento de Cupido.

Anjos e borboletas, com codorniz de flores, lhe indicavam o destino.

O segundo carro representava 4 golfins que, nas extremidades das suas caudas, sustentavam uma concha, na qual ia uma criança. Completavam a ornamentação do carro diversos passaros voando. Este carro tinha oito metros de comprimento e era de magnifico gosto artistico.

Foi muito admirado o terceiro carro, que representava um Pierrot sobre o mundo, num momento de allucinado amor, suspendendo com seus possantes braços a sua sempre querida e bella Colombina, sendo acompanhada de uma bella criança, sentada numa cadeirinha. Este carro media seis metros de comprimento.

Fechando o prestito, passou o "Orgulho de Cleopatra".

A bella mulher sentiu-se abatida deante de uma linda rainha orgulhosamente sentada no throno. A deslumbrante ornamentação, em que figuravam duas encantadoras meninas, quatro esphynges e um pavão, provocou os mais justos applausos.

RÉCO-RÉCO

Na ardente polychromia
das canções carnavalescas,
sons feitos de côres frescas
tingem tudo de alegria!

Os gritos roucos dos guizos
— pincelzinhos miniaturas —
pintam rutilas figuras
com a tinta rubra dos risos.

No fraque de D. Sensato,
os bombos — grandes tinteiros —
disparam jorros inteiros
dos borrões do desacato.

Bom-bom-bom! Que maravilha!
Entre os clamores da praça,
Roda, encanta, fulge e brilha
sonora, Dona Chalaça.

Aos gritos das serpentinas
que fulguram no arremesso,
negras tristezas ferinas
vestem as roupas no avesso.

Bom-bom-bom! Numa algazarra,
entre ovações, paira e desce,
como attendendo a uma prece,
a alma trefega da Farra!

Aquelle sujeito secco
não resiste á sarabanda!
Agarra num réco-réco,
põe a amargura de banda.

Sem ver que se compromette,
o austero D. Moralista
metteu-se numa conquista,
com um saquinho de confetti...

E ao sorriso que irradia
da Colombina sensual,
cai toda a philosophia
na poeira do Carnaval!

X.

O CARNAVAL HISTORICO

Para fixar um flagrante da vida citadina no film official da cidade de S. Paulo, documentando o carnaval de 1922, a Empresa Cinematographica "Independencia Film" destacou para varios pontos da cidade quatro dos seus operadores, que filmaram interessantissimos trechos do corso da Avenida e do Braz.

NO BRAZ

O carnaval no Braz, este anno como nos anteriores, talvez ainda mais, tem sido de um brilhantismo extraordinario. A avenida Rangel Pestana, fartamente illuminada, transforma-se, á noite, num verdadeiro paraiso da alegria. A multidão que ali accorre, attrahida pela fama que o Braz está gozando de bairro predilecto de el-rei Momo, é colossal. Desde o começo da avenida, na varzea do Carmo, até á avenida Celso Garcia, uma onda humana, no mais vivo contentamento, agita-se, brincando e rindo, no folguedo.

O numero de automoveis é enormissimo, tornando-se o transito na grande arteria difficil e vagaroso. Tanto ante-hontem, como hontem, quem fosse ao Braz ficaria encantado, vendo os autos se cruzarem garridamente enfeitados, entre serpentinas e chuvas de confetti.

Pelos passeios, notadamente no largo da Concordia, as batalhas de lança-perfume e confetti tem sido intensas. Bandas de musica augmentam a seducção da festa e quando estas cessam de tocar, ouvem-se as canções populares entoadas pelos bandos e cordões. Autocaminhões, cheios de gente alegre, passam lindamente enfeitados.

Em conclusão: o Braz continua brilhando e para hoje prevemos uma concorrencia ainda maior no populoso bairro.

O PRESTITO FUTURISTA

Um grupo futurista, visitando-nos hontem, avisou-nos que tam

bem organizára o seu prestito. Como será? Respondeu-nos:

"Solencio! Abaixo! a crista!"
Brada um arauto entre flôres.
"Vai passar, ó meu senhores,
o prestito futurista!"

Começam a desfilar tylburis puxados por aeroplanos. Dentro, de guarda-pó e melenas, os futuristas passam, cantando estas modinhas:

Nosso Bello não tem norma,
é livre e descompassado!
Contra os deuses do Passado,
fulge o gladio da Reforma!

Queremos versos vestidos
com idéas estupendas!
Morram sonetos medidos
pelos caixeiros das vendas.

Do Parnaso a bagaceira
em vão com asco reviro...
Marte morreu com um tiro
e Pan de uma bebedeira!

Vimos Venus já sem brilho
piscar o ôlho com malicia.
Saturno foi á policia
por ter devorado um filho...

Negro, suado, Vulcano
perdendo no céo o emprego,
fabrica, capenga e cégo,
motores de aeroplano.

Acto continuo, um dos futuristas deu dois passos para a frente e recitou:

Momo, porque estás triste,
tão chorudo e scismarento?
Volta á pandega, á folia,
e volta ao desbragamento.

De um canto surgiu Momo com a resposta:

Sou hoje rei desthronado...
Eis porque, chorudo, scismo.
O Carnaval de ora em deante
é todo do... futurismo.

E, depois de enxugar o suor com um pedaço de nuvem, sentou-se num pé de vento, tomou uma pitada de estrellas e proseguiu:

Futurismo, meu irmão,
meu caçula desbragado,
estragaste-me a funcção,
uzurpaste-me o reinado...

A tua festança grossa
no régio Municipal!
Oh! aquillo é que era troça!
Valeu todo o Carnaval!

Nesse momento, um risco de aeroplano deslizou no espaço e Momo partiu para Paris, via Mogy-mirim.

Para não se originar um duello de rimas, resolvemos mudar de assumpto, promettendo que publicaremos ambos os "trophéos".

UM PRESTITO ORIGINAL

Já que falámos em futurismo, é justo que registemos aqui a sua influencia no Carnaval. Domingo

ultimo sahiu á rua um prestito futurista visando essa escola literaria com uma critica inoffensiva e humoristica. Tratava-se de um cortejo de tilburys. Os cocheiros iam sentados e os passageiros dirigiam os animaes, a pé. Na frente, ursos pretos de rabo branco. Nas pernas nuas da guarda de honra, a cavallo, via-se escripta esta palavra: — meias. O prestito futurista despertou a attenção de todos, sendo muito festejado pelo povo.

OS PRESTITOS DE HONTEM

Hontem, justamente no momento em que alguns clubs sahiram com seus prestitos, começou a cahir uma chuvazinha impertinente, que prejudicou em parte o successo das suas passeatas. Entretanto a chuva não obstou a que os valentes filhos de Momo garbosamente viessem para a rua. Que importava a garôa? O povo estava firme na rua, de guarda chuva e capa. Os cafés regorgitavam. Momo era o rei.

O "Quatro de Outubro" sahiu da sua toca, no Cambucy, com um cortejo de espavento, como diz Guerra Junqueiro na "Lagrima". Foi uma surpreza agradabilissima. Na frente vinham moços garbosos cavalgando espertos ginetes e, com verdadeira galhardia abriam elles o prestito. Seguia-os uma turma de soldados egypcios a cavallo fazendo a guarda de honra ao "Carro egypcio". Entre os outros carros, destacava-se o "Brasil Primitivo". Talvez fosse o mais suggestivo pelo seu cunho de nacionalidade. Numa rêde balouçando entre palmeiras, uma linda moça lia o seu "Guarany" emquanto um vulto de indio parecia imprimir um suave movimento á rede. Os outros carros representavam um o firmamento, com uma lua, outro a felicidade.

Tambem o prestito dos Fazendistas esteve muito interessante. Todos os carros estavam ricamente ornamentados e deslumbraram os espectadores. A multidão não poupou applausos aos bravos Fazendistas, principalmente quando passou o bello carro representando um kiosque, encimado por uma especie de cogumello, debaixo do qual lindas moças distribuiam sorrisos.

Os Fazendistas percorreram as ruas entre palmas e vivas demonstrações de sympathia.

OS GRANDES PRESTITOS DE HOJE

Hoje, ultimo dia do Carnaval, as festas de Momo serão certamente brilhantissimas. Os clubs se prepararam para grandes surprezas, promettendo deslumbrar as multidões com seus prestitos colossaes. O enthusiasmo no povo é crescente e hoje culminará ao auge.

Os clubs que sahirão hoje são os seguintes: Argonautas, Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos, cujos carros foram confeccionados com capricho, devendo, pelas suas allegorias constituir o encanto das multidões apinhadas nas grandes arterias da cidade.

CLUB INTERNACIONAL

O Club Internacional, a antiga e sympathica sociedade ultimamente reorganizada nesta capital organizou para o presente Carnaval alguns bailes que estiveram brilhantissimos. Tanto ante-hontem como hontem os salões do Internacional foram pequenos para conter os innumeros associados e suas familias, que para ali se dirigiram. As danças, ao som de excellente orchestra, prolongaram-se pela noite a dentro, vendo-se no salão numerosos pares phantasiados com o mais fino gosto artistico.

Hoje o Club Internacional promove mais um baile que a julgar-se pelos anteriores será magnifico.

NO THEATRO COLOMBO

Annuncia-se para hoje, no Colombo, um grandioso baile á phan-

tasia. Sendo o ultimo, será talvez o mais animado e, a prevêr-se pelo que tem sido os anteriores, o de hoje será simplesmente um deslumbramento. A orchestra do maestro Rossi com enormissimo repertorio de maxixes e tangos, promette para hoje novas surpresas.

Entre luzes deslumbrantes, flores e alegria, os frequentadores do Colombo terão mais uma estupenda noitada.

ITINERARIO PARA O CORSO NA CIDADE

Os vehiculos que vierem pela rua da Consolação deverão entrar pela rua S. Luiz e seguirão pelas ruas Epitacio Pessoa, Barão de Itapetininga, Viaducto do Chá, Libero Badaró, avenida S. João (lado esquerdo), Parque Anhangabahu', até ao largo do Riachuelo, donde voltarão pelo Parque Anhan-

gabahu' e seguirão pela avenida S. João até á rua Conselheiro Chrispiniano, de onde voltarão pelo lado opposto até a rua Libero Badaró, por onde subirão ao largo de S. Bento e seguirão pelas ruas S. Bento, Direita, Quinze de Novembro, João Briccola, Boa Vista, largo de S. Bento, Viaducto de Santa Iphigenia, largo do Paysandu', avenida S. João (lado direito), até á rua Tymbiras, de onde voltarão pelo lado opposto da avenida S. João, até D. José de Barros e por esta, rua Vinte e Quatro de Maio e praça da Republica, retomarão a linha da rua Barão de Itapetininga.

Nota — Os vehiculos deste percurso que quizerem ir para o Braz deverão sahir da linha com esse destino, na avenida S. João (esquina da rua Anhangabahu', praça Verdi).

Os vehiculos que vierem pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, seguirão pela rua Riachuelo, praça João Mendes, rua Marechal Deodoro, rua Santa Thereza, ladeira do Carmo e Braz. Na volta do Braz, subirão a ladeira do Carmo e seguirão pela rua do Carmo, rua Wenceslau Braz, largo da Sé e rua Quinze, seguindo dahi o itinerario já descripto.

Os vehiculos que vierem pela rua da Liberdade descerão pela rua Marechal Deodoro acompanhando o itinerario já descripto; e os que vierem pela rua Florencio de Abreu entrarão no corso pelo Viaducto de Santa Iphigenia.

GRUPO CAMPOS ELYSEOS

Percorreu hontem as ruas da cidade o Grupo Campos Elyseos, composto de numerosa e afinada orchestra e um corpo de cantores sob a direcção do maestro Euclydes.

A' noite, o Grupo Campos Elyseos foi á séde do Club dos Argonautas, tendo sido muito apreciado.

NO THEATRO SANT'ANNA

No theatro Sant'Anna, Momo, hoje, terá a mais vibrante homenagem. Despedindo-se para só apparecer no anno proximo, o rei da folia accenderá naquella casa de diversões os mais vivos enthusiasmos. A' meia noite entrarão ali triumphalmente os Tenentes do Diabo. A orchestra estará magnifica. A's vencedoras das danças será entregue — premio Sudan.

NO CINE THEATRO REPUBLICA

Hoje, no Cine Theatro Republica, realiza-se o terceiro e ultimo grandioso baile em homenagem ao rei Momo. O thema será, "A festa do boi gordo", organizado segundo o systema da Grande Opera de Paris.

A sala será aberta ás 22 horas e ás 23 começará o baile. Uma grande orchestra alternará o seu programma com a banda de musica "Ettore Fieramosca".

CLUB TENENTES DO DIABO

O prestito dos bravos veteranos — Sua composição e itinerario

Damos, a seguir, a descripção e itinerario do prestito com que esta veterana sociedade festejará o Carnaval externo este anno:

1.o — Carro allegorico: Abre alas. Um coração futurista.

2.o — Commissão de frente, 12 socios vestidos a rigor, levando no braço o distinctivo do club.

3.o — Banda de clarins, composta de 8 figuras phantasiadas a Tenentes do Diabo.

4.o — Carro chefe, allegoria: Triumpho de Sulfurina. Este magnifico carro é, sem favor, a melhor concepção deste anno. Sulfurina, carregada em triumpho por 4 negros, é um bello trabalho de esculptura; á frente 6 bichos infernaes enchem um estrado de 10 metros, ao centro do qual ha um sumptuoso tapete muito bem pintado. Todo esse conjunto, completamente illuminado a lampadas multicôres, forma um admiravel trabalho de arte e bom gosto.

5.o — Guarda de honra, composta de uma commissão de socios ricamente phantasiados a caracter.

6.o — Carro estandarte: Landau a Daumont, conduzindo a directoria, cujo secretario empunhará o estandarte do club.

7.o — Carro allegorico: Equestre. Esta idéa representa um numero equestre composto por dois palhaços supportando duas escadas que equilibram duas barras parallelas, girando entre ellas um trapezio duplo com duas diavolinas.

8.o — Landau conduzindo familias e socios phantasiados.

9.o — Banda de musica composta de 16 figuras phantasiadas a Mephistofeles.

10.o — Carro allegorico: "A Taça da victoria": este carro representa uma enorme taça, ao centro, e quatro grandes rodas transparentes, nos quatro cantos. O movimento giratorio dessas rodas illuminadas, produz um effeito verdadeiramente deslumbrante.

11.o — Landau conduzindo socios e familias phantasiadas.

12.o — Carro allegorico — "Os piões": magnifica concepção de agradavel effeito, numa elevação do nivel do carro rodam cinco piões, tendo ao centro um de grandes proporções, ao alto do qual se vê, numa cadeira fixa, uma bella diavolina.

13.o — Landau levando socios devidamente phantasiados.

14.o — Carro de critica — Surpreza.

15.o — Landau conduzindo socios e familias.

16.o — "O Zé Pereira", para fechar, o qual não deixará dormir nem o mais pacato refractario a Momo recolhido ao berço.

E' o seguinte o itinerario desse bello prestito:

Barracão na rua Victorino Carmillo, alameda Glette, ruas Palmeiras e Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua do Arouche, praça da Republica, rua Barão Itapetininga, Viaducto, ruas Direita, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista, largo de S. Bento, rua de S. Bento, largo S. Francisco, ruas Christovam Colombo, Riachuelo, praça João Mendes, ruas Marechal Deodoro, 15 de Novembro, Rosario, Boa Vista, largo de S. Bento, ruas Florencio de Abreu, Paula Sousa, Figueira, avenida Rangel Pestana, ida e volta, ruas Figueira, Paula Sousa, Senador Queiroz, Conceição, Antonio de Godoy, largo do Paysandu', avenida S. João, rua Libero Badaró, Viaducto, ruas Conselheiro Chrispiniano, 24 de Maio e recolhe ao Theatro Sant'Anna.

Secção de Informações

Sra. d. Jeronyma Teixeira Brandão — Casa Branca — Os livros foram hontem remettidos, registados pelo Correio. Seguiu carta.

Sr. Arthur Leal — Pitangueiras — Os "clichés" foram hontem remettidos. Seguiu carta.

Sr. J. Pinto Junior — S. João da Boa Vista — Os folhetos foram hontem remettidos. Aguardo carta.

Sr. Manuel Carlos de Toledo — Serra Negra — Já foi providenciado. Segue carta.

Sr. Antonio Gurjão Lopes — Cosmopolis — Providenciado. Seguiu carta.

Sr. dr. Domingos Theodoro Gallo — Piraju'. Escrevemos-lhe.

Sr. Alpheu Dominguetti — Pontal. Aguarde carta.

Sra. Augusto de Barros — S. Manuel — "Microbiologia", por Victor Godinho, 20$000, e por Leitão Cunha, 12$000; "Hygiene", por Afranio Peixoto, 10$000; "Physiologia", por Cley, 43$000. O outro está com a edição exgottada. Nesses preços não estão incluidos os respectivos portes. A' venda na Livraria Alves, á rua Libero Badaró, 129.

Sr. J. Martorano Sobrinho — Itapira — Os horarios são os seguintes: 7 horas, 19 e 30, 20 e 30 e 21 e 30, sendo este de luxo.

Sr. Antonio Ferreira R. Silva — Angatuba — A redacção do "Diario Official" vai providenciar em relação ao assumpto.

Sr. Sebastião Ferreira Granada — Palmeiras — O jornal foi hontem remettido.

Sr. Eugenio Zerbini — Guaratinguetá — Na repartição alludida informaram-nos que o seu requerimento está em andamento para despacho.

Sra. d. Anna da Rocha Bandeira — Tatuhy — O titulo será remettido directamente pela Secretaria do Interior, ao sr. delegado regional do Ensino.

Sr. Alipio Chaves — Jahu' — Não devolvem o requerimento. A interessada deverá enviar um novo requerimento fazendo a desistencia.

Sr. Joaquim Toledo Camargo — Ityrapina — 1.o) A bola n. 2 custa 9$000 e n. 3 12$000. Para o porte mais 1$500; 2.o) A redacção da revista a que se refere é situada no largo da Sé, 2 (2.o andar); 3.o) O livro "Sertões", de E. da Cunha, custa 50$000 e "Lições de Pedagogia e de Pedagogia Experimental", de Vasconcellos, 35$000, fóra os portes. Esses livros são encontrados na livraria que nos indicou.

Sr. Francisco Bellizzi — Ribeirão Vermelho — O preço do livro a que se refere é de 6$000, inclusivé o porte, sendo encontrado á venda na Livraria Zenith, á rua de S. Bento, 39.

Sr. Jeronymo Ignacio da Rocha — Salto Grande — Para o porte e registo da encommenda de seu pedido, queira enviar-nos mais 800 réis em sellos.

Sr. B. Dinamarco — Guaratinguetá — A inscripção foi feita hontem sob n. 186. Aguarde carta.

FACTOS DIVERSOS

COLHIDA POR UM BONDE

Na rua 25 de Março — A Assistencia presta soccorros á victima

Na rua 25 de Março, a hespanhola Maria Colli, de 44 annos de edade, residente á rua Alegria n. 53, foi hontem, ás 21 horas, colhida por um bonde, soffrendo, em consequencia da quéda, uma torcedura do pé esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

UMA CRIANÇA QUEIMADA

Na rua Chavantes — Um menor com os pés queimados

Armando, de 10 annos, filho de Luiz Galhardi, residente á rua Chavantes, n. 13, hontem, ás 16 horas, virou desastradamente uma vazilha de agua fervendo, ficando com queimaduras de 1.o e 2.o graus nos pés.

Soccorreu-o o medico da Assistencia, sr. dr. Luiz de Castro.

FLORES BRANCAS EM MOÇA DOENTE DOS PULMÕES

Vomitos de sangue, suppressão das regras

Minha filha teve sempre o organismo fraco e predisposto a doenças. Desde 12 annos soffreu de flores brancas, fastio e bronchites.

Com 16 annos, ficou tuberculosa, tossindo muito e vomitando sangue; muito magra e desapparecendo as regras. Desenganada por varios medicos, e extremamente magra e fraca, começou a usar o "REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN", e, com uma rapidez que não podiamos esperar, foi melhorando e desapparecendo seus incommodos, teve immediatamente melhor appetite, dormia melhor, sentia-se menos cançada e fraca, e assim continuando, diminuiu a tosse, não teve mais vomitos de sangue e ficou completamente bôa e forte, com o uso exclusivo do "REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN", ao qual são poucas as expressões de elogio para recommendal-o aos doentes do peito.

Adolpho Gomes de Oliveira,
(Commissario).

Rio, 18 de outubro de 1911.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

QUEIMADA COM CHA'

Curativos á victima no posto da da Assistencia

Cerca das 14 horas de hontem o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, prestou soccorros á menor Eltinja, de 5 annos, filha de João Barbosa, residente á rua Bonita, n. 63, a qual havia derramado chá fervente no braço esquerdo, recebendo queimaduras de primeiro e segundo graus.

EM RIO PRETO

Assassinos presos — Telegramma á Delegacia Geral

Ao sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral, o delegado de policia de Rio Preto telegraphou hontem, communicando terem sido presos naquelle municipio os criminosos de morte Antonio Tobias, Odorico, Theodoro de Sousa, Antonio Salles e Henrique Felix dos Santos.

MUSICA

"Intermezzo orientale" é o titulo de um interessante trabalho musical da lavra do sr. Vicente De Nicoló que acaba de apparecer á luz da publicidade.

Essa nova composição encontra-se á venda na casa de musicas "Bevilacqua".

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades em data de hontem os seguintes srs.:

Leonardo de Vincenzo, um terreno á rua Bueno de Andrade, por 2:000$;

Attilio Mayr e outro, um terreno á rua da Alfandega, por 25:000$;

dr. Attos Aquino de Magalhães, os predios ns. 66, 68, 70 e 72 da rua Conselheiro Justino, por 40:000$;

Pasquale Staduto, os predios ns. 29 e 31 da rua Cesario Alvim, por 10:000$;

Alipio José de Carvalho, um terreno na villa Harding, por 3:500$;

Ernesto Kebel, um terreno em Itaquera, por 250$;

José Galletta, o predio n. 358 da rua Augusta, por 10:000$;

Francisco Hernandes Remy, os predios ns. 10 e 12 da rua Alvarenga Peixoto, por 4:000$;

Silvestre Cappellini, doação, o predio n. 80 da rua Spartaco, por 6:000$;

Raphael Baptista da Silva, o predio n. 73 da rua do Carmo, por 40:000$;

Salvador Soares de Barros, um terreno no bairro de Indianopolis, por 700$;

d. Carmelina Olivia Soares, metade de um terreno á alameda Iguape, por 920$375;

Joaquim Barbosa dos Santos, um terreno á rua John Harrisen, por 4:000$;

d. Elizabetta Paolini, um terreno á rua Duilio, por 500$;

Carlos Akermann, os predios ns. 24 e 26 da rua Faustolo, por .... 4:000$;

José Manuel Araujo, um terreno no bairro da Penha, por 200$;

Gabriel Ferri, um terreno em Itaquera, por 70$;

Chaker Cauri, o predio n .16 da rua D. Antonia de Queiroz, por .. 30:000$;

d. Maria Fernandes, um terreno á rua João Pacheco, por 2:000$;

d. Maria Augusta do Rosario, o predio n. 191 da rua Haddock Lobo, por 3:000$000.

Valor das propriedades adquiridas, 185:940$375.

QUÉDA DESASTROSA

A victima é soccorrida pela Assistencia

O jardineiro Jovino Moreira da Silva, de 16 annos de edade, morador á rua Padre João Manuel, dando uma quéda hontem, á noite, na rua Teixeira da Silva, fracturou o punho direito.

Pelo sr. dr. Nogueira Ferraz, medico da Assistencia, foram prestados á victima os primeiros soccorros.

TIRO ACCIDENTAL

Na rua Turiassú — A victima recebe soccorros da Assistencia

João Bussoloti, solteiro, de 22 annos de edade, residente á rua Camaragibe, n. 4, foi hontem ás 17 horas e meia, victima de um accidente na rua Turiassú.

Na occasião em que um seu amigo examinava uma espingarda Flaubert, a arma disparou casualmente, tendo sido Bussoloti attingido pelo projectil na coxa direita.

Soccorreu-o o medico da Assistencia, sr. dr. Nogueira Ferraz.

CRIME NA FRANCA

Assassinato a tiros de revólver — Prisão do criminoso

O delegado de Franca telegraphou hontem á Delegacia Geral communicando que num conflicto occorrido naquella localidade, Evaristo Soares de Oliveira foi assassinado a tiros de revólver por Donato Rinaldi.

O criminoso foi preso.

PISADO POR UM ANIMAL

Na estação de Lageado — A victima é removida para a Santa Casa

Em Lageado, o carroceiro de nacionalidade allemã Augusto Ardel, solteiro, de 37 annos de edade, ali morador, foi hontem, á tarde, pisado por um animal, recebendo extenso ferimento na região malar direita.

Depois de receber os primeiros soccorros no posto da Assistencia, ministrados pelo sr. dr. Luiz Hoppe, Augusto Ardel foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

EM MOGY DAS CRUZES

Caso suspeito — Embarque de um medico legista

Afim de proceder á autopsia do cadaver de Maria Benedicta e esclarecer um caso suspeito de envenenamento criminoso, segue hoje para Mogy das Cruzes o medico legista sr. dr. Carlos Gonzaga.

EXPLOSÃO DE UM LANÇA-PERFUME

Na rua Espirito Santo — Uma criança queimada

O pequeno Ernesto, de 4 annos, filho de Pedro Amicchi, residente á rua Espirito Santo, n. 59-D, brincava hontem, ás 9 horas, com um lança-perfume, perto do fogo, quando o mesmo explodiu, deixando-o com queimaduras de 1.o e 2.o graus na face esquerda e no braço direito.

Ernesto foi soccorrido no posto da Assistencia.

O sr. dr. Alfredo de Assis, delegado de serviço na Central, tomou conhecimento do facto.

LOTERIAS

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado da extracção de hontem:

29022	20:000$000
6490	2:000$000
3993	1:000$000
23003	1:000$000
29065	1:000$000
65911	1:000$000

10 premios de 500$000

3172 — 6075 — 14271 — 24865
28182 — 30288 — 36089 — 63217
65186 — 67659

10 premios de 300$

14251 — 16180 — 22847 — 28164
30873 — 39163 — 39368 — 42647
43801 — 65094

20 premios de 200$

111 — 154 — 8500 — 10166
13319 — 16665 — 17385 — 21875
24329 — 29824 — 30375 — 37727
44962 — 48681 — 52997 — 53979
61695 — 62079 — 64836 — 67170

30 premios de 100$

2417 — 6359 — 7298 — 7302
8390 — 13368 — 17070 — 20034
20533 — 22233 — 26486 — 26699
27079 — 34992 — 38295 — 39165
44899 — 45885 — 46045 — 47946
48112 — 50237 — 53070 — 56024
58376 — 58926 — 61796 — 63303
66481 — 67188

Approximações

29021 e 29023	200$000
6489 e 6491	100$000

Dezenas

29021 a 29030	50$000
6481 a 6490	10$000

Centenas

29001 a 29100	8$000
6401 a 6500	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 22, têm .... 4$000
Todos os numeros terminados em 2 têm .... 2$000
exceptuando-se os terminados em 22

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de fevereiro de 1922:

36630	50:000$000
45204	6:000$000
33382	5:000$000
53160	2:000$000
56878	2:000$000

Premios de 1:000$

6585	1:000$000
18912	1:000$000
25630	1:000$000
26422	1:000$000
38947	1:000$000
50713	1:000$000

Premios de 500$

2110 — 7647 — 20541 — 24703
56016 — 7551 — 14573 — 24437
32601 — 56623

Premios de 200$

552 — 12960 — 22801 — 32488
45815 — 1461 — 15606 — 22832
34683 — 48113 — 1468 — 17057
24093 — 34976 — 43256 — 2025
18298 — 25122 — 25145 — 50769
2698 — 18412 — 26656 — 37242
53444 — 4225 — 18786 — 27036
42594 — 53818 — 4574 — 19589
28119 — 43541 — 54158 — 5860
20560 — 30211 — 43585 — 54441
6801 — 22009 — 31214 — 44142
54828 — 12337 — 22560 — 32444
45765 — 55510

Approximações

36629 e 36631	300$000
45203 e 45205	200$000
33381 e 33383	100$000

Todos os numeros terminados em 30 têm .... 10$000
Todos os numeros terminados em 0 têm .... 5$000
exceptuando-se os numeros terminados em 30.

CRIANÇA AFOGADA

No poço de um quintal — Verificação do obito

Hontem, pouco depois do meio dia, o menino Armando, de 4 annos de edade, filho de Augusto Ribeiro, brincava no quintal da sua casa, á rua Sampaio Moreira, n. 6, quando se approximou de um tanque cheio de agua, nelle cahindo e perecendo afogado.

O facto só foi communicado á policia ás 14 horas e meia, tendo comparecido no local do desastre o sr. dr. Alfredo de Castro, que verificou o obito da infeliz criança.

"Combate ao berne"

O Serviço de Publicações da Secretaria da Agricultura acaba de publicar um interessante folheto intitulado "Combate ao Berne", de autoria do sr. Lopes Oliveira Filho.

Trata-se de uma excellente monographia, contendo interessante materia sobre o assumpto, dos mais importantes, aliás, para a pecuaria nacional.

Folhetos e revistas

"SANTA CRUZ"

Recebemos hontem o ultimo numero da revista "Santa Cruz", conhecido periodico religioso, que se publica nesta capital.

Traz copiosa collaboração em prosa e verso, assignada por nomes de conceito nas letras patrias.

Um bom numero.

MALA DO INTERIOR

Botucatú

ENTHRONIZAÇÃO — POEMA DRAMATICO — SPORT — O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

No dia 12 deste, na pittaresca e confortavel Villa Lourdina, residencia da familia coronel Cardoso do Amaral, effectuou-se a solennidade da bençam e enthronização da imagem de Nossa Senhora de Lourdes. A's 19 horas desse dia, as amplas dependencias da Villa Lourdina regorgitavam de senhoras e cavalheiros amigos e admiradores da distincta familia.

O acto religioso foi presidido por d. Lucio Antunes de Sousa, bispo diocesano, auxiliado pelo nosso vigario padre Euclydes Carneiro, e assistido por todos os presentes. D. Lucio, exalçando esse acto de piedade christã, com eloquentes expressões incitou os presentes a imital-o. Em seguida foi offerecida aos convivas uma farta mesa de finos doces e licores. Nessa occasião, a familia, na pessoa do seu chefe, coronel Antonio Cardoso do Amaral, foi saudada pelo sr. professor Baptista de Santis e padre Euclydes Carneiro, em nome dos seus amigos ali presentes. A ambos o sr. coronel Cardoso do Amaral respondeu agradecendo commovido. A familia cumulou de gentilezas todos que tiveram a ventura de tomar parte nesse intima reunião.

—— Em deferencia ao "Correio Paulistano", fomos o primeiro a ouvir a leitura pelo proprio autor, sr. professor Baptista de Santis, do seu poema dramatico "Suprema Angustia". E' uma peça literaria de valor, em um prologo e tres actos, em rhythmicos alexandrinos, toda inspirada na sublime epopéa da Inconfidencia Mineira. Com ella o seu autor pretende concorrer ao premio instituido pela Municipalidade do Rio de Janeiro, ao melhor trabalho literario apresentado na occasião do centenario da nossa emancipação politica. O poema, que será musicado pelo inspirado musicista Luiz Cardoso, já está terminado e prestes a entrar no prélo.

—— A 12 do corrente, o 1.o quadro da A. A. Botucatuense, em renhido encontro, venceu o 1.o quadro da A. A. Avareense, pela contagem de 2 a 0.

Nessa disputa, que é considerada a 2.a para a conquista definitiva do bronze "Adalgisa de Almeida", offerecido pelo "Correio de Botucatu'", o 1.o quadro da Avareense foi, durante quasi todo o tempo, dominado pelo seu antagonista local. Arbitrou a partida, com absoluta imparcialidade, o sr. professor Thomaz de Aquino.

A concorrencia ao campo da A. A. Botucatuense foi avultadissima, sendo calculada em mais de tres mil pessoas.

—— A nossa Municipalidade vai empregar os melhores esforços no sentido de embellezar a nossa urbs que se deverá apresentar garrida e louçã na occasião das festividades commemorativas da nossa independencia politica.

Jacarehy

ENLACE MERCADANTE-AZEVEDO

Realizou-se no dia 21 do corrente na Apparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Antonio Jordão Mercadante, gerente das fabricas de Meias "Ebria" e "Alice", com a senhorita professora Maria Umbellina Rodrigues de Azevedo, adjunta do grupo escolar "Coronel Carlos Porto", desta cidade.

O acto religioso, realizou-se ás 9 horas na basilica, sendo celebrante o revmo. padre Angelo Pascoal Benito, vigario desta parochia que, após o acto, celebrou missa, sendo ouvida pelos noivos e convidados.

Paranymphoram o acto religioso por parte da noiva o sr. dr. Bento Cardoso e senhora d. Esther Pedroso Cardoso, e por parte do noivo o sr. Felicio Mercadante a gentil senhorita Maria Augusta Malta. O acto civil realizou-se ás 10 1|2, sendo padrinho por parte da noiva o sr. João Ferreira da Costa e exma. sra. d. Silvana Ferreira da Costa Seixas. A's 11 1|2 foi offerecido, no Hotel Fidencio, um lauto almoço aos convidados sendo ao "champagne" os nubentes saudados pelo sr. Bento Cardoso. Na "corbeille" dos noivos viam-se ricos presentes. Os noivos receberam innumeras cartas, cartões e telegrammas de felicitações. Em viagem de nupcias, seguiram para Poços de Caldas.

Piracaia

ELEIÇÕES — JURY — DIVERSÕES — HOSPEDE — OUTRAS NOTICIAS

O Directorio Politico local está convidando o eleitorado para as proximas eleições de 1.o de março.

—— Está designado o dia 13 de março para a primeira sessão periodica do Tribunal do Jury desta comarca.

—— Acha-se installado na praça N. S. do Rosario o "Circo Araujo". Os seus espectaculos têm sido muito concorridos, não só pelos bons trabalhos apresentados como pela exhibição de um casal de leões que tem attrahido grande numero de espectadores.

—— Esteve na cidade em visita ao sr. dr. Joaquim Barbosa de Almeida o sr. capitão Nicolau Manso, residente na cidade de S. Pedro.

—— Termina no dia 28 do corrente o prazo para pagamento dos impostos municipaes. De março em deante serão cobrados com a multa de 20 0/0.

—— Continuam muito animados os exercicios do Tiro de Guerra 561, desta cidade, sendo elevado o numero de jovens matriculados.

—— A junta de alistamento militar deste municipio installou os seus trabalhos em uma das salas da Camara Municipal.

Bica de Pedra

GRUPO ESCOLAR — CAIXA ESCOLAR

O grupo escolar, dirigido pelo professor Genesio de Almeida Moura, iniciou, este anno, os seus trabalhos, com a seguinte matricula: 1.o anno A, 50 alumnos; 1.o anno B, 47; 2.o anno, 52; curso médio, 24. Secção feminina: 1.o anno A, 57; 1.o anno B, 59; 2.o anno, 64; curso médio, 29 alumnas; total da secção masculina, 174; total da secção feminina, 209; total geral, 383. Accrescentam-se a esse numero dez mais, que são os dos alumnos cuja matricula no curso médio depende ainda de despacho do sr. director geral da Instrucção Publica, teremos o bello numero de 393.

Dada a grande affluencia de alumnos novos e a impossibilidade de distribuil-os em numero pedagogico pelas oito classes do grupo, o sr. director pediu ao governo a creação de mais uma classe, pedido justo, que por certo será attendido pelos nossos illustres governantes.

Dos 53 matriculados no curso médio, 22 pagaram a taxa escolar regulamentar.

Estão sendo dados os primeiros passos para a fundação da Caixa Escolar, nesta cidade.

O sr. director do grupo já conta com valiosas promessas de subscripção nesse sentido.

Quanto a nós, daqui lançamos um appello ao digno povo de Bica de Pedra, afim de que elle dê mão forte a esse emprehendimento.

Palmital

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressaram de Santa Cruz do Rio Pardo os srs. coronel Godofredo de Camargo Bueno, prefeito municipal e presidente da Junta de Alistamento Militar; José Olavo Pinto, vereador á Camara Municipal desta cidade, e Apparicio Esteves, collector municipal.

—— Acham-se nesta cidade, hospedados em casa do sr. coronel Godofredo Bueno, os srs. coronel Oscario Bueno, membro do Directorio Politico de Santa Cruz do Rio Pardo, e Aresio Bueno, agricultor residente em Chavantes.

—— Passou por esta cidade, com destino a Assis, o coronel Antonio Evangelista da Silva, chefe politico de Santa Cruz do Rio Pardo. S. s. passou acompanhado dos srs. drs. Annibal Brasil, funccionario da Secretaria da Agricultura, e Eugenio de Lacerda Franco, engenheiro civil e irmão do senador Lacerda Franco.

—— Regressou de sua viagem a essa capital o sr. Milton Sant'Anna, guarda-livros nesta praça.

EM VIAGEM — DIVERSÕES

Seguiu para Tieté, sua terra natal, o clinico dr. Pedro de Sousa Campos. O seu embarque esteve concorridissimo.

—— Viajou para essa capital, em visita a seu irmão Victorio Stefani, que se acha enfermo, o sr. capitão Antonio Stefani, socio da firma Stefani e Da Rios, desta praça.

—— Regressou de sua viagem a essa capital, o sr. Elias A. Chedid, commerciante e banqueiro nesta praça.

—— Acha-se nesta cidade em visita ás escolas reunidas, o professor Plinio Braga, delegado regional do Ensino, com séde em Santa Cruz do Rio Pardo.

—— Seguiu para Leme, afim de assumir a direcção do grupo escolar daquella cidade o professor Victor Miguel Romano, cavalheiro estimadissimo e que por curto espaço de tempo esteve em commissão como inspector escolar.

O seu embarque esteve muito concorrido.

—— Estreou domingo passado o Circo Morales, tendo tido uma enchente colossal.

—— Regressou a Chavantes, onde reside, o capitão Aresio Bueno, filho do coronel Oscario Bueno, politico residente em Santa Cruz do Rio Pardo.

Presidente Prudente

CASAMENTO — COLHEITA — PHARMACIA — BANDA DE MUSICA.

Realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial do sr. dr. Nilmoney Belhera, engenheiro agronomo, com a senhorita Theresa Reginato, filha do sr. Antonio Reginato, lavrador aqui. Testemunharam o acto, por parte do noivo, o sr. dr. Monteiro Lopes, clinico nesta cidade, e por parte da noiva o sr. major Ulysses Ramos de Castro, negociante nesta praça.

O novel par seguiu em viagem de nupcias para essa capital.

—— Apesar da grande secca que houve, o nosso municipio este anno terá uma colossal safra de cereaes.

Nota-se, por isso, por parte dos pequenos agricultores, muita animação.

—— Abriu-se nesta cidade mais uma pharmacia, denominada S. Francisco de Paula, de propriedade dos srs. Pinto e Moraes.

—— A banda de musica "7 de Setembro", desta cidade, está activando os seus ensaios, tendo já diversas peças novas. E' seu maestro o sr. capitão Pedro Machado de Campos, que veiu para isso especialmente contractado pelo sr. coronel José Soares Marcondes.

Por estes poucos dias teremos mais 20 instrumentos novos, comprados nessa capital pelo sr. coronel Soares Marcondes.

—— Foi inaugurada nesta cidade a quarta pharmacia, denominada Pharmacia Negrão, de propriedade do sr. pharmaceutico João Fonseca Negrão.

—— Está marcada para domingo proximo a inauguração do Grupo Dramatico "Arthur Azevedo", com a comedia "Quem o alheio veste!..."

—— Por todo o mez futuro será publicado "O Progresso", em officinas proprias e de propriedade de uma sociedade anonyma.

Cosmopolis

SOCIAES

Esteve bastante animado o sarau dançante que uma commissão de moços organizou na noite de sabbado.

Apesar do tempo chuvoso era grande o numero de rapazes e senhoritas da élite que compareceram ao baile, o qual terminou ás 6 horas.

O salão achava-se profusamente illuminado e enfeitado com festões, folhagens e serpentinas multicores.

—— Por occasião do seu anniversario natalicio, occorrido hontem, o sr. dr. Antonio Fessel, subprefeito desta villa, foi muito felicitado.

A' noite seus amigos e varias senhoritas foram cumprimental-o em sua residencia.

S. s. offereceu-lhes lauta mesa de doces e profuso copo dagua, sendo saudado nessa occasião pelo professor José Santoro. Achavam-se presentes, entre outras, as seguintes pessoas: senhoritas Maria e Lucilia Xavier, Zita e Olivia Azevedo, srs. Joaquim de Paula, João Pett, Olavo Ferraz e familia, João Borrely, Paulo de Azevedo e João Xavier e familia.

Itajú

CASAMENTOS — CASA COMMERCIAL — E. REUNIDAS — VESPAS VENENOSAS — NOTAS SOCIAES

Realizou-se na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial do sr. Mario Ferreira Cardim, filho do negociante sr. Germano Ferreira Cardim, com a senhorita Idalina Pereira Barbosa, filha do sr. Francisco Pereira Barbosa. Foram padrinhos, tanto no civil como no religioso, por parte do noivo, o sr. Manuel José de Brito, e por parte da noiva, o sr. Lino Pereira Barbosa.

Após as cerimonias foram offerecidos aos convidados doces e licores.

Ao champagne, usaram da palavra o engenheiro Sady Fernandes e diversas senhoritas, que saudaram os noivos.

A' noite, realizou-se um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

—— No cartorio do registo civil desta villa, acham-se affixados os seguintes editaes de proclamas: Manuel Ramos da Silva, com d. Maria de Freitas; Manuel de Sousa Campos com d. Elza Ghirotti; João Florencio de Paula com d. Rosa Mariana; Sebastião Augusto de Oliveira com d. Olympia Corrêa de Oliveira; João Quintiliano com d. Brazilina de Carvalho; Eleuterio Antonio Dias com d. Maria de Sousa Vieira; José Lino Ribeiro com d. Guiomar Pereira de Assumpção, e Francisco Ramos de Oliveira com d. Petronilla da Costa Ferraz.

—— O sr. Edgard Moreira de Gouvêa, genro do sr. José Ribeiro de Carvalho, acaba de installar uma casa commercial de generos alimenticios, seccos e molhados.

—— Acham-se funccionando regularmente as escolas reunidas locaes, proficientemente dirigidas pelo professor Erasto de Andrade, tendo-se, no dia 10, encerrado a matricula com 135 alumnos de ambos os sexos.

—— Na propriedade do sr. Olympio P. Barbosa, 1.o juiz de paz, em dias desta semana, achavam-se dois animaes amarrados em uma porteira, um de propriedade daquelle sr. e outro do sr. Antonio Ferreira Eugenio, quando grande enxame de vespas venenosas o ataca, recebendo os pobres dos animaes tantas ferroadas, que quando foram acudidos já não podiam andar, vindo ambos a morrer no dia seguinte.

—— Completou mais um anno de existencia a sra. Odette Orefice, esposa do pharmaceutico Domingos Orefice. A anniversariante foi muito cumprimentada.

—— Esteve entre nós, acompanhado de sua senhora o sr. Manuel Ferreira Cardim, commerciante em Presidente Alves.

—— Vimos nesta, o sr. Sady Fernandes, agrimensor residente em Bariry.

—— Regressaram dessa capital a sra. d. Luiza Pereira de Arruda, sua filha d. Francisca Pereira Garcia e seu neto Henos P. Barbosa.

Santo Antonio da Alegria

Escrevem-nos:

Brevemente será fundado nesta cidade um jornal semanal.

—— Festejou o seu anniversario natalicio, no dia 23 do corrente, o sr. coronel Antonio de Sousa Vieira, fazendeiro deste municipio e chefe do Partido Municipal.

O anniversariante offereceu aos seus amigos um opiparo jantar, em sua fazenda Tres Montes. Por essa occasião saudou-o o sr. dr. Galdino de Castro, prefeito municipal, e o pharmaceutico Aladino Grasseschi. Usando, então, da palavra, respondendo ás saudações, o coronel Vieira agradeceu aos seus amigos e aproveitou o ensejo para concitar ao eleitorado municipal a votar nas candidaturas á presidencia da Republica — srs. drs. Arthur Bernardes e Urbano Santos, — dizendo que o momento não era de nenhuma dissidencia e que os verdadeiros paulistas deviam e tinham de apoiar a orientação politica do eminente governo do Estado em torno da questão presidencial.

O discurso foi muito applaudido, esperando-se que a votação total deste municipio seja aos candidatos da Convenção.

Reina, por esse motivo, grande contentamento no municipio.

PELOS ESTADOS

MINAS

BELLO HORIZONTE

Distribuição de correspondencia — Rêde Sul-Mineira — Hospital de Viçosa — Um parecer do dr. Mendes Pimentel — Melhoramentos nos telegraphos

A respeito das continuas reclamações que têm havido sobre irregularidade dos serviços postaes nesta capital, o "Diario de Minas" inseriu hoje a seguinte nota:

"A distribuição da correspondencia na capital, com pesar nosso e para justo gaudio dos carteiros, só se faz uma vez, que era de manhã, e passou a ser á tarde.

Ha pessoas que preferem receber a correspondencia de manhã, mesmo que a da tarde fique para o dia seguinte; outros apreciam mais o novo systema de distribuição.

Como o caso é controverso, e tanto faz dar na cabeça, como na cabeça dar, parece-nos que o sr. administador não andaria mal si deixasse tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Os carteiros ficariam mais contentes e o publico servido da mesma fórma."

Com relação á distribuição da correspondencia aos assignantes de caixas, que antigamente era feita até 7 horas, passou agora a ser manipulada, ora ás 8, ora ás 8 e meia, ora ás 9 horas, dando logar a uma série de reclamações das pessoas que ficam quasi diariamente agglomeradas no saguão dos Correios, á espera que suas caixas recebam a correspondencia. Ao passo que a essa hora já os carteiros ambulantes têm entregue a domicilio quasi toda a correspondencia, como succedeu ainda hoje.

Onde a vantagem, portanto, do assignante da caixa, que paga 30$ por anno?

—— A população de Santa Rita do Sapucahy está indignada com a suppressão dos trens nocturnos da Rêde Sul-Mineira, ordenada pelo director Alberto Alvares, que certamente não conhece as necessidades da zona, porque, residindo s. s. no Rio e Bello Horizonte, poucas vezes apparece por ali, e quando o faz é como um meteoro...

Esse acto do sr. Alberto Alvares está provocando vehementes protestos e reclamações do povo e do commercio daquella região.

—— A "Cidade de Viçosa", no seu ultimo numero, faz minuciosa descripção das grandes festas realizadas naquella cidade, por motivo da inauguração do hospital regional.

Publicando o bello discurso que, a proposito, pronunciou o dr. Samuel Libanio, digno chefe dos serviços de hygiene no Estado, estampa-lhe tambem o "cliché", numa expresiva homenagem.

—— O eminente jurisconsulto dr. Mendes Pimentel, em um seu parecer sobre falsidade de assignatura de um aval, estampado no volume da "Revista Forense", que acaba de apparecer, diz o seguinte:

"Em materia de constatação de autographia, o exame pericial não imprime, só por si, certeza á averiguação. Desde o Direito Romano até á actualidade, a pericia calligraphica ou graphologica é recebida com cautela, tantos e tão ruidosos têm sido os insuccessos desse pretendido meio scientifico de apurar a falsidade material. E nenhum caso mais elucidativo da fallacidade dessa especie de vistoria do que o das cartas apocryphas do presidente de Minas, que commove a nação nesta hora torva de lucta facciosa pelo predominio politico."

—— Chegou a esta capital o sr. dr. Francisco Bhering, vice-director do Telegrapho Nacional, actualmente em exercicio do cargo de director.

O illustre engenheiro foi recebido, na gare da Central, por muitos amigos, entre os quaes grande numero de funccionarios da estação telegraphica desta capital.

A vinda do sr. dr. Francisco Bhering a Bello Horizonte prende-se a grandes melhoramentos, no Estado, do serviço sob sua competente direcção.

Será augmentado o trafego dos apparelhos Baudot, simultaneo entre o Rio, Bello Horizonte e Uberaba, o qual collectará todo o serviço de Matto Grosso e de Goyaz, permittindo transmissão mais rapida do que a feita por meio das vias actualmente em uso.

Será melhorada a grande linha do Centro, ligando Bello Horizonte ao Pará, para o serviço simultaneo entre o Rio e todo norte do Brasil, além de Therezina.

Vão ser montadas mais duas installações Baudot, nesta capital, para attender melhor ao trafego de Bello Horizonte ao Rio.

São esses, como se vê, melhoramentos de grande alcance para o serviço telegraphico do paiz e que bem demonstram o incançavel labor do sr. dr. Francisco Bhering, a cuja operosa capacidade tanto deve o departamento administrativo entregue á sua competente direcção.

Ao eleitorado do municipio de Contagem foi distribuido o seguinte boletim:

"A commissão abaixo assignada, encarregada pelo sr. presidente da Camara Municipal e delegado do Directorio Politico deste municipio, de providenciar sobre a qualificação eleitoral e bem assim de esforçar-se o quanto possivel pelo bom exito das disputadissimas eleições de 1.o de março para presidente e vice-presidente da Republica e de 7 do mesmo mez para presidente e vice-presidente do Estado de Minas, dirige um appello insistente a todos os eleitores do municipio no sentido de comparecer ás urnas o maior numero possivel.

Agora, mais do que nunca, temos necessidade de defender o nosso amado Brasil e o nosso querido Estado das ruinas que lhes ameaçam, e o meio mais efficaz e mais patriotico é concorrermos ás urnas para prestigiarmos os candidatos indicados pelas convenções. Com um brado de verdadeiro patriotismo compareçamos, pois, ás eleições de 1 e 7 de março proximo futuro para cooperarmos pelo legitimo engrandecimento da nossa patria.

Haverá uma unica sessão em cada districo, sendo que a da Villa terá logar no Paço Municipal, ás 9 horas da manhã, e as dos demais districtos ás mesmas horas e nos logares anteriormente designados.

Villa de Contagem, 22 de fevereiro de 1922.

A commissão: Pedro Joaquim Martins, presidente; Antonio Benjamim Camargo, vice-presidente; Joaquim José da Rocha, thesoureiro; Acylino Diniz Moreira, primeiro secretario; Peregrino de Paula Ferreira, segundo secretario; Pedro d'Alcantara Junior, terceiro secretario; João Camargo Costa, membro; Cyrillo Diniz, membro; José Luiz da Cunha, membro; Francisco S. Ferreira Diniz, membro; Francisco Casimiro Avila, membro.

De perfeito accôrdo com a commissão supra, junto o meu ao seu pedido, esperando que todo o eleitorado comprehenda a necessidade que tem de defender a patria ameaçada, comparecendo ás urnas a 1 e 7 de março proximo futuro. — Augusto Teixeira Camargos."

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 27 de fevereiro de 1922

LEI N. 2.159, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1922

Estabelece que o predio n. 44 da rua de São Bento não será recuado na face sobre a praça em conjuncção desta rua com a rua Alvares Penteado, e dá outras providencias.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 18 de fevereiro do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — O predio n. 44 da rua de São Bento, não será recuado na face sobre a praça em conjuncção desta rua com a rua Alvares Penteado, conservando assim uma frente de 12m.90 para a rua Alvares Penteado (praça), tendo o canto cortado de 3m.50, para a rua de São Bento, onde ficará com 11m.20.

Art. 2.o — Fica revogado o paragrapho unico do artigo 1.o, da lei n. 1.552, de 27 de junho de 1912 e mais disposições em contrario.

O director geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 27 de fevereiro de 1922, 369.o da fundação de São Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O director geral, interino,
Alberto da Costa.

LEI N. 2.160, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1922

Approva o accôrdo celebrado pela Municipalidade com os respectivos proprietarios para a acquisição do terreno da rua Riachuelo, n. 36, esquina da rua Christovam Colombo.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, prefeito do Municipio de São Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 18 de fevereiro do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica approvado o accôrdo feito pela Municipalidade de São Paulo com o sr. Candido Egydio de Sousa Aranha e sua mulher, para a acquisição de um terreno com a área de 140,80 metros quadrados, situado á rua Riachuelo n. 36, antigo 34, na esquina da rua Christovam Colombo, pela importancia de oitenta e quatro contos quatrocentos e oitenta mil réis (84:480$000), constante do termo assignado na Prefeitura, em 13 de janeiro de 1922.

Art. 2.o — As despesas com essa acquisição correrão por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente.

O director geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 27 de fevereiro de 1922, 369.o da fundação de São Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O director geral, interino,
Alberto da Costa.

ACTO N. 1.717, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1922

Approva o plano de nivelamento da rua Vautier, no trecho comprehendido entre as ruas Hahnemann e Itaqui, inclusivé um trecho desta rua

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica approvado o plano de nivelamento da rua Vautier, no trecho comprehendido entre as ruas Hahnemann e Itaqui, inclusivé um trecho desta rua, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 27 de fevereiro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Achille Isella, para reformar casa á rua Aurora, n. 33;

Alberto Augusto, para reformar barracão á avenida Celso Garcia, n. 30;

Alexandre Silva, para construir casa á rua do Hippodromo, n. 102;

Baptista Branco, para reformar casa no largo do Cambucy, n. 25,

Carlos Ekmann, para fechar as portas de communicação entre os armazens ns. 106 e 106-A, da rua Florencio de Abreu;

Carmine Ianelli, para construir casa á rua Firmiano Pinto, n. 43;

Domingos Caliguri, para construir muro á praça Rudge, esquina da avenida Celso Garcia;

Domingos Laponte, para reformar casa á rua S. João, n. 143;

Felisberto Migiano, para construir privada á rua Muniz de Sousa, n. 70;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia., para construir casa á rua 15 de Novembro, n. 56;

Geraldo Rocha, para construir muro á rua Dr. João Ribeiro, n. 145;

Gino Pinotti, para augmento na casa n. 7 da estrada de S. João Climaco;

João Giudici, para reformar casa á rua D. Veridiana, n. 11;

João Laviori, para modificações na construcção á rua S. Pedro, n. 41;

João Teill, para construir casa á rua Ministro Ferreira Alves, n. 3;

Joaquina Gouvêa, para reformar cocheira á rua Muniz de Sousa, n. 193;

José Cannaper, para construir muro á rua Marechal Hermes da Fonseca, n. 50;

Luiz Antonio Teixeira Leite, para construir muro á rua Topy, n. 191;

Manuel Francisco de Sousa, para construir casa á rua Joly, ns. 131 a 137;

Maria da Conceição Raposa, para reformas nas casas ns. 101, 103, 105, 107 e 177, da rua Pamplona;

Miguel Antonio Peixe, para construir casa á rua Bresser;

Natale Filippi, para construir casa á rua Martiniano de Carvalho, n. 72;

Olavo Franco Caiuby, para abertura de valla no calçamento da rua Frei Caneca, n. 166;

Paschoal Bianco, para augmento na casa n. 29 da avenida Celso Garcia;

Prado e Comp. Ltd., para construir casa á rua Julio de Castilhos;

Scatamacchio e Comp., para construcção de tapume á rua Major Diogo, n. 48;

Seraphim Ferreira, para construir casa á rua 11 de Abril, n. 124;

Victorino José Maria, para augmento na casa 41 da rua Capote Valente;

Virgilio Pasini, para construir casa á rua Amelia, n. 51.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os senhores: Alberto Archanjo da Cruz, Alvaro Costa Vidigal, Antonio Pereira Ignacio, Caetano Abbate, Caetano Zammataro, David D. Ferreira, Deomiro Bernardinim, Francisco Domingos, Francisco Lameirão, Francisco Salles Malta Junior (3), Francisco Squillani, Irmãos Americo e João Destri, Jayme Oladevale, João Jorge, João Nunes, João Tonini, Jonas R. Persicano, José Antonio Gonçalves, Nestor Dalla Caiuby, Pinto e Pinto, Quirino Bevilaqua, Rodrigues Prota, Theresa Barbato e Vicente Ambrosio.

—— Requerimentos despachados:

De Domingos de Lucca, Arthur Toriani, José de Almeida, João Lanniccelli, Francisca Botelho, Giacomo Pesce e Comp., Domingos Vizioli, Domingos Prospero, Carlos Manuel, pedindo licença; Elvira Cassegrandi, sobre trasladação; Corrêa Porto e Comp., pedindo approvação de letreiro; J. B. Reymand e Comp., José Nunes Teixeira, Gonçalves e Santiago, Giannugrandi Toschi, Brito e Comp., pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de Baptista Marcillo, Immaculada Murano, pedindo licença; Americo Chimente, pedindo relevamento de multa; Pedro Lanzelotte, pedindo pagamento. — Indeferido.

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 1 de março de 1922.

Rua Voluntarios da Patria — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Santa Iphigenia — 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua do Seminario — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Tagipuru' — 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Largo General Osorio — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Tamandaré — 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Vergueiro — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Tabatinguera — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Luiz Antonio — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Rangel Pestana — 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Celso Garcia — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua 25 de Março — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Aterrado do Carmo — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua da Consolação — 20 calceteiros, 13 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Municipal — 5 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Calçamento.

Rua Raphael de Barros — 5 calceteiros, 3 serventes — Calçamento.

Avenida Angelica — 13 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua dos Francezes — 5 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Calçamento.

Porto do Canindé — 2 serventes — Guardas.

—— Turma de macadam — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 1 de março de 1922.

Rua João Boemer — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

Rua Alegria — 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças — Reposição de macadam.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 1 de março de 1922.

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da Cidade — 4 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 5 operarios, 1 carroça — Serviços diversos.

Rua Margarida — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Villela — 1 feitor, 17 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Maria José — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Luiz Gama — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Dr. Cesar — 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Frei Gaspar — 1 feitor, 10 operarios, 6 carroças — Regularização.

Rua Abilio Soares — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua 12 de Outubro — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

—— Turmas extraordinarias:

Rua Bella Cintra — 1 feitor, 20 operarios, 5 carroças — Regularização.

Rua Padre João Manuel — 1 feitor, 15 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Luiz Gama — 5 operarios — Regularização.

Rua Bella Cintra — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — Concerto de passeio.

Rua Santo Amaro — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 2 de março de 1922.

Rua Voluntarios da Patria — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Santa Iphigenia — 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua do Seminario — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Tagipuru' — 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — Reposição.

Largo General Osorio — 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua Tamandaré — 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carroças — Reposição.

Rua Vergueiro — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua Tabatinguera — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Luiz Antonio — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Avenida Rangel Pestana — 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Celso Garcia — 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua 25 de Março — 11 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Aterrado do Carmo — 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça — Reposição.

Rua da Consolação — 20 calceteiros, 13 serventes, 2 carroças — Reposição.

Avenida Municipal — 5 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — Calçamento.

Rua Raphael de Barros — 5 calceteiros, 3 serventes — Calçamento.

Avenida Angelica — 13 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — Reposição.

Rua dos Francezes — 5 calceteiros, 1 servente, 1 carroça — Reposição.

Porto do Canindé — 2 serventes — Guardas.

—— Turma de macadam — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 2 de março de 1922.

Rua da Alegria — 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças — Reposição de macadam.

Rua João Boemer — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — Reposição de macadam.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — Terceira secção.

Distribuição dos serviços no dia 2 de março de 1922.

Almoxarifado — 1 operario — Guarda.

Centro da cidade — 4 operarios, 1 carroça — Reposição de calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 5 operarios, 1 carroça — Serviços diversos.

Rua Margarida — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Villela — 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Maria José — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Luiz Gama — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Dr. Cesar — 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Frei Gaspar — 1 feitor, 10 operarios, 6 carroças — Regularização.

Rua Abilio Soares — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua 12 de Outubro — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

—— Turmas extraordinarias:

Rua Bella Cintra — 1 feitor, 24 operarios, 5 carroças — Regularização.

Rua Padre João Manuel — 1 feitor, 15 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Bella Cintra — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Rua Santo Amaro — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Rua Luiz Gama — 5 operarios — Regularização.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO (332)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

(Traducção de Alfredo de Sarmento)

VOLUME VIII

A carreta não continha objecto algum que pudesse dar a mais pequena indicação. Quando já se dispunham a mandar a carreta e o cavallo para a autoridade competente, o taberneiro de Lieusaint, tendo que fazer em Paris, veiu hospedar-se em casa do seu collega da barreira de Charenton. Reconheceu perfeitamente o cavallo e a carreta, e os signaes que deu do seu conductor eram semelhantes aos que já dera o moço da estrebaria.

Interrogados os empregados da estação fiscal, lembraram-se perfeitamente de terem visto passar aquelle homem ás cinco horas da manhã. Ia a pé, embrulhado em um grande gabão.

O estalajadeiro de Lieusaint disse que aquelle gabão pertencera ao correio.

Que foi feito deste ultimo? E' o que resta saber, e sobretudo o mais importante.

Tudo leva a presumir, comtudo, que foi o carreteiro quem o assassinou.

O que, porém, destróe todas as conjecturas, é que o correio annunciara formalmente, na taberna de Lieusaint, que voltava a Paris apenas com doze francos na algibeira.

Pergunta-se que motivo alheio ao roubo poderia impellir o homem da carreta a assassinar o correio.

P. S. — No momento deste artigo entrar no prelo chegaram-nos mais alguns pormenores.

Havia dois dias que a autoridade judicial procedia a um rigorosa busca na floresta de Sénart.

Hontem, á noite, escreve-nos á pressa o nosso correspondente, descobriu-se num forno de cal um cadaver completamente nu, que certos indicios, porém, poderão reconhecer. Esse cadaver foi lançado no forno de cal de bruços, de modo que o rosto, o abdomen, as mãos e as pontas dos pés estão inteiramente calcinados, mas as costas e toda a parte posterior do corpo está ainda guarnecida de carne. Descobriu-se no hombro esquerdo, junto do pescoço, um buraco triangular semelhante á ferida feita com uma espada de combate, ou com um punhal.

Foi chamado um medico para fazer a autopsia do cadaver, o qual verificou que a morte tinha succedido havia quatro ou cinco dias, que fôra o resultado de um crime, e que esse crime fôra perpetrado com o auxilio de um punhal.

Esta ultima circumstancia acaba de tornar mais denso o mysterio que encobre este acontecimento. Como admittir, si o crime não foi premeditado, que o homem da carreta trouxesse comsigo um punhal de tão fina tempera, arma muito rara em pessoas da sua condição?

Na perna direita ha alguns signaes feitos com polvora mal queimada.

Estes signaes vão certamente fazer verificar a identidade do cadaver, que não poderia ser outro sinão o correio, e a ausencia completa do vestuario, si essa ferida triangular não viessem dar um caracter singular a esse assassinato.

Apesar das mais minuciosas pesquisas, não póde ainda encontrar-se o fato do correio.

Esperamos que breve se esclarecerá este horrivel mysterio, e que o culpado não escapará por muito tempo ás activas diligencias da justiça.

"O cadaver foi levado para Lieusaint, onde ficará exposto durante alguns dias."

Quando o sr. de Chateau-Mailly acabou aquella leitura, ficou por um momento inerte, immovel, e como petrificado.

Zampa observava-o disfarçadamente.

— O sr. duque ha de desculpar, disse elle, mas julguei dever-lhe mostrar...

— Fizeste bem, atalhou bruscamente o duque.

E, sentando-se á sua secretária, escreveu ao duque de Sallandrera o seguinte bilhete:

"Senhor duque:

Não sei que fatalidade pesa sobre esses desgraçados papeis que de Odessa me envia o meu parente, o coronel de Chateau-Mailly.

"Quando entrei em minha casa, soube que um correio fôra assassinado na floresta de Sénart, á pequena distancia de Lieusaint.

"Receio que seja o meu, e parto para Lieusaint, apesar da hora avançada da noite.

"Em todo o caso, embora os successos que se tenham dado, espero achar os papeis, e levar-lhos na minha volta amanhã, pela manhã, porque farei a viagem sem descançar.

De v. exc., muito respeitador,

Duque de Chateau-Mailly."

Depois de escrever este bilhete, o duque disse a Zampa:

— Corre já ao palacio de Sallandrera.

— Devo esperar pela resposta?

— Não, além disso, quando tu voltares, já eu terei partido. Manda-me cá o meu cocheiro.

Zampa pegou a carta e disse comsigo mesmo:

— Eu não sei si o homem das Tuilleries previu esta viagem do sr. duque, mas o que é certo é que o tal artigo da "Gazeta dos Tribunaes" produziu um grande effeito. Além disso, não ha inconveniente algum em que o sr. duque vá dar um passeio até Lieusaint; o tempo está magnifico.

E Zampa entrou nas cavallariças, onde mestre Ventura dava as suas ordens para se ir deitar em seguida.

— Sr. cocheiro, disse-lhe o portuguez, o sr. duque quer falar-lhe immediatamente.

Ventura estremeceu, mas conservou toda a sua fleugma britannica e respondeu:

— Ooh! já vou immediatamente.

Zampa montou a cavallo e correu ao palacio de Sallandrera, e o novo cocheiro subiu ao quarto do duque. Este ultimo tinha ainda na mão a "Gazeta dos Tribunaes" e estava muito agitado.

— Edward, disse-lhe o duque, manda metter os meus dois melhores trotadores ao phaeton, e leva o sobretudo porque as noites estão frias.

O cocheiro fez uma cortezia, mas teve tempo para lêr o titulo do jornal que o duque tinha na mão.

— Hum! pensou elle, por ahi anda Rocambole!

E desceu ás cavallariças, deixando o duque, que se apressava a mudar de fato.

Ventura entrou nas cavallariças, deu ordem que dessem ração dobrada aos dois cavallos e sahiu do palacio por uma pequena porta que dava para a rua de la Ville-l'Evêque.

Ventura notára que naquella rua havia a barraca de um vendedor de jornaes.

— Dê-me a "Gazeta dos Tribunaes", disse elle em bom francez, atirando com dez soldos para o avental da velha, que se entregava áquelle commercio.

— Ai tem o ultimo numero, respondeu a velha.

Ventura pegou no jornal e retirou-se, sem esperar pelo troco. Voltou para as cavallariças, encostou-se a um pilar no qual havia uma lanterna, e poz-se a lêr o jornal. De repente, a sua attenção reconcentrou-se no artigo, cuja leitura commovera tão fortemente o duque de Chateau-Mailly.

— Eu bem disse! exclamou elle, é este o segundo acto do drama em que eu representei o primeiro. Assassinei o hespanhol Murillo para possuir a carta da condessa Artoff, o correio foi assassinado para interceptarem os papeis que vinham de Odessa.

Ventura ouviu a voz do duque, que dizia no pateo:

— Está prompto? Onde está o cocheiro?

Apressou-se em guardar o jornal na algibeira, vestiu o sobretudo e appareceu ao duque.

Os cavallos estavam já mettidos ao phaeton.

O duque fez collocar um par de pistolas na caixa do vehiculo, subiu para elle e tomou conta das rédeas

— Sobe para o meu lado, disse elle ao cocheiro.

O portão foi aberto e o phaeton precipitou-se na rua; mas em vez de ganhar o boulevard e de tomar pela estrada de Melun, o duque subiu o faubourg Saint-Honoré até á egreja Saint-Philippe-du-Roule, voltou á direita e penetrou na rua de la Pepinière. O duque acabava de obedecer a uma inspiração subita que derrotou ao principio os calculos de probabilidade de mestre Ventura, o qual perguntava a si mesmo como era que pelo faubourg Saint-Honoré se podia ir a Lieusaint.

O duque porém fez parar os cavallos á porta do palacio Artoff.

— Toca a campainha, disse elle em inglez ao cocheiro.

Ventura saltou do phaeton e fez o que o amo lhe dizia.

A porta abriu-se.

— Entra no quarto do porteiro, e diz-lhe que me venha falar, proseguiu o duque.

O guarda portão, que não estava deitado ainda porque acabavam de dar apenas dez horas, sahiu apressado do quarto ouvindo o nome que Ventura pronunciára com toda a arrogancia britannica.

Será bom dizer de passagem que não reconheceu sob aquella libré o homem que naquella manhã lhe perguntára se o conde Artoff estava em Paris.

O duque disse ao guarda portão, que se approximára com o bonnet na mão:

— Conhece o correio que a condessa Artoff mandou á Russia?

— Conheço, mas como já esta manhã tive a honra de dizer ao sr. duque, esse correio ainda não voltou.

— Bem sei

O guarda portão olhou para o duque.

— Conhece-o ha muito tempo? repetiu este.

— Certamente.

— Desde quando?

— Ha de haver dez annos; fui eu quem o fez entrar ao serviço do sr. conde.

— Viu-o alguma vez nu'?

O guarda portão ficou admirado daquella pergunta, mas respondeu:

— Servimos juntos. Elle era marinheiro a bordo do navio onde eu estava como soldado da marinha.

— Sabe se elle tinha alguns signaes pelo corpo?

— Sim na perna direita.

— Que?

— Um homem nu' até á cintura, carregando uma peça de artilharia.

— Sómente?

— Não; por sobre isto via-se um coração atravessado por uma espada.

— Muito bem, disse o duque, obrigado.

E fazendo subir Ventura para o phaeton deu a mão aos cavallos e seguiu em direcção da rua de Saint-Lazare.

— Agora comprehendo, murmurou Ventura lembrando-se dos signaes de que falava a "Gazeta dos Tribunaes".

Quando chegou em frente do caminho de ferro de Oeste, o duque voltou á direita e desceu o boulevard pelas ruas do Havre e de la Ferme-des-Mathurins.

Depois como áquella hora avançada o numero de carruagens é muito menor do que de dia, e que além disso o sr. duque de Chateau-Mailly era excellente cocheiro, deixou os cavallos metterem a todo o trote, e em menos de vinte minutos chegou á barreira de Chareton.

Ali, o sr. de Chateau-Mailly puxou pelo relogio.

(Continúa)

CORREIO GERAL

Foi nomeado o sr. Manuel Ferreira Sobrinho para o cargo de agente postal de Remanso, neste Estado.

—— Requerimentos despachados:

Alcindo de Oliveira Pinto — Indeferido;

Durval Pestana — Não ha vaga.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Sessão em 27 de fevereiro de 1922

A' hora legal, não tendo comparecido os srs. ministros, deixou de haver sessão.

Passagens de autos

O sr. Ph. Castro ao sr. Paula e Silva, as appellações crimes 10850 de Assis, 10846 de Jahu', 10838 de Santos, 10853 da capital e ao sr. Julio Faria, as appellações crimes 10824 e 10804 de Itapolis, 10819 de Capivary, 10784 de Jaboticabal, 10780 de Igarapava, 10828 de P. de Sapucahy, 10795 e 10791 da capital e os aggravos 11550 de Piracicaba, 11554 e 11600 da capital.

O sr. Paula e Silva ao sr. Julio Faria, as appellações crimes 10887 de Catanduva, 11011 de Olympia, e os aggravos 11506 de Rio Preto, 11579, 11598, 11590, 11610, 11639 da capital e ao sr. Campos Pereira, as appellações crimes 10704 de Aplahy, 10721 de Santos, 10813 de Rio Preto, 10708 da capital e os aggravos, 11508, 11477, 11469 e 11484 da capital.

O sr. Julio Faria ao sr. Campos Pereira, as appellações crimes ... 10758 de Botucatu', 10808 de Taquhy, 10780 de Ituverava, 10760 de Assis, 10764 de E. Santo do Pinhal, 10879 de Socorro, 10801, 10771 da capital e os aggravos 11603 de Limeira, 11439 do Rio Preto, 11599 da capital e ao sr. Ph. Castro, as appellações crimes 10834 de Ribeirão Bonito, 10820 de Rio Claro, 10826 de Botucatu', 10806 de Jaboticabal, 10773 e 10722 da capital.

Exposição de aggravos

Foram feitas exposições dos aggravos, 11643 pelo sr. Paula e Silva; 11562, 11616, 11566 e 11565 pelo sr. Julio Faria.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado deu pareceres nas appellações crimes 10913, 10888, 10924, 10927, 10931, 10861 da capital; 10865, de Bauru'; 10820, de Itapolis; 10875, de Bariry; 10880, de Campinas, 10928 de Assis, 10856 de Santos, 10870, de Santos; 10886 de Pennapolis; 10862, de Rio Claro; 10833, de Araraquara; 10836, de Ribeirão Bonito; 10919 de Pitangueiras, ... 10915, de Serra Negra; 10875, de Taquaritinga; 10920, de S. José dos Campos; 10840, de Itapolis, 10923, de Jaboticabal; 10876, de Ribeirão Preto; 10932 e 10916, de S. João da Boa Vista, e nos "habeas-corpus" 3828, de Mogy das Cruzes, e nos recursos crimes 4495, 4596, 8594 e 4591 da capital, 4598, de Itu'; 4593, de S. Bento do Sapucahy; 4597, de Santa Cruz do Rio Pardo.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Marcio Munhoz; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por haverem comparecido apenas 8 jurados, não funccionou hontem este Tribunal.

Da urna supplementar foram sorteados novos juizes de facto.

Forum Criminal

Exhibição de autographo — Ao sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara, o sr. dr. José Oswaldo de Sousa Andrade, por seu advogado, requereu a intimação do editor responsavel do jornal "A Gazeta", para que o mesmo faça, em juizo, a exhibição do autographo referente a um artigo inserido na edição de 22 do corrente mez, na secção livre, intitulado: "Balelas futuristas. A originalidade — A independencia — A personalidade. Tres ornejos distinctos de uma só besta verdadeira", assignado por "Pauci Vero Electi", que o requerente diz conter referencias calumniosas á sua pessoa.

Foi expedido o competente mandado para a intimação do editor responsavel daquelle vespertino e designada a audiencia a realizar-se hoje, ás 12 horas, para a exhibição requerida.

Denuncia — O sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, offereceu denuncia contra Armando Pereira, como incurso duas vezes no art. 303 do Codigo Penal, pelo facto de haver ferido levemente sua mãe Maria Olympia Pereira e Maria Candida de Sá, no dia 7 do corrente mez, no bairro do Tucuruvy.

Alvará de soltura — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor de Italo Biagi, que acaba de cumprir a pena de 3 annos e 6 mezes de prisão cellular, a que foi condemnado pelo Jury de Jaboticabal.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior:

Augusto Hencke, 275$800; Ugo Vicentini e Romano Bellio, 1:512$; J. Thomaz de Aquino, Botucatu', 5048$900; Dario Dias de Moura, ... 1613$600; Sizenando da Rocha Leite, 678$700; Rodolpho Krauss, mensalmente, 5:000$. — Pague-se.

—— Secretaria da Justiça:

Lucido Di Fiore, 4:712$100; Raymundo Candido de Magalhães Lobo, Catanduva, 30$; Continental Products Company, 4:923$400; Hildebrand e Bressane, 288$00; Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", 15$600; Hillebrand e Bressane, 2:263$500; Companhia Antarctica Paulista, 2492$00; Angelo Sestini e Comp., 1:284$300; Hugo Gross, 1288$29; Bromberg e Comp., 3318$200; Laur Habasinski, 348$00; dr. Turibio de Sousa Mattos, Santa Isabel, 150$; commandante geral da Força Publica, ... 7:67$600; dr. Franklin de Toledo Piza, 7:985$; dr. director da Penitenciaria do Estado, 3:512$580. — Pague-se.

—— Secretaria da Agricultura:

Domenico Failutti e Oscar Pereira da Silva, 20:000$; Dacio e Winter, 69:063$667; pessoal empregado na conservação da estrada de S. Paulo-Paraná, 1:600$; pessoal empregado na conservação da estrada de S. Paulo a Matto Grosso, ... 9238$500; pessoal empregado nos serviços de melhoramentos e reparos da estrada de S. Paulo a Matto Grosso, ...; pessoal empregado nas obras de melhoramentos da estrada de S. Paulo a Ribeirão Preto, 3:070$600; Santa Casa de Misericordia de Lorena, 10:000$; Camara Municipal de Jundiahy, 2:136$361; Camara Municipal de Jardinopolis, 2:500$; José Calvitti, 20:892$33; João Bosco, 250$; João Bradaschia, 120$; José Pivatto, 30$; pessoal empregado na locação da estrada de Lyndoia ás Thermas de Lyndoia, 888$; pessoal empregado na locação da estrada de S. Paulo-Paraná, 1:921$760. — Pague-se.

—— Requerimentos despachados:

Abigail de Araujo, 14 annos, 6 mezes, 19 dias. — Expeça-se o titulo;

Thomaz, Irmão e Comp., 1705; Alexandre M. Machado, 528$00; "A Platéa", 1328$00. — Pague-se.

—— Cofre de orphams:

Sebastião, José e Maria, Ibitinga; Antonio, Tatuhy. — Pague-se.

—— Foram julgadas as contas dos seguintes srs.: Julio Penna, irmã Luiza Antonia Janin, dr. Antonio Lyra Porto, dr. Joaquim Rabello Teixeira, Laurindo de Arruda Mello, dr. Francisco de Salles Gomes Junior, Laurindo de Arruda Mello, dr. Francisco Figueira de Mello.

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, a contar de 2 de março proximo futuro, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Parahybuna, sr. Aurelio Silva Santos;

de um anno, a contar de 1.o de março, proximo futuro, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Areias, sr. Pedro José Coelho.

—— Foram nomeados:

O sr. Benedicto Nogueira dos Santos, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Parahybuna, durante o impedimento do effectivo que, por acto desta data obteve um anno de licença, a contar de 2 de março proximo futuro;

o sr. Pedro Torquato Maciel, para exercer, interinamente, o officio de registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Areias, durante o impedimento do effectivo que, por este data, obteve um anno de licença, a contar de 1.o de março proximo futuro;

o sr. Gilberto Carneiro, para exercer, interinamente, o officio do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Pennapolis, durante o impedimento do effectivo que, por acto de 13 do corrente mez, obteve tres mezes de licença, a contar desta data.

—— Foi suspenso o carcereiro da cadeia do municipio de Barretos, sr. Arsenio Teixeira Vidal, do exercicio do cargo, pelo prazo de trinta dias.

—— Foram concedidos ao guarda civil do Instituto Correccional, sr. Luiz Candido Vieira, seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, sem vencimentos.

—— Requerimentos despachados:

Do escrevente da delegacia regional de policia do Bauru', sr. Paulo Braga de Queiroz — Indeferido, por falta de vaga;

do guarda civil do Instituto Correccional, sr. José Rossener — Providenciado em aviso n. 1.793, de 13 de dezembro ultimo;

de Antonio Vinagre e Harry Clarck, desta capital — Compareçam nesta secretaria, das 13 ás 15 horas, afim de legalizarem os seus papeis de naturalização;

de Francisco Maximo da Silva, de Sertãozinho — Dirija-se ao juiz de culpa;

de José Daldone, desta capital — Indeferido.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de 25 do corrente, foi nomeado o dr. Gentil Martins Fontes para substituir o inspector sanitario da capital, dr. Carlos Rodrigues do Vasconcellos, durante o seu impedimento, por licença.

—— Por actos do dia 25 do corrente, foram exonerados, a pedido, do cargo de substitutas effectivas de grupos escolares, as seguintes professoras: d. Idalina Baptista Pedrosa, do de "Villa Macuco", em Santos; d. Genesia Pereira Machado, do de Jacarehy, e d. Maria Rosa Galvão, do "Convenção de Itu", de Itu'.

—— Foi concedida uma licença de 2 mezes á professora d. Clara de Rezende Puech, adjunta do grupo escolar do Arouche, desta capital.

—— Licença concedida:

De 30 dias, á adjunta da Escola Modelo "Caetano de Campos" d. Amelia Krahenbuhl.

—— Por actos de 25 do corrente, foram nomeados:

D. Luiza Fortes, para substituir a professora d. Maria Forar, da escola mista das reunidas de Coqueiros, em Amparo;

Agnello Espiridião Junior, para substituir o professor Francisco Paulello, da escola rural da Fazenda Dumont, em Ribeirão Preto.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 1 mez, á d. Maria Fornari, da escola mista das reunidas de Coqueiros, em Amparo;

de 17 dias, á d. Anna Olympia Gomes, da escola mista da estação de Barueri, em Parnahyba.

—— Requerimentos despachados:

De d. Brasilina de Araujo. — Submetta-se á inspecção medica, em Santos, dirigindo-se ao dr. Miguel Alvaro, delegado de saude;

de d. Edmêa de Oliveira Borges, — Não póde ser attendida por não ter comparecido á inspecção (2.o despacho);

de d. Maria Fogaça. — Não ha vaga;

de d. Maria da Gloria Madureira, de d. Dinorah Alvares Vallim, de Gallieu Filippetti e de Antonio Rabah. — Indeferido, por não terem comparecido á inspecção de saude;

de d. Eunice do Amaral Camargo. — Não póde ser attendida.

SERVIÇO SANITARIO

Inspectoria de Alimentação Publica

Expediente do dia 25:

Visitas em:

Armazens e depositos de generos	51
Padarias e confeitarias	11
Quitandas e casas de fructas	7
Açougues e congeneres	17
Restaurantes e botequins	16
Leiterias	5
Cafés	15
Hoteis e casas de pensão	1
Fabricas de generos	4
Fabricas de bebidas	0
Torrefacções e moagens de café	4
Refinações de assucar	0
Feiras e mercados	7
Intimações expedidas	4
Intimações verificadas	7
Avisos expedidos	0
Multas expedidas	0
Requerimentos informados	1
Interdictos levantados	3

—— Interdictos: — Foram inutilizados os seguintes interdictos: de 118 caixas de 12 litros cada uma, de Vermouth, 22 caixas de 12 garrafas cada uma, de vinho de fructas, typo "Porto", 54 caixas de 12 litros cada uma, de fernet "Collon", do deposito de A. Scavone e Irmãos, á avenida Wilson, Ypiranga; a 17 do corrente, de 9 latas de azeite "Alfonsus", do compartimento n. 81 do Mercado Central; a 18 do corrente, de 12 quartolas e 9 garrafões de vinho "Abezzia", tinto, do deposito da rua Glycerio, n. 175, generos estes que foram julgados bons pela analyse procedida pelo Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado.

—— Inutilizações: — No Mercado Central, 2 caixas com peras, 1 com limões, 26 abacaxis e 8 cabeças de porco; na feira do largo do Arouche, 2 cestas com tomates e 1 com peras; na feira de Sant'Anna, 3 cestas com mangas, 2 com tomates e 10 mamões; na rua Voluntarios da Patria, 483, quitanda, 30 mangas; hontem, feriado, na feira da rua Piratininga, 4 e 12, saccos com batatas greladas, 100 abacaxis, 1 caixa com mangas, 1 cesta com peras, 1 e 1|2 kilos de presunto e 25 figos.

—— Requerimentos despachados:

Rua Anastacia, 73. — Concedo 90 dias;

Rua Eduardo Chaves, 2. — Concedo 6 mezes;

Rua Nictheroy, 25, 27, 29, 31. — Relevo a multa e concedo o prazo de 30 dias;

Rua 12 de Outubro, 10. — Concedo a prorogação de 90 dias;

Rua Piratininga, 56, 58. — Prorogo o prazo por mais 60 dias;

Rua 15 de Novembro, 19. — Deferido;

Oscar D'Ultra e Silva. — Selle o requerimento.

Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque. — Suspendo a multa por 30 dias;

Baruel e Comp. — Suspendo a multa por 8 dias;

Thomaz Martins de Araujo. — Suspendo a multa por 30 dias;

José Frederico de Borba. — Aguarde opportunidade;

Lecticia Sinigalli. — Declarar o nome da pharmacia;

Itala Sinigalli. — Declarar o nome da pharmacia.

Joaquim Medeiros da Silva e outros (Agudos). — Requeiram em separado;

Monteiro Negraes, Mario da Costa Carvalho, André Cardoso, Antonio W. Ferreira de Carvalho, Francisco Maia Salomão. — Providenciado, archive-se.

INDICADOR

MEDICOS

DR. VIEIRA BITTENCOURT — Clinica medica. MOLESTIAS NERVOSAS — Tratamento especifico da syphilis. Rua José Bonifacio, n. 31. Das 12 e meia ás 14 e meia. Resid.: rua do Triumpho, n. 63. Teleph., Cidade, 6-2-0-3.

PROF. DR. A. CARINI — Ex-director do Instituto Pasteur. Cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas, histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccina. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Conselheiro Nebias. Teleph., 1760, Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18 horas.

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina — Ex-chefe da clinica oto-rhino-laringologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica — Res.: 85, rua Arthur Prado, 85 — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, das 13 ás 14 horas.

DR. BRENHA RIBEIRO — Gynecologia e partos — Rua da Boa Vista, n. 30-A, de 13 ás 15 horas.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico operador. — Rua Alvares Penteado n. 6, das 14 ás 16 horas. — Res.: rua das Palmeiras, 73 — Telephone. Cidade, 1019.

DR. OLIVEIRA FAUSTO — Prof. da Faculdade — Cirurgia, molestias de senhoras e partos. Cons. e res.: rua das Palmeiras, n. 2 (13 ás 16). Teleph., Cid., 1266.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins — Cons.: rua Libero Badaró, n. 12, das 13 ás 15 horas. Tel., Cent., 1559. Res.: Alameda Ribeiro da Silva, n. 38. Tel., Cid., 5201.

DR. DOMINGOS DEFINE — Medico e operador. Vias urinarias. Consultorio: rua Libero Badaró, n. 12, das 13 ás 15. Tel., 183. Res.: rua Abilio Soares, n. 12. Tel., Av. 2219.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico-operador — Vias urinarias. Consult.: rua Direita, n. 35, das 13 ás 16 horas. Teleph., Cent., 146. Residencia: rua Santa Iphigenia, n. 84-G (sobrado). Teleph., Cid 436.

DR. ALFREDO MEDEIROS — Clinica medica — Especialmente de crianças. Res.: av. Condessa S. Joaquim, 22-A. Consultas, de 8 ás 9 1|2. Tel., Av., 1798. Cons.: rua S. Bento, 14, de 3 1|2 ás 4 1|2. Tel., Central, 1505.

DR. ANDRE' PEGGION, medico operador. Vias urinarias. Santa Iphigenia, n. 3-A, das 13 ás 17. Teleph., 6887. Cidade.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações — Rua José Bonifacio, n. 28. Teleph., Central, 110. Das 13 ás 15 horas.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade — Consult., das 14 ás 17 horas, rua Alvares Penteado, n. 35. Teleph., 1564. Central. — Resid.: rua Rego Freitas, n. 63. Teleph., 5571. Cidade.

DR. B. TOLOSA — Assistente extranum. da Clinica de Partos da Fac. Med. S. Paulo. Cons.: rua Libero Badaró, n. 67, das 15 ás 17 horas. Tel. Cent., 2340. Resid.: Tel. Avenida 335.

DR. POTYGUAR MEDEIROS — Medico e operador. Res.: av. S. Joaquim, 22-A. Tel., 1798. Avenida. Cons.: rua Libero Badaró, 16-A, de 1 ás 3. Tel., Central, 4955.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS — DR. J. GARCIA BRAGA — Clinica exclusiva de crianças. — Chefe do Serviço de Medicina Infantil da Polyclinica — Cons.: rua Libero Badaró, n. [illegible] ás 15 horas — Resid.: rua Maranhão, n. 3. — Tel. Cidade.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico operador — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Milão. Cirurgia, vias urinarias e gynecologia. Cura radical de hernia, hydrocele e hemorrhoides. Cons.: rua José Bonifacio, 16 (1 ás 5). Tel.: Cent., 4467. — Res.: rua das Palmeiras, n. 82. Tel., Cidade, 4900.

MOLESTIAS DAS CRIANCAS

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Cons.: rua Quintino Bocayuva, n. 44-A, das 13 ás 15 horas. Telephone, 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. Telephone, 66. Cidade.

DR. MARIO PROCOPIO — Dos hospitaes de Paris e Berlim, especialista em molestias de senhoras e crianças. — Cons.: largo da Sé, n. 8, 4.o andar. Teleph. Central. 3473.

DR. LUCAS DE ASSUMPÇÃO — Ex-interno dos hospitaes do Rio de Janeiro. Medico do Lyceu do S. Coração de Jesus — Clinica de crianças e syphilis. — Cons.: rua Direita, n. 8-A, das 16 ás 17 horas. — Res.: rua de S. João, n. 64 — Tel. 5155, Cidade.

DR. F. MARCONDES MACHADO — Clinica medica de adultos e crianças, partos e molestias de senhoras. Tratamento da syphilis. — Consultas: rua da Boa Vista, 30-A, das 11 ás 12 1|2 — Chamados pelo teleph., Braz, 2089.

DYSPEPSIAS

DR. CARLOS ASCOLI — Especialista de molestias do ESTOMAGO e do intestino. Unico que trata exclusivamente de doenças da digestão. Habilitado no Brasil, sem exame, por ser autor de obras importantes de Medicina. Consultorio montado com os mais modernos apparelhos para diagnostico e tratamento. Analyses chimicas e microscopicas, exames do sangue, gastro-diaphano-scopia, massagens mecanicas, tremulo-therapia, applicações electricas, etc. CURA RADICAL DA PRISÃO DE VENTRE — Rua Aurora, n. 113 (esquina da rua Cons. Nebias. Teleph., Cidade, 4502. Das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. — Nos dias feriados, das 8 ás 12.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

DR. ARISTIDES GUIMARAES — Cons.: rua Direita, n. 35 — Telephone, Cent., 146 — Consultas, de 14 ás 17 horas. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo methodo de Forlanini (pneumothorax artificial) nos casos indicados.

SYPHILES, PELLES, VIAS URINARIAS OU MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. J. A. PANSARDI — Dos hospitaes de Napoles e Paris — Tratamento especial da syphilis e cura radical da gonorrhéa aguda e chronica por processos modernos — R. Libero Badaró, n. 67. Das 9 ás 11 e das 14 ás 17. — Telephone, Central, 1151.

DR. ATALIBA SAMPAIO — Pelles, syphilis, vias urinarias. Ex-assistente dos profs. Ertzbischoff e Michon, de Paris. Medico da Santa Casa por concurso. Cons.: das 14 ás 16 horas, rua S. Bento 22. Res.: alam. Barros, 76. Tel. 1172 Cidade.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914". Cons.: rua de S. Bento, n. 8, das 15 ás 17 horas — Telephone, res.: Cidade, 2734.

VETERINARIO

DR. LUIZ PICCOLO — Medico-veterinario por Turim, com 17 annos de clientela no Brasil: exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. — Telephone, Cidade, 766.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140 — Das 14 ás 17 horas — Telephone. Central, n. 838.

ADVOGADOS

DR. ALVARO MENDONÇA — —Escriptorio: rua S. Bento, 33, sala 11. — Telephone. Central, 4287. — S. Paulo.

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

Advogados: DRS. A. M. FONTES JUNIOR e MAURICIO DE CAMARGO — Rua Direita 8-A — 2.o andar — Sala 2.

ADVOGADO — DR. TITO DE LEMOS — Juiz de direito aposentado — Escriptorio: rua S. Bento, 59, ou Libero Badaró, 83 — 3.o andar — Sala 13. Teleph. Cen. 13-78.

DRS. WALDEMAR DE CARVALHO e JOSE' BONIFACIO DE ARRUDA, advogados. — Largo da Sé, 8 — 3.o andar, sala 4. — Telephone, Central, 3390.

DR. ARLINDO DA ROCHA CAMPOS — Advogado — Escriptorio, rua Libero Badaró, 120. Telephone, Central, 1748.

Advogados no Rio — DRS. JOSE' ROBERTO FILHO E ALVARO LEITE PENTEADO — Advocacia em geral. — Habilitações para Monte-Pio. Marcas de Fabrica, Patentes. — Rua do Rosario, 89. — Telephone Norte, 3-7-5-6.

Advogados no Rio — DRS. OSWALDO PINTO e JOÃO MENDES NETO — Rua do Ouvidor, 55.

DRS. AMERICO DE CAMPOS e JORGE DE MIRANDA CORDEIRO — Escriptorio, rua Direita, 8-A — Telephone Central, 5765.

DRS. JUVENAL BONILHA DE TOLEDO e ANTONIO PAULO DA CUNHA — Advogados, rua S. Bento, 41, sob — Teleph., Central, 2878.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORREA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Previdencia — Largo da Sé — O dr. Raphael Sampaio é tambem encontrado no seu antigo escriptorio á rua Barão de Paranapiacaba n. 5, das 14 ás 15 horas.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA — Advogados — Escriptorio, rua de S. Bento, n. 21, sobrado. — Telephone, 1088 — Caixa postal 270.

DENTISTAS

PYORRHÉA — O DR. ALVARO MORAES, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica, trata e garante a CURA DA PYORRHÉA, a preços razoaveis. — 52, rua da Conceição, 52.

DENTISTA — DR. ALVARO MORAES, cirurgião dentista, diplomado pela F. M. do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Trabalhos garantidos, feitos sem demora e a preços os mais razoaveis. Especialidade em dentaduras bridge-works, chapas duplas, pivots,

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DO CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 27 — Foram recebidas nesta cidade 21.311 saccas de café, sendo 21.311 despachadas para Santos.

S. PAULO, 27 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hojo	21.452
Anterior	21.190
Entradas pela Estrada Sorocabana	8.975
Anterior	8.978
Total, hoje	30.427
Total, anterior	30.168

Foram recebidas hojo durante o dia, na estação de Judiahy:

	SACCAS
Para Santos	21.311
Anterior	21.351
Total, hoje	21.311
Total, anterior	21.351

S. PAULO, 27 — Café baldeado hoje até ás 12 horas para Santos, 30.427, sendo:

	SACCAS
Paulista	21.452
Bragantina	142
Sorocabana	2.969
Pary	3.680
Braz	2.184

DISPONIVEL

SANTOS, 27 — Foram vendidas 3.000 saccas de café, nas bases de 17$000 para o typo 4 e nominal para os cafés abaixo do typo 5 e extra-finos. Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 5.000 saccas.

SANTOS, 27 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	30.250
Idem, desde 1.o do mez	665.193
Idem, desde 1.o de julho	5.045.839
Existencia em primeira e segunda mãos	2.704.781
Média	24.036
Despachadas	16.871
Idem, desde 1.o do mez	595.919
Idem, desde 1.o de julho	6.153.382
Embarcadas	27.757
Idem, desde 1.o do mez	609.670
Idem, desde 1.o de julho	6.067.548
Passagens, hoje	30.427
Idem, desde 1.o do mez	665.706
Idem, desde 1.o de julho	5.946.521
Sahidas:	
Europa	438.721
Estados Unidos	237.181
Argentina	7.791
Cabotagem	8

CIA. S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 27 — O movimento da Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 26	813.888
Entradas, hoje	2.571
Total, hoje	816.459
Sahidas, hoje	3.205
Stock	813.254

CIA. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 27 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	515.999
Entradas, hoje	1.369
Total, hoje	517.368
Stock	617
Sahidas, hoje	516.751

CIA. DE ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 27 — O movimento da Companhia de Armazens Geraes Belgas foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 26	491.547
Entradas, hoje	4.292
Total, hoje	495.839
Sahidas, hoje	2.192
Stock	493.647

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 27 — Cotações do fechamento fornecidas ás 13 horas:

As cotações para os mezes de março a agosto, nominaes.

Fechou inalterado.

SANTOS, 27 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	12.303
Mineiro	3.892
Paranaense	676
Total	16.871

MERCADO DE CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	7 1|2	7 3|8
Paris	670	675
Italia	—	384
Portugal	—	611
Hamburgo	—	35
Nova York	—	7$324
Hespanha	—	1$188
Suissa	—	1$465
Argentina	—	2$738
Belgica	—	652

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	7 1|2	7 3|8
Paris	665	670
Italia	—	380
Hamburgo	—	35
Portugal	—	600
Hespanha	—	1$200
Argentina	—	2$778
Estados Unidos	—	7$300
Soberanos	—	88$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	7 9|16	7 19|32
Letras particulares, a 90 dias	7 19|32	7 5|8
Letras bancarias, a 5 dias	7 1|2	7 19|32
Letras bancarias, a 90 dias	7 1|2	7 19|32

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 25 do corrente:

Libras	5.399
Francos	215.244
Dollars	56.325
Marcos	20.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direito em ouro, na Alfandega — Dollars, 7$392. Agio, 4$037.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $670 por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 32$542.

BOLSA DE S. PAULO

A Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo não funccionou, havendo, porém, expediente da Camara Syndical dos Corretores.

BOLSA DE SANTOS

APOLICES		
Apolices do Estado, da 14.a	940$000	—
LETRAS		
Camara de S. Vicente	84$000	—
Camara de S. Paulo, de 1918	95$000	92$000
DEBENTURES		
C. T. S. Italo-Brasileira	94$000	92$500
Cia. C. de Armazens Geraes	100$000	95$000
Cia. S. de Habit. Economicas	205$000	—
C. Armazens Geraes	94$000	—
ACÇÕES		
Assucareira Santista	—	350$000
I. de Armazens Geraes	—	150$000
Paulista	270$000	263$000
Mogyana	181$000	174$000
C. A. Geraes	240$000	230$000
Cia. Frigorifica	—	210$000
Cia. Constructora	—	265$000
Ens. e Rebeneficiadora	—	200$000
Sociedade A. Miramar	5:200$	4:900$
Santista de Bordados	200$000	150$000
Santista Seguros	60$000	—

EXPORTAÇÃO

VAPORES SAHIDOS COM CAFE'

Café embarcado no vapor italiano "Principe di Udine", sahido em 23 do corrente; para Buenos Aires, 938 saccas.

—— No vapor norueguez "Estrella", sahido em 23 do corrente; para Helsingfors; 2.125 saccas, para Copenhagen; 1.250 saccas; para Frendhjin, 375 sacas; para Bergen; 375 saccas, para Christiania, 125 saccas.

—— No vapor "Alcor" sahido em 23 do corrente para Rotterdam; 21.750 saccas, para Hamburgo, 3.878 sacas; para Amsterdam 1.875 saccas; para consumo de bordo 1 sacca.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 25 — De Tijucas, com 5 dias de viagem, o hiate nacional "Innocente", de 75 toneladas, carga varios generos, consignado á ordem.

Do Rio de Janeiro, com 38 horas de viagem, o vapor nacional "Lucania", de 355 toneladas, em transito, consignado a Pereira Carvalho e Comp.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 3 dias de viagem, o vapor francez "Lutetia", de 5.593 toneladas, em transito, consignado a Chargeurs Reunis.

SANTOS, 26 — De Buenos Aires e Montevidéo, com 3 e meio dias de viagem o vapor italiano "Duca degli Abruzzi", de 4.557 toneladas, em transito, consignado a F. Matarazzo.

De Genova, Las Palmas e Rio de Janeiro, com 18 horas de viagem, o vapor italiano "Ré d'Italia", de 3.982 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Tomaselli e Comp.

De Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Itauba", de 825 toneladas, carga varios generos consignado a A. Rebustillo.

De Nova York, Bensvick e Rio de Janeiro, com 5 dias de viagem, o vapor norueguez "Songwaud", de 2.158 toneladas, carga varios generos, consignado a Stray Engelhart.

De Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itaipava", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

SANTOS, 27 — De Amsterdam e Barry, com 39 dias de viagem, o vapor hollandez "Delfland", de 2.463 toneladas, carga carvão, consignado a S. A. Martinelli.

De Mossoró, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, com 14 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

De Calcutá, Colombo, Cap Town, com 46 dias de viagem, o vapor inglez "Clan Macl ean", de 3.086 toneladas, carga varios generos, consignado a E. Johnston e Co., Ltd.

De Glasgow, Liverpool, Corunha, Vigo, Leixões, Lisboa e Rio, com 30 dias de viagem, o vapor inglez "Halbein", de 3.907 toneladas, em transito, consignado a F. S. Hampshire e Comp. Limitada.

De Aracaju' e Rio de Janeiro, com 16 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuan", de 612 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e S. Francisco, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Campeiro", de 1.374 toneladas, carga varios generos, consignado a Rodolpho M. Guimarães.

SAHIDAS

Para Bordeaux, o vapor francez "Lutetia", com café.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itauba", com varios generos.

Para Aracaju', o vapor nacional "Itaipava", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Ré d'Italia", com fructas.

Para Genova, o vapor italiano "Duca degli Abruzzi", com café.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itassucê", com varios generos.

Para Laguna, o vapor nacional "Lucania", com varios generos.

Para Hamburgo, o vapor nacional "Bagé", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor norueguez "Songvaud", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Halbein", com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Jacuhy", com varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 27 — (Especial) — Procedente de Rosario, chegou hontem, com carregamento de trigo, consignado ao Moinho Inglez, o vapor italiano "Amistá". Foi encontrado em boas condições, tendo arribado ao nosso porto para abastecer-se de carvão, zarpando em seguida para Genova.

—— Chegou hontem de Buenos Aires o vapor inglez "Elder Branch".

—— Aportou hontem, em boas condições, o nacional "Italtuba".

—— Procedente de Genova, veiu hontem o vapor italiano "Angelo Toso".

—— De Buenos Aires chegou hoje o "Duca degli Abruzzi", o qual trouxe 5 passageiros, sendo 3 em 1.a e 2 em 2.a. Leva em transito para Genova 468 passageiros.

—— Procedente de Caravelas e escalas, ancorou hoje o nacional "Carangola", que trouxe a reboque dois pontões carregados de madeira.

RIO, 27 (A) — Vapores entrados:

De Caravelas e escalas, o nacional "Carangola".

De Genova e escalas, o italiano "Angelo Toso".

De Buenos Aires e escalas, o italiano "Duca degli Abruzzi".

De Santos, o nacional "Corcovado".

De Southampton e escalas, o inglez "Arlanza".

Do Norte, o nacional "Campinas".

De Buenos Aires e escalas, o francez "Lutetia".

Vapores sahidos:

Para S. Vicente, o italiano "Amistá".

Para o Ceará e escalas, o nacional "Goyaz".

Para Santos, o nacional "Minas Geraes".

Para Genova e escalas, o italiano "Duca degli Abruzzi".

Para Bordéos e escalas, o francez "Lutetia".

Para Bordeus e escalas, o francez "Lutetia".

coroas de ouro, etc. Colloca dentes com ou sem chapa em 24 horas. Trata e garante a cura da pyorrhéa. Todas as operações dentarias sem dôr. Const. das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até ás 2 horas da tarde. Consultorio e residencia: 52, rua da Conceição. Telephone Central 3404.

— DR. LARA —
Dentista — Tratamento pela electrotherapia - Cons.: Largo do Thesouro, 6 (Casa Bamberg) - Sala, 12 (1.o andar). Tel., Central, 5448.

TASSO MEDEIROS — Cirurgião dentista — Gabinete: av. Condessa S. Joaquim, 22-A, teleph. Avenida 1798. Trabalhos de 8 ás 11 e de 12 ás 17. — Trabalhos nocturnos mediante ajuste prévio.

Dr. Dolacio Junior
DENTISTA
Clinica e prothese da bocca.
Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 hs.
R. Duque de Caxias, n. 43
— Teleph. 3101, Cidade —

PYORRHE'A

Molestia local, infecciosa e purulenta, que se caracteriza pela vermelhidão, inflammação e descollamento das gengivas: suppuração, máu halito e quéda dos dentes.

Cura radical e garantida pelo dr. Annibal Vidal. Com attestados de medicos, advogados, cirurgiões-dentistas e pessoas curadas, nesta capital, á disposição dos interessados.

O pagamento póde ser feito depois da cura.

Rua Direita, n. 55-B. Telephone 5.850 Central.

OCULISTAS

DR. HENRIQUE XAVIER — Oculista da Santa Casa. Assist. da Faculdade de Medicina. Rua Libero Badaró, n. 181, Tel. Cent. 3492.

DR. PERSIO C. PENTEADO — Ex-oculista da Polyclinica do Rio de Janeiro — Cura rapida do trachoma. — Consultorio: rua Barão de Itapetininga, 52, (3.o andar). — Tel., 6883, Cidade. — Das 11 1|2 ás 14 e meia horas. — (Residencia: Telephone, 988, Avenida).

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: das 18 e 8|4 ás 18 horas — Rua José Bonifacio n. 44 — Telephone, Central, 5442 — Residencia, rua Abilio Soares, 80 — Tel., Avenida. 575.

OCULISTA EM CAMPINAS — DR. PENIDO BURNIER, com longa pratica dos Hospitaes do Rio e da Europa, dispõe de completa installação para o exame e tratamento das molestias dos olhos. — Rua Andrade Neves, n. 26, Campinas.

ANALYSES

DR. JESUINO MACIEL — Com longa pratica do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio e do antigo Instituto Pasteur, de S. Paulo. — Exames completos de urina, escarros, fezes, sangue pu's, succo gastrico, leite, tumores, etc. Reacção de Wassermann e auto-vaccina. Laboratorio: rua Libero Badaró, 53 (3.o andar). Das 8 ás 18 horas. Telephone, Central, 5439. Só attendo á especialidade.

DR. LUIZ MIGLIANO — Medico — Laboratorio de Analyses — Rua Quintino Bocayuva, n. 86-A sobrado. Telephone, Central, 425. De 8 e meia ás 17 horas.

LABORATORIO DE CHIMICA, MICROSCOPIA E BIOLOGIA CLINICAS — Dr. Aristides G. Guimarães, Dr. Oscar M. de Barros, Phco. Mendonça Cortez — Analyse em geral. Vaccinotherapia — Rua Direita, 35 — 1.o — Tel. Central, 5033 — Das 9 ás 18.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. Director e medico residente, dr. Homem de Mello; medico interno, dr. Th. de Alvarenga, ex-medico externo do Hospicio do Juquery — Informações com o dr. Homem de Mello — Caixa do Correio, n. 12. — Teleph., Cidade, 1136.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado — Sworn public translator — Encarrega-se de legalizações — Travessa da Sé, n. 7, sob — Telephone, 561, Central.

J. CAIAFA, traductor juramentado para o commercio e Forum e unico traductor official do Juizo Federal. — Traducções, legalizações e naturalizações. — Rua Florencio de Abreu, n. 6, sob. — Telephone Central, 3605.

PEDICURE

SCIPIÃO PUGLIESE — Extirpa callos e cravos por processo moderno e sem dôr. Cura radical das verrugas e unhas encravadas. — Consultas: das 9 ás 12 e das 13 1|2 ás 18 horas. — Rua 15 de Novembro, 35 — Sala 1 — 5.o andar — (Elevador) — Telephone, Cent. 3354.

ENGENHEIROS

Engenheiros de Minas — ROGERIO FAJARDO, ED. RIBEIRO COSTA e A. A. DE BARROS PENTEADO — Rua Barão de Itapetininga, n. 52, 2.o andar. Estudos de jazidas, analyses de mineraes, etc.

O. R. BAUER & COMP. — Agrimensores — Medição de terras nos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná e Matto Grosso.
Escriptorio, em S. Paulo: rua Mazzini, n. 46.

Escriptorio Technico Commercial de L. TEIXEIRA e J. TEIXEIRA FILHO — Encarrega-se de vendas de predios, terrenos, etc. — Desenhos em geral — Rua José Bonifacio, 41, sobrado. Tel., Central, 2033.

PARTEIRAS

GABRIELLA PETERS DE CAMPOS — Diplomada — Partos, tratamentos e injecções. — Rua Conselheiro Brotero, 47. — Tel., Cid., 692.

DESENHISTAS

G. SAMPAIO FILHO — Incumbe-se de desenhos topographicos, mecanicos, architectonicos e commerciaes, para "clichés" e gravuras de qualquer natureza — Escriptorio: Alameda Nothmann, n. 31 — Telephone, Cidade, 4888.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens. — Rua 15 de Novembro, n. 39-A, sob.

DIVERSOS

PHARMACIA RIBEIRO
Serviço escrupuloso — Seriedade e attenção
Drogas e preparados nacionaes, extrangeiros — Perfumarias. Preços modicos — Rua Santo Antonio, n. 92, — Telephone, 2918, Central.

No RIO DE JANEIRO — Antonio Francisco da Costa Junior — Solicitador — Escriptorio, Buenos Aires, n. 168 (1.º andar) — Caixa postal n. 513 — Encarrega-se de obter privilegios e do registo de marcas; trata de montepios, aposentadorias, revisões criminaes, etc., em condições razoaveis.

Renato Nieri
PREPOSTO
CORRETOR DE CAMBIO
Encarrega-se de qualquer operação de cambio. Compra e venda de titulos, liras, francos, marcos, etc.
Travessa do Commercio, 5 - S. Paulo

SECÇÃO LIVRE

Eleição presidencial

Peço aos meus amigos e correligionarios para votarem amanhã na chapa Arthur Bernardes-Urbano Santos.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1922.
Ascanio Cerquera.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA
Assembléa geral

De accôrdo com a deliberação da directoria, convido aos srs. accionistas para se reunirem, em assembléa geral, no dia 18 de março proximo futuro, ás 13 horas, na sala principal do edificio do Banco, nesta cidade.

Na forma dos estatutos, terão os srs. accionistas de tomar conhecimento do relatorio, contas da administração e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1921, eleger um membro da directoria, e bem assim os do conselho fiscal e seus supplentes para o novo anno bancario.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1922.
Antonio de Padua Salles,
Presidente.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A Liga Nacionalista concita todos os socios e todos os eleitores em geral, a exercitarem o direito de voto na eleição federal de 1.o de março.

A Liga Nacionalista não recommenda candidato algum, mas lembra que a abstenção eleitoral é uma covardia politica.

Votai de accôrdo com as vossas consciencias, mas não deixeis de votar.

São Paulo, 25 — II — 922.
LIGA NACIONALISTA

SERVIÇO SANITARIO

Compram-se ratos mortos

No Desinfectorio Central, á rua Tte. Penna, 73
TELEPHONE: CID., 4-2-0-0-

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, n. 119. — 2.o andar — sala, 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 88 — Telephone, Central, 2263 — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 horas e meia.

Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivia instantaneamente.
6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Phias.

Empresa do "Correio Paulistano"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecer á assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 2 de março proximo, na séde social, á praça Antonio Prado, n. 8, para tomarem conhecimento do balanço do anno de 1921, da prestação de contas da directoria e elegerem os novos membros do conselho fiscal.

Acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos exigidos por lei.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1922.
A directoria.

A's boas almas

Acha-se nesta capital a sra. Francisca Ferreira da Silva, viuva, com dois filhos pequenos, a qual, encontrando-se em absoluto desprovida de recursos, pede ás almas caridosas a auxiliem, afim de que possa comprar uma passagem para Paranaguá, sua terra natal, de onde partiu, inutilmente, á procura de trabalho.

Qualquer obolo para este fim póde ser enviado ao escriptorio desta folha.

O acido urico e os rins

O excesso do acido urico no sangue é a causa do rheumatismo, da dôr sciatica e lombar e da debilidade dos rins.

Os alimentos de difficil digestão, as bebidas alcoolicas, o trabalho demasiado e os excessos augmentam consideravelmente a formação deste veneno até ao extremo de tornarem os rins fatigados pelo esforço que fazem para separal-o do sangue, por meio de filtração.

Uma vida hygienica e moderada facilita o trabalho dos rins, e diminue a formação do acido urico, evitando-se que elle se crystallize e deposite nas veias, musculos e juntas.

Pilulas de Foster — Estas pilulas, especialmente preparadas para estes orgams, não só os defendem contra todas as enfermidades, como tambem actuam com exito, nos casos chronicos de rheumatismo, dôr lombar e sciatica, hydropesia, inflammação dos rins e da bexiga e todos os demais transtornos occasionados pela presença do acido urico.

As Pilulas de Foster não affectam os intestinos; actuam directamente sobre os rins e a bexiga, tendo uma acção antiseptica, preventiva e curativa. São amplamente recommendadas em todo o mundo, desde ha 50 annos.

Nenhum medicamento para os rins é tão afamado como as Pilulas de Foster, as quaes se vendem em todas as pharmacias. Peça o nosso folheto sobre as doenças renaes e o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER McCLELLAN Co.
Rio de Janeiro (J)
Caixa postal, 1.062

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
2.a convocação

Não tendo comparecido numero legal de senhores accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 23 do corrente, afim de deliberar sobre uma proposta de emprestimo e augmento de capital, conforme a exposição da Directoria, publicada pela imprensa, convido de novo os senhores accionistas a se reunirem, para o mesmo fim, no dia 3 de março proximo futuro, ás 13 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Tratando-se de medidas de summa importancia para os interesses da Companhia, e a lei exigindo a representação, pelo menos, de tres quartos do capital social, a Directoria novamente solicita, com empenho, o comparecimento dos senhores accionistas, pessoalmente ou por meio de procuradores, devendo as procurações ser conferidas com poderes especiaes e sómente a accionistas, com exclusão de directores e fiscaes.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1922.
ANTONIO PRADO,
Presidente.

VINHO AROUD

CARNE-QUINA-FERRO
O mais poderoso regenerador nos casos de: Chlorose, Anemia profunda, Menstruações dolorosas, Febres, Malaria.
6, Rue Dombasle, PARIS e todas Pharmacias

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de continuação da construcção das escolas reunidas de Annapolis

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 14 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 2:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 13.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para conclusão das obras de construcção da Escola Profissional de Franca.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 15 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 5:000$ no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 14.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para continuação das obras de construcção da Escola Normal de Casa Branca

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 4 de março proximo futuro e as guias para o deposito da caução de 3:000$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 3.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

THESOURARIA

Edital n. 4

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 3 de março em diante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei n. 1.279, de 31 de dezembro de 1909, relativos ao 1.o semestre de 1922.

O pagamento será effectuado na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 26 de fevereiro de 1922.
O Thesoureiro,
J. N. Cunha.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Instituto biologico de defesa agricola

SERVIÇO DE VIGILANCIA SANITARIA VEGETAL

Aos importadores de plantas vivas e partes vivas de plantas do extrangeiro

Portos por onde podem ser feitas as importações

Pará, Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande.

Providencias que devem ser tomadas pelos importadores

Dirigirem-se ao Inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, com jurisdicção no porto, solicitando a devida autorização para importar do extrangeiro as plantas vivas ou partes vivas de plantas que desejarem.

Essa solicitação deve ser feita pelo interessado em impresso fornecido pelo inspector. A' vista desse pedido, o inspector fornecerá ao interessado uma guia em 3 vias autorizando a importação solicitada. De posse dessa guia o importador remetterá uma via ao fornecedor no extrangeiro, o qual, por seu turno, deverá obter certificado official de sanidade dos productos a despachar, contendo as informações exigidas pelo Regulamento de Defesa Agricola ("Diario Official" de 13 de janeiro), as quaes se acham mencionadas, em nota, no verso da propria guia.

O certificado official de sanidade será entregue pelo fornecedor ao consul brasileiro para que este possa expedir a respectiva factura.

Ao chegarem os productos vegetaes importados no porto de destino, o interessado, mediante requerimento, impetrará o despacho. Mediante esse requerimento, que deverá ser feito em impresso fornecido pelo inspector, e no qual serão prestadas pelo interessado informações completas sobre o destino dos productos a despachar, o inspector do Serviço de Vig. San. Veg. concederá o despacho após a inspecção dos productos importados e verificação de que os mesmos não estão atacados por doenças, insectos e outros parasitas, reconhecidamente perigosos. Si se verificar, porém, o contrario, os referidos productos ficarão desde logo sob a vigilancia do Serviço e serão dentro de 15 dias reembarcados e, quando não, após esse prazo, destruidos, sem que ao interessado assista o direito em nenhuma das hypotheses a qualquer indemnização. No caso de duvidas sobre a existencia de doenças, insectos e outros parasitas, poderá o inspector de Serviço de Vig. San. Veg. sujeitar os productos vegetaes a um regimen quarentenario pelo prazo que o Instituto Biologico de Def. Agr. julgar necessario. Para este fim serão os productos vegetaes plantados provisoriamente pelo interessado em local apropriado, indicado pelo inspector, onde serão mantidos sob vigilancia e do qual não serão removidos sem a autorização do inspector.

Aos exportadores de plantas vivas ou partes vivas de plantas para o extrangeiro

Providencias que devem ser tomadas pelo exportador

Os exportadores que pretenderem certificados de sanidade de plantas vivas ou partes vivas de plantas destinadas ao extrangeiro, deverão dirigir-se ao Chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal (Instituto Biologico de Defesa Agricola), Praia Vermelha, Rio, ou ao Inspector do Serviço com jurisdicção no porto por onde se deve realizar a exportação, solicitando, com a necessaria antecedencia:

1.o — A inspecção da sementeira, plantação ou pomar, onde se acham os referidos productos;

2.o — A inspecção dos mesmos por occasião do seu acondicionamento.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de muros de fecho e galpão de abrigo do grupo escolar "Visconde de Parnahyba", em Jundiahy.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 9 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 2:000$ no Thesouro do Estado serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 8.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de reforma da ponte sobre o rio Grande, na estação de Rio Grande, estrada de Mogy das Cruzes ao Alto da Serra

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 4 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 300$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 3.

S. Paulo, 17 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção da ponte sobre o rio Camandocaia, no bairro do mesmo nome, na estrada de Soccorro a Bragança

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 8 de março proximo futuro, e as guias para o deposito da caução de 300$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 7.

S. Paulo, 16 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção da ponte sobre o rio da Barra, em Ubatuba

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 3 de março proximo, e as guias para o deposito da caução de 1:000$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 2.

S. Paulo, 2 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

Requerimentos de licenças para construcções

De ordem do sr. dr. prefeito, faço saber aos interessados que, de accôrdo com o art. 29, da lei n. 2332 de 9 de novembro de 1920, os projectos e memoriaes instruindo os requerimentos pedindo licença á Prefeitura para quaesquer construcções, deverão ter em todas as vias as seguintes assignaturas autographas:

a) do proprietario da edificação ou do seu representante legal;

b) do engenheiro ou architecto autor do projecto.

Não serão tomadas em consideração as petições feitas sem a observancia desta exigencia, a contar de primeiro de março futuro em deante.

Directoria de Policia Administrativa, 9 de fevereiro de 1922.
O director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE JOÃO PALADINI

O abaixo assignado avisa aos credores chirographarios, habilitados na massa fallida de João Paladini, que está distribuindo o rateio á razão de 22,72 o|o (vinte e dois e setenta e dois centesimos por cento), sobre os seus creditos, para o que, os attenderá diariamente em sua residencia, á rua Coronel Pedro Penteado, "Villa Paulina", n. 2.

Serra Negra, 27 de fevereiro de 1922.
O liquidatario,
José Fernandes de Carvalho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

De ordem do sr. dr. prefeito faço publico que, de accôrdo com o art. 2.o da lei n. 2.293, de 26 de junho de 1920, no dia 6 do mez de março, ás 13 horas, no saguão do edificio da Municipalidade, á rua Libero Badaró, n. 98, perante o abaixo assignado e um segundo escripturario, será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, que é de 97:704$000, o terreno de propriedade do Municipio, situado á rua Quintino Bocayuva, n. 29, medindo 9,ms.70 de frente pelo novo alinhamento da rua decretado pela lei n. 1.574, de 31 de julho de 1912, 25,ms.70 do lado direito, onde confina com o predio n. 27 da mesma rua, de propriedade de Pierre Guimarães, havendo deste lado um pequeno recanto; 25,ms.40 do lado esquerdo, onde confina com o predio n. 31 da mesma rua e com os fundos dos predios ns. 10 e 12 da rua Senador Feijó, de propriedade de pessoas cujos nomes são ignorados, e 9,ms.40 nos fundos, onde confina com os fundos do predio n. 30 e 30-A da rua Marechal Deodoro, de propriedade de dona Maria da Annunciação Ferreira de Abreu.

O terreno acha-se fechado a muro, com um portão, pelo antigo alinhamento da rua, muro esse que o comprador do terreno deverá reconstruir no novo alinhamento da rua, quando a Prefeitura o exigir, sem indemnização alguma por esse serviço, ou quando quizer edificar no terreno, visto que o mesmo é vendido tendo a frente limitada pelo novo alinhamento, conforme mostra a planta respectiva, que se acha na primeira divisão desta Directoria, onde póde ser vista.

Concluido o pregão do terreno, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 0|0 do preço total da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao empregado que estiver assistindo ao acto, em companhia do director da repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado, não se recebendo neste caso lanço algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta da commissão ou porcentagem ao pregoeiro ou qualquer funccionario municipal, da mesma forma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, "ex-vi" da lei estadual n. 1.249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador as despesas de escriptura e de transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 23 de fevereiro de 1922.
O Director,
Julio Gouveia.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Edital

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, a contar de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para a venda de grades e ferros velhos, etc., existentes nas diversas repartições da Prefeitura, conforme discriminação abaixo:

Administração dos Jardins:

1 portão de ferro fundido, preço por peça.

Pés de bancos, quebrados, preço por kilo.

1 lote de ferro, composto de ferramentas velhas e quebradas, pedaços de ferro, canos, parafusos e regadores, preço por kilo.

Cemiterio do Araçá:

103 grades de ferro, preço por peça.

263 cruzes de ferro, preço por peça.

Cemiterio do Braz:

48 grades de ferro, preço por peça.

606 cruzes de ferro, preço por peça.

29 columnas de ferro, preço por peça.

10 tambores de folha, preço por peça.

21 correntes de ferro, partidas, preço por kilo.

8 pedaços de ferro, preço por kilo.

Cemiterio de Villa Mariana:

6 grades de ferro, preço por peça.

69 cruzes de ferro, preço por peça.

Cemiterio de Sant'Anna:

4 grades de ferro, preço por peça.

15 cruzes de ferro, preço por peça.

Cemiterio da Penha:

17 cruzes de ferro, preço por peça.

Cemiterio da Freguezia do O':

8 grades de ferro, preço por peça.

20 cruzes de ferro, preço por peça.

Os proponentes apresentarão preços por peça ou kilo, conforme especifica o edital.

As propostas, com firmas reconhecidas, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, e acompanhadas do recibo da caução de 300$, que os proponentes depositarão directamente no Thesouro Municipal, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 4 de março proximo, para serem abertas no primeiro dia util immediato, ás 14 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 22 de fevereiro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.
O director geral interino,
Alberto da Costa.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

EDITAL

Exames parcellados de 2.a época e de alumnos do curso

De ordem do exmo. sr. dr. director, e para conhecimento dos interessados, faço publico que, durante a segunda quinzena deste mez, das 12 ás 15 horas, estará aberta a inscripção dos exames de 2.a época dos candidatos extranhos ao Gymnasio. Poderão se inscrever:

a) — aquelles que, tendo prestado exames na primeira época, foram inhabilitados, reprovados ou deixaram de comparecer a um só exame e approvados nos demais, e

b) — aquelles que, tendo se inscripto em 1.a época, não prestaram, por motivo justificado, nenhum dos exames requeridos.

Os interessados deverão apresentar os seus requerimentos acompanhados do recibo do pagamento da taxa de 10$000 para cada exame, sendo as respectivas guias, para esse pagamento, fornecidas por esta secretaria, das 11 ás 13 horas, mediante a entrega de uma estampilha estadual de 300 réis. Cada requerimento deve conter 5$600 de estampilhas federaes, devidamente inutilizadas pelo candidato.

Os candidatos da alinea (a) deverão provar a sua inscripção em 1.a época ou o impedimento justificado do seu não comparecimento, quando não tivessem sido reprovados ou inhabilitados em materia cuja approvação fosse indispensavel para a chamada nas demais em que se inscreveram e os da alinea (b), juntarão documentos que comprovem o impedimento justificado do não comparecimento, em 1.a época, aos exames solicitados.

No mesmo periodo serão recebidos os requerimentos dos alumnos do Gymnasio, que dependam da approvação em uma só materia para a respectiva promoção e daquelles que, por motivo justificado, não prestaram nenhum exame em 1.a época.

Deverão esses alumnos juntar aos seus requerimentos o recibo do pagamento da 2.a prestação da taxa de matricula, salvo aquelles que já o apresentaram em novembro.

Realizar-se-ão esses exames no primeiro dia util do proximo mez de março.

S. Paulo, Gymnasio da Capital, 5 de fevereiro de 1922.
(a.) Martin Damy,
Secretario.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. director e de accôrdo com as disposições regulamentares em vigor, faço publico que a inscripção de matricula nas diversas séries dos cursos desta Escola se achará aberta nesta secretaria, de 2 a 14 de março proximo, das 12 ás 14 horas.

Secretaria da Escola, 19 de fevereiro de 1922.
Pereira Corsino,
Secretario.

FALLENCIA DE CASTILHO SOARES E COMP.

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, por sentença por mim hoje proferida, decretei a fallencia de Castilho Soares e Comp., negociantes estabelecidos nesta cidade, á avenida Rangel Pestana, n. 111, a contar de 40 dias anteriores a 16 de abril de 1921, sendo nomeados syndicos os credores Joaquim Antonio Ribeiro, Daniel Martins e London Brazilian Bank, Ltd. E fazendo publica a mesma fallencia, pelo presente notificados ficam todos os credores dos fallidos para, no prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos e, ao mesmo tempo, os convoco para assistirem e tomarem parte na primeira assembléa que terá logar no dia 2 de março proximo futuro, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Forum, na qual se procederá á verificação e classificação dos creditos, apresentação do relatorio dos syndicos e outras deliberações e decisões de interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 30 de janeiro de 1922. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito — João Baptista Martins de Menezes.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de conclusão do posto policial de Arthur Nogueira

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 7 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de ..... 300$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 6.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Parahyba, em Tremembé

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas serem abertas no dia 10 de março proximo futuro. As guias para o deposito da caução de 8:000$000 no Thesouro do Estado serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 9.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1922.
Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

FUNCCIONAMENTO DE PHARMACIAS

Faço publico que, de accôrdo com a lei n. 2.426, de 9 de setembro de 1921, são as seguites as pharmacias que deverão funccionar nos domingos e feriados, durante o mez de março proximo, sujeitas a plantão durante a noite, tanto nesses como nos demais dias, não podendo quaesquer outras pharmacias manter plantão.

São exceptuadas do fechamento aos domingos e feriados as pharmacias situadas na zona rural.

Escala de 1.o de março, a 15 de março de 1922.

Pharmacias	Palmeiras	Rua das Palmeiras, n. 45
"	Ideal	Rua do Canindé, n. 129
"	Italo-Brasileira	Rua José Paulino, n. 195
"	Moderna	Rua da Barra Funda, n. 65-A
"	Castiglioni	Rua Santa Iphigenia, n. 110
"	Liberdade	Rua Rodrigo Silva, n. 64
"	Villa Mariana	Rua Domingos de Moraes, nã 141
"	S. Paulo	Avenida B. Luiz Antonio, n. 148
"	Villa Buarque	Rua Rego Freitas, n. 60
"	Santo Antonio	Ladeira de S. Francisco, n. 29
"	da Consolação	Rua da Consolação, n. 188
"	Augusta	Rua Augusta n. 298
"	Ruoppoli	Rua Major Diogo, n. 41
"	Lavapés	Rua do Lavapés, n. 8-A
"	da Gloria	Largo do Cambucy, n. 3.
"	Bom Pastor	Rua Silva Bueno, n. 71 — Ypiranga
"	Borges	Rua Direita, n. 35-A
"	Locchi	Rua do Commercio, n. 7—Pinheiros
"	Cerqueira Cesar	Rua Theodoro Sampaio, n. 53
"	Ricardo	Rua da Penha, n. 35
"	Lex	Avenida Celso Garcia, n. 148-G.
"	Ferraz	Avenida Rangel Pestana, n. 231
"	Maria	Avenida Rangel Pestana, n. 874
"	S. José	Rua Bresser, n. 360
"	Belém	Rua Toledo Barbosa, n. 7
"	N. S. da Lapa	Rua Trindade, n. 1
"	Sant'Anna	Rua Voluntarios da Patria, n. 849
"	Phenix	Rua da Mooca, n. 46
"	Americana	Rua do Gazometro, n. 89
"	Barros	Rua de S. João, n. 169
"	Pasteur	Al. Barão da Limeira, n. 1
"	Camargo	Rua Xavier de Toledo, n. 25
"	Rega	Av. Rangel Pestana, n. 88
"	Fernandes	Rua Anhaganbahu', n. 103
"	Italiana	Rua Visconde de Parnahyba, n. 191
"	Italiana	Rua Benjamin de Oliveira, n. 59
"	N. S. de Salette	Rua Carandiru', n. 181-A
"	S. Geraldo	Rua das Palmeiras, n. 219
"	Canindé	Rua Canindé, n. 67
"	S. Leopoldo	Rua S. Leopoldo, n. 100
"	Cruzeiro	Rua Saldanha Marinho, n. 54
"	Santa Marina	Rua Guaycuru's, n. 51
"	Santa Cecilia	Rua das Palmeiras, n. 12
"	Coração de Jesus	Al. Barão de Piracicaba, n. 63
"	Cruz Verde	Rua Anhanguera, n. 4
"	Santa Luzia	Rua Belisario de Sousa, n. 5

Escala de 16 de março a 31 de março de 1922.

Pharmacia	da Paz	Rua das Palmeiras, n. 162
"	Landell	Rua de S. Caetano, n. 8
"	Estrella	Rua Solon, n. 123
"	Paulista	Rua de S. João, n. 420
"	Aurora	Rua de Santa Iphigenia, n. 49-G
"	Santa Cruz	Rua da Liberdade, n. 94
"	Marino	Rua Major Diogo, n. 152
"	França	Rua Major Sertorio, n. 45
"	Radium	Rua D. José de Barros, n. 6
"	Freire	Rua da Consolação, n. 188
"	Cintra	Rua da Consolação, n. 420
"	Ribeiro	Rua de Santo Antonio, n. 92
"	Leitão	Rua da Gloria, n. 166
"	S. Luiz	Largo do Cambucy, n. 8
"	Independencia	Rua Bom Pastor, n. 37
"	Castor	Rua Alvares Penteado, n. 5-A
"	Locchi	Rua do Commercio, n. 7
"	Cerqueira Cesar	Rua Theodoro Sampaio, n. 53
"	Machado	Rua Campos Salles, n. 20 — Penha
"	Mello	Avenida Celso Garcia, n. 28
"	Magalhães	Avenida Rangel Pestana, n. 287
"	Paulista	Avenida Celso Garcia, n. 323
"	Esmeralda	Rua Bresser, n. 354
"	Belém	Rua Toledo Barbosa, n. 73
"	S. Carlos	Rua Silva Jardim, n. 17
"	Sebastião	Largo da Lapa, n. 109
"	Santa Lucia	Rua Voluntarios da Patria, n. 348
"	Popular Italiana	Rua da Mooca, n. 347
"	Andrade	Rua Monsenhor Andrade, n. 81
"	Romano	Travessa do Seminario, n. 46
"	Theophilo	Rua Victoria, n. 85
"	S. Sebastião	Rua Carneiro Leão, n. 124
"	Guarany	Rua dos Gusmões, n. 6
"	S. Pedro	Rua Visconde de Parnahyba, n. 97
"	S. Vito	Rua Benjamin de Oliveira, n. 24
"	N. S. de Salette	Rua Carandiru', n. 181-A
"	Santa Maria	Rua Monte Alegre, n. 5
"	Cesar	Rua Oriente, n. 65
"	S. Leopoldo	Rua de S. Leopoldo, n. 100
"	Progresso	Rua de Santa Marina
"	Seabra	Rua da Boa Vista, n. 43-A
"	Tibiriçá	Rua Pedro Vicente, n. 5
"	Santa Luzia	Rua Belisario de Sousa, n. 5.

Directoria de Policia Administrativa, 23 de fevereiro de 1922.
O Director,
José Gonzaga.

AVISO aos assignantes do CORREIO PAULISTANO

Avisamos aos nossos assignantes que nada mais temos com a CASA CENTRAL DE RETRATOS SUL AMERICANA, de Angelo Amadeu & Cia., ou com a sua successora a PHOTO-TECHNICA INDUSTRIAL LTDA., para offerta de retratos, ampliações e molduras.

E, por esse motivo, a Empresa do "Correio Paulistano" não se responsabiliza por qualquer offerta ou contracto feito abusivamente com o seu nome, a titulo de brinde ou qualquer outro.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1922.

A GERENCIA.

INVENTARIO DE D. ANNA MARIA SANT'ANNA

O dr. Adalberto Garcia da Luz, juiz de direito da 1.a vara de orphams, ausentes e da provedoria, nesta cidade e comarca da capital do Estado de S. Paulo, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios deste juizo, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 2 de março proximo futuro, ás 14 horas, no respectivo saguão do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os seguintes bens, partilhados ás afilhadas da inventariada d. Anna Maria Sant'Anna: "Anna de Andrade" e "Margarida Franco" (menores), respectivamente filhas de Norberto de Andrade, do finado Benedicto Franco e Justina Damasia, e que seguem descriptos: a metade do terreno situado no logar denominado "Alto dos Barros", freguezia de Nossa Senhora do O', desta capital, confinando com a estrada que vai para o sitio "Laverava", até encontrar terras dos herdeiros de João de Barros, dahi, desce, dividindo com os mesmos herdeiros do referido Barros até encontrar com terras de Manuel Pereira da Silva, dahi desce até encontrar a estrada que do Guaymirim vai á freguezia, subindo por esta até ao ponto em que começam estas divisas, contendo casa de morada de pau a pique, avaliado, com as bemfeitorias pela quantia de tres contos e quinhentos mil réis ...... (3:500$000), sendo dita metade da importancia de um conto setecentos e cincoenta mil réis (1:750$), e a parte de cada uma das afilhadas oitocentos e setenta e cinco mil réis (875$000). E para que ninguem allegue ignorancia mandei expedir o presente edital que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 17 de fevereiro de 1922. Eu, Domingos Duoono, ajudante habilitado, o escrevi. Eu, Daniel José Vasconcellos, escrivão interino do 5.o officio de orphams, subscrevi. — (a) Adalberto Garcia da Luz.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de viação

TARIFA MOVEL

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1922.

C. A. Pereira Leitão,
Pelo director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços do gaz

As contas de gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços da tabella abaixo, calculados sobre a base de 170 réis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1922.

C. A. Pereira Leitão,
Pelo director.

Dias da leitura do medidor em fevereiro de 1922	Preço em réis por metro cubico — Para luz	Para aquecimento
1	630,6	504,5
2	630,9	504,7
3	631,2	504,9
4	631,4	505,1
5	631,7	505,4
6	632,0	505,6
7	632,3	505,8
8	632,5	506,0
9	632,8	506,2
10	633,1	506,5
11	633,4	506,7
12	633,6	506,9
13	633,9	507,1
[illegible]	634,2	507,3
15	634,4	507,5
16	634,7	507,8
17	635,0	508,0
18	635,3	508,2
19	635,5	508,4
20	635,8	508,6
21	636,1	508,9
22	636,4	509,1
[illegible]	636,6	509,3
24	636,9	509,5
25	637,2	509,7
26	637,5	510,0
27	637,7	510,2
28	638,0	510,4

Avisos commerciaes

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Transferencias de acções

Faço publico que, do dia 2 de março proximo futuro, inclusivé, até ao em que tiver logar a assembléa geral ordinaria deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1922.

Antonio de Padua Salles,
Presidente.

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Faço publico que, nesta Estrada, os fretes das tarifas moveis, no mez de março p. futuro, serão cobrados ao cambio de 12 dinheiros por 1$000, correspondente ao augmento de 24 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 40 0|0 nas demais tabellas, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1-A, 2, 2-A, 4-A e 5.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1922.

Callisto de Paula Sousa.
Inspector geral, em commissão.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Passagens de excursão a Poços de Caldas

Esta Estrada emittirá, de 1.o de março a 30 de abril, com direito a volta até 31 de maio, passagens de excursão a Poços de Caldas, de primeira e segunda classes, com 30 0|0 de abatimento nas seguintes estações: Campinas, Amparo, Soccorro, Serra Negra, Mogy-mirim, Itapira, Sapucahy, Espirito Santo do Pinhal, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Guaxupé, S. Simão, Ribeirão Preto, S. Joaquim, Batataes e Franca.

Esses bilhetes serão tambem emittidos pelas seguintes estações da S. Paulo Railway: Santos, Braz, S. Paulo e Jundiahy.

Campinas, 21 de fevereiro de 1922.

C. Stevenson.
Inspector geral.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de março, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel, de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 0|0, e a tabella sal o de 24 0|0. Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 22 de fevereiro de 1922.

Eric A. Johnston,
Superintendente.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de março de 1922 vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3 A, 3 B, 3 C e 6 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1 A, 2, 2 A, 4, 4 A, 5 e tarifas de gado a Campinas.

Campinas, 19 de fevereiro de 1922.

C. Stevenson,
Inspector geral.

Avisos religiosos

BENEDICTA FIGUEIRA GRANT

Alfredo Grant e seus filhos convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 7.o dia que, pelo descanço eterno de sua esposa e mãe

BENEDICTA FIGUEIRA GRANT

mandam celebrar terça-feira, 28 do corrente, na egreja da Consolação, ás 8 horas, e por mais esse acto de religião e amizade confessam-se profundamente gratos.

MARMORARIA CARRARA

TUMULOS, SARCOPHAGOS,

CRUZES, ESTATUAS, ETC.

Preços razoaveis e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attendem-se pedidos do interior

S. PAULO — Rua 7 de Abril, 23 e 25 — Teleph., 2461

SANTOS — Rua Martim Francisco, n. 156 — Telephone, 821

ORLANDO DE OLIVEIRA GODOY

A familia do inditoso Orlando de Oliveira Godoy se confessa muito agradecida ás pessoas amigas pela solidariedade com que a acompanharam neste rude e inesperado golpe, prestando as ultimas homenagens á sua sempre chorada memoria.

Convida todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do 7.o dia que, pelo descanço eterno de sua alma, será rezada quarta-feira, dia 1.o de março, ás 8 1|2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, penhorando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

2.000m2

Permuta-se um terreno em S. Vicente, na rua Visconde Tamandaré, com 40x50, a dois minutos da estação dos bondes, quasi junto á Fabrica de Vidros e estação da Juquiá — por outro em S. Bernardo ou arrabalde alto de S. Paulo. — Negocio directo. — Escrever a A. V. GARCIA, rua Campos Mello, n. 67. — Santos.

VENDAS

Tanques de ferro

Vendem-se: 1 quadrado, para 5.000 litros; 1 quadrado, para 20.000 litros; 2 quadrados, para 60.000 litros; 2 redondos, para 40.000 litros; 1 redondo, para 50.000 litros; 1 redondo, para 150.000 litros; 500 tambores, para 200 litros; 100 tambores, para 500 litros. Dirija-se a João Soares Hungria. — Itapetininga.

"Grande Diccionario Larousse"

Vende-se um exemplar completo do Grande Diccionario Larousse; 17 volumes em optimo estado, facilitando-se as condições de pagamento. Propostas a Antonio José. — Caixa Postal, n. 2-D. S. Paulo.

Empresa telephonica

Vende-se a de Descalvado por preço de occasião. Cartas á José Alberto de Carvalho, em Descalvado.

DIVERSOS

CITHARA IDEAL

Qualquer pessoa executa sem saber musica.

Uma cithara em elegante caixa acompanhada de 12 peças variadas, chave, palheta e instrucções clarissimas. Custa 30$, pelo correio mais 5$ para porte e embalagem garantida. Peças em separado 6$000 cada collecção de 12.

Faça hoje mesmo o seu pedido á Humberto Athayde e Cia., rua Acre, n. 47. Rio de Janeiro.

FLORES E CORÔAS

de Bisquit: vendem-se machinas e accessorios para sua fabricação, inclusivé material com explicações exactas; ver e tratar á rua das Palmeiras, n. 286.

AGENTES

Desejamos moços ou moças em todas as localidades, para artigo de facil venda, offerecemos grandes commissões. Cartas á Caixa 1.607. S. Paulo.

CHAPE'OS DE PALHA

Faz-se qualquer chapéo sob medida, lava-se, tinge-se, reforma-se sob qualquer figurino. Venda para atacado e a varejo na fabrica. — Rua da Consolação, 72 — Teleph. 1713, Cidade.

MOÇA

Precisa-se duma moça solteira, branca. — Rua do Theatro, 15, a J. C. V.

NEGOCIOS EM PORTUGAL

Tendo de partir no p. mez de abril, acceito procuração para tratar do tudo que diz respeito a propriedades, como alugueis, arrendamentos, contractos, dividas, vendas, etc., principalmente no norte de Portugal — F. P. Moreira — Rua Major Diogo, 192 — S. Paulo.

Consignações, representações e conta propria

J. Adelino Corrêa acceita a representação de boas empresas, de qualquer parte do paiz. Rua Santo Antonio, n. 54 — Santos.

"A REFORMADORA PREDIAL"

POR PREÇOS VANTAJOSOS
Teleph., Cidade, 3-9-6-4

Encarrega-se de reforma completa de predios, assim como pintura, ampliação, modificação, etc., etc.

SRS. PHARMACEUTICOS

Recommendamos-lhe que quando pedirem Matricaria especifiquem — MATRICARIA BARTH, que é melhor e mais barata que todas as congeneres.

A' venda em todas as drogarias.

HEMORRHOIDES

Attenção!!! O milagroso remedio da Pomada Manuelina, para curar as doenças das hemorrhoides, cura certa e garantida, por mais chronica que seja, cura-se em 6 dias, sem operação. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio de Janeiro sob o n. 411, e de S. Paulo, sob o numero 111. Attestados á disposição dos interessados. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Unico depositario: DROGARIA YPIRANGA, rua Libero Badaró, 112 — S. Paulo.

EMPORIO DA PAZ

A 1$500 o kilo

Vendem-se mel de abelha, bolachas Maria, marmelada, pecegada, bananada e laranjada. Erva mate, typo Montevidéo, nova para Ximarrão, kilo 1$800 e mais artigos de primeira qualidade, por preços reduzidos; largo General Osorio, 1. — A Silva.

LIVRO PRATICO COMMERCIAL

Desejais ser habil guarda-livros em curto espaço de tempo e sem professor?

Adquiri, sem perda de tempo, este livro. Preço, 10$000.

Uma collecção de cadernos e respectivas instrucções para apprendizagem. Rs. 5$000 livre de porte.

— Pedidos á —

FREDERICO DE A. CAMARGO
Caixa Postal, Braz, 35

MOEDAS PRATA

Compra-se, pagando bom agio.

Rua do Gazometro, n. 56
Tel., Braz, 2150

Coelhos

"Angorá", "Himalaia", "Gigantes da Lorena", são raças proprias para criação pratica no nosso paiz. Todos devem intensificar esta facil criação que se torna uma verdadeira industria auxiliar da fazenda e uma nova fonte de riqueza. Preços, photographias e instrucções detalhadas, com F. UPTON — RUA LIBERO BADARO', 120 — S. Paulo. — CAIXA, n. 1475.

CASAS ECONOMICAS

são as que gastam madeiras e materiaes de construcção, portas, janellas, marcos e batentes. Deposito da Graça, rua da Cantareira, 61.

Enfermeiros

Celestino, Thomaz e Adelino, com vinte annos de pratica nos principaes hospitaes da Europa, ex-enfermeiros da casa de saude Matarazzo, attendem a chamados a domicilio, fazem injecções indo-venosas, curativos e applicações electricas. Travessa do Quartel, 9-D. — Tel., 1219, Central.

GYMNASTICA SUECA E MASSAGEM

Communicamos a fundação de um instituto de massagem e gymnastica sueca, educativa e medica, para ambos os sexos, em qualquer edade, particularmente e em turmas, sob a direcção de Frithjof Detthow, professor contractado na Suecia pelo governo do Estado. Para organização das turmas infantis de gymn. educativa, acceitamos inscripções mais breve possivel. Informações e consultas das 12 ás 13 horas, á rua General Jardim, 84. — Tel. Cidade, 4621.

GUARDA-LIVROS

GUARDA-LIVROS, criterioso e de responsabilidade, aliás bem collocado, podendo offerecer as referencias que se tornarem precisas, procura duas boas escriptas, para fazer á noite. Informações: rua da Consolação, n. 177.

OFFERECE-SE PARA ENFERMEIRO

Brasileiro, com 30 annos, solteiro, de comportamento exemplar, estudioso, possuindo boas obras de medicina, com algumas noções de hygiene therapeutica, etc., etc., com grande vocação offerece-se para enfermeiro do hospital nesta capital, dando preferencia para o interior do Estado. Cartas por favor nesta redacção a Brasileiro.

ANNUNCIOS

BRANCO E ROSA "IDEALINA"

Formosura do Rosto e Belleza da Cutis

A' venda nas Perfumarias — CAIXA, 2$500 — A. Alves de Almeida & C., — Rua 7 de Setembro, 188-2.o — Rio de Janeiro

Os que soffrem do estomago DEVEM USAR GUARANESIA

Cimento PORTLAND

SUPERIOR das melhores marcas têm em "stock"

LION & CO.

Rua Alvares Penteado, n. 3
S. PAULO

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual GUARANESIA

"S. B. ESPIRITAS HOMEOPATHICOS

CAIXA POSTAL, 80

NICTHEROY — E. DO RIO

Os mediuns somnambulos invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos soffredores.

E' indispensavel mandar o nome por extenso — logar fixo, onde mora — Edade — Profissão e um envelloppe já sellado e subscriptado para a volta.

RIO DE JANEIRO
HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AVENIDA RIO BRANCO, (Antiga Central)

DIARIA COMPLETA
A partir de 10$000
End. telegraph. AVENIDA
Rio de Janeiro

Dois calices deste poderoso anti-acido evitam as mais graves doenças GUARANESIA

CASA MAGNETICA

— de —

P. Corrêa Vargues

O inventor das formas electricas para enxugar meias. Um operario enxuga 80 duzias de pares de meias por dia com 12 formas. O maior successo.

Garantidas por 1 e 1|2 anno

Avenida Mem de Sá, n. 39 — RIO DE JANEIRO —

FORMICIDA "FORMIDAVEL"

A salvação da lavoura

O maravilhoso formicida "FORMIDAVEL" inventado e fabricado pelo CHIMICO ALLEMÃO sr. RUDOLF SCHOMAKER, foi submettido a experiencias officiaes fiscalizadas por technicos e profissionaes, com resultados jámais obtidos por outros formicidas, na presença do proprio MINISTRO DA AGRICULTURA, o exmo. sr. dr. Simões Lopes, que é tambem um dos maiores lavradores do Rio Grande do Sul, recebendo a patente 10.574. E' applicado sem ser preciso fogo nem machina. — Pratico, economico e o unico infallivel contra a SAU'VA.

Pedidos e informações dirigidos aos escriptorios de:

WARGES, SCHOMAKER & COMP.

FABRICA — PRAIA DO ZUMBY, N. 58 — Ilha do Governador
ESCRIPTORIOS — RUA 7 DE SETEMBRO, 92 — Rio de Janeiro

A PREFERIDA AGENCIA DE LOTERIAS

50 — Rua 15 de Novembro — 50

Filial: R. General Camara, n. 20 -- Santos

Casa Matriz: R. do Ouvidor, 106-181 -- Rio

V. FERNANDES & CIA.

Terrenos

Vendem-se, alameda Santos, esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio e alameda Jahú, esquina da alameda Lima. Tratar com Henrique Villares. Rua S. Bento, 59, 2.o andar, sala 10, das 14 ás 16 horas.

OS BISCOUTOS «LEAL SANTOS»

do RIO GRANDE DO SUL são os melhores

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE GENEROS ALIMENTICIOS

Duroc-Jersey

Communico aos criadores e interessados que tenho á venda o primeiro lote de leitões, filhos das reproductoras expostas e premiadas com a TAÇA DE PRATA na ultima Exposição Municipal. Estas reproductoras foram enxertadas com a edade de 14 mezes por um cachaço importado e de fino typo, portanto, os leitões são especiaes e bem caracteristicos da raça. Pedidos e mais informações a F. UPTON, Caixa Postal 1475 ou rua Libero Badaró, n. 120 — S. PAULO.

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

Cura radical das gonorrhéas antigas ou recentes e suas complicações

EXIGIR O NOME DE RAQUIN E O SELLO DA "UNION DES FABRICANTS"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE — 78, Faubourg St.-Denis, Paris

Pequenos annuncios

HOTEIS E PENSÕES

Indo ao Rio de Janeiro procure o IDEAL HOTEL

Para familias e cavalheiros, o que ha de mais respeito e asseio, aposentos para casal, 8$000 e 10$000; solteiro, 4$000 e 5$000. Telephone Norte, 3658, Rua Barão de S. Feliz, n. 129 — Hercules e Sequeira — Proximo á Central do Brasil.

Optima occasião

Por motivos que explicarão ao comprador, vende-se em boas condições um bem montado e afreguezado hotel que está situado no melhor ponto central de Poços de Caldas e junto das Thermas Balnearias. Para tratar na praça Pedro Sanches, n. 15. Poços de Caldas. S. Witz.

PENSÃO RAMOS

R. Asdrubal Nascimento, 80

Familia de tratamento acceita pensionistas internos e externos. Accommodações e mesa de primeira.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

EM GAVIÃO PEIXOTO

Vendem-se 2 lotes de terras optimas: um de cultura, com 10 alqueires, dotado de 2 casas (uma de tijolos, outra de taboa), 1 e meio quarteis de canna, terras de 1.a para cereaes, engenho de assucar, artificio de farinha de mandioca, um lindo pomar, tulha, arados, ferragens e muitos objectos que se mostrarão ao comprador. Outro com 14 alqueires quasi todo cercado de arame farpado, com 4 eguas, 4 cabeças de gado, etc. Para tratar com o sr. Lauro de Sousa Machado, em Gavião Peixoto, Douradense.

Uma fazenda mista

Tem 304 alqueires, 60.000 pés de café bem tratados, boa casa de morada, 16 casas para colonos, tulha, paiol, tudo de tijolos, coberto de telhas; gado, porcos, roça plantada; distante de Americo Brasiliense 5 kilometros. Negocio directo. Não se paga intermediario. Entender-se com Antonio de Carvalho, em Americo Brasiliense — (Linha Paulista).

TERRAS

Vendem-se 45 alqueires de terreno, sendo terras de 1.a qualidade, possuindo uma olaria e outras dependencias, ficando esse terreno a tres kilometros de Itahy. Tratar ou escrever a J. Loureiro Almeida, Itahy, via Avaré.

ATELIERES

BORDADOS — PLISSÉS

PINTURAS em vestidos

CASEADO, tru-tru

Executam-se com toda perfeição. Rua General Jardim, n. 16. Tel., Cid., 6026.

C. BONADEI & FILHAS

Attendem-se encommendas do interior.

CASAS E CHACARAS

Vende-se

Uma excellente chacara, mobilada, em Ribeirão Pires, o Sanatorio Santista; optima situação, junto á estrada de ferro, distante da estação 10 minutos, a pé, com todas as accommodações para grande familia de tratamento, contendo 7 amplos dormitorios, todos com venezianas, salas de jantar e de visitas, grande despensa, cozinha, banheiro, casa para empregados, com 2 bons commodos, cozinha, W. C. e garage, tanques para roupas e para criações jardim asphaltado, grande pomar com variadas plantas fructiferas em plena producção, moinho de vento, 2 grandes gallinheiros fechados, viveiros para passaros. Preço: 80:000$. Póde ser visto todos os dias. Trata-se com o proprietario M. Tavolaro, 2 rua da Consolação, 93, S. Paulo.

BAIRRO DA AGUA FRIA

Distante 2 kilometros do Alto de Sant'Anna, vende-se uma casa com agua encanada da Cantareira e corrente nos fundos. Só o terreno mede 46.463 metros quadrados. Vende-se tudo englobado a razão de 700 rs. o metro. Trata-se á rua Olavo Egydio, 95, Sant'Anna.

CASA

Vende-se uma casa com 5 bons dormitorios, sala de jantar, sala de visitas, escriptorio, copa, cozinha, despensa, banheiro, 3 quartos para criados, uma área interna cimentada e jardim ao lado. Preço: 100:000$000. Para ver e tratar á rua Senador Queiroz, 66, quartas-feiras e sabbados, depois de 2 horas.

AUTOMOVEIS

Carnaval — Ford

Vendem-se ou alugam-se 2 para o Carnaval. Tratar, largo da Memoria, n. 9. Tel. Central, 3399.

ESCOLAS E CURSOS

Curso de Preparatorios DO PROFESSOR DR. A. SOUSA DINIZ

Fundado em 1912

Admissão a todas as Faculdades, Escolas Superiores e Secundarias. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Numero limitado de alumnos em cada turma. Laboratorio para o ensino pratico da chimica. Mensalidade, 15$ e 20$000. — Rua das Flores, n. 5. Envia-se prospecto.

PARA MOÇAS PARA MOÇOS PARA TODOS

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, contabilidade, inglez, correspondencia e calculo commercial. A ESCOLA REMINGTON mantem cursos praticos destas materias, ensinando-as pelos methodos melhores. — RUA S. BENTO, 59.

Linguas

em tres mezes, garantido. Seriedade e competencia. Cartas para o professor Galassi, rua José Bonifacio, 43.

TERRENOS

BELLOS TERRENOS EM SANT'ANNA

Vendem-se baratos os da rua Alfredo Pujol, entre os ns. 86 e 102, todo ou aos metros, planos, murados e com passeios. Tratam-se na rua Thomaz Gonzaga, 14, Liberdade, com o proprietario.

TRIANON

Belvedere da Avenida Paulista

HOJE, 28 DE FEVEREIRO, TRADICIONAL BAILE A' PHANTASIA DE TERÇA-FEIRA GORDA

ENTRADA 20$000

Novidades - Phantasias - Luxo e distincção

N. B. -- Nessa noite será servida uma grande ceia a preços fixos, e desde já acceitamos encommendas de mesas

Theatro SANT'ANNA

HOJE ☞ HOJE

DESPEDIDA DE MOMO!

Grandioso Baile de Mascaras

ABREM-SE AS PORTAS A'S 11 HORAS E, A' MEIA NOITE, ENTRADA TRIUMPHAL DOS INTEMERATOS

TENENTES DO DIABO

O JAZZ-BAND ESTARA' FIRME NO MAXIXE E A ORCHESTRA NO SAMBA — NOITE DE ALEGRIA! — BAILARINAS DE LINDA PLASTICA! EVOHE', MOMO

Entrega das medalhas de ouro, offerecidas pelo SUDAN, ás vencedoras do premio de dança

☞ AS SENHORAS NÃO PAGAM ENTRADA — ☞ BILHETES A' VENDA NO THEATRO

Theatro BOA VISTA

Companhia Cinemat. Brasileira e Empresa D'Errico, Bruno, Lopes & Figueiredo — Teleph. 3749, Cent.

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS E OPERETAS

Direcção scenica de José d'Almeida — Maestro: H. Vogeler —

HOJE ☞ HOJE

Primeira sessão, ás 19 3|4 — — — Segunda sessão, ás 21 3|4

Representações da revista carnavalesca em 2 actos e 6 quadros:

P'RA BURRO

Virgens — Monarchistas — Footballers — Foliões — Ranchos — Grupos — Clubs carnavalescos, etc.

Brilhante entrada dos FENIANOS e DEMOCRATICOS

O desopilante cordão "O SUCCO DE NÓS TODOS"

— PREÇOS —

Frisas e camarotes, 15$500 — Cadeiras e balcões, 3$200 — Geral, 1$100

Bilhetes á venda durante o dia no theatro.

5ª feira — 250 CONTOS (pelos seus creadores no Rio de Janeiro)

THEATRO COLOMBO

LARGO DA CONCORDIA
Empresa: João de Castro
Telephone 70, Braz

EVOHE'! — CARNAVAL DE 1922 — EVOHE'!

HOJE — Terça-feira, 28 — ULTIMO — Terça-feira, 28 — HOJE

Grandioso baile á phantasia No qual o vosso sempre querido COLOMBO mais uma vez ABRE A CORTINA para condignamente vos receber ao som da afinada banda de musica RECREIO DOS ARTISTAS, sob a habil direcção do maestro Rossas, a qual, com o seu vasto repertorio de requebrantes TANGOS, POLKAS, VALSAS e MAXIXES, fará as delicias dos frequentadores. ISTO PORQUE NO COLOMBO NÃO HA ETIQUETAS! No COLOMBO todos saracoteiam! Todos dançam! Todos maxixam! ILLUMINAÇÃO FEE'RICA E DESLUMBRANTE. MESMO PORQUE A VIDA E' ISTO MESMO — Tristezas não pagam dividas!

A' MEIA NOITE EM PONTO FARA' A SUA ENTRADA TRIUMPHAL COLOMBINA, CANTANDO.

Abriu as portas o Colombo,
Perfumai-vos... Oh Deusas Divinas
Rufai caixa, pratos e bombo...
Lançai confetti e serpentinas!

Brincar Carnaval, só no Braz,
Para dançar só no Colombo
Não ha mulata nem rapaz
Que no maxixe dê o tombo.

D'aquem, d'além,--Cabra escovado--
Do Rio Tamanduatehy,
Cai no fandango requebrado
Nos braços da sua Jurity!

Rapaziada maxixeira,
No Colombo não ha etiqueta
São todos eguaes na pagodeira
Requebra o branco com a preta.

Dançam os velhos, dançam os novos,
Dança a Pombinha, dança o pombo.
Dançam as povas e os povos,
Maxixe é succo no Colombo!

São poucos os dias d'Alegria...
Toca aproveitar... Evohé!
Dançar, brincar, viva a folia,
Num infernal Arrasta-pé.

O Colombo é internacional,
As damas entram sem pagar!
Em homenagem ao Carnaval
E ao Deus Momico. Festejar!

Avante, foliões, avante...
Ide falar ao Bilheteiro;
Fazei entrada triumphante:
Ali maxixa o mundo inteiro!

EVOHE'! VIVA A PANDEGA

VIVA A FOLIA — EVOHE'!

NÃO HA NADA MAIS BARATO! — Frisas e camarotes, com 5 entradas, 12$500 — Ingressos para cavalheiros, 2$200 — Galerias para assistir, $800 — DAMAS NÃO PAGAM ENTRADA — TODOS AO COLOMBO

CINE THEATRO REPUBLICA

HOJE — Terça-feira, 28 de fevereiro — HOJE

3.o E ULTIMO GRANDIOSO BAILE

Thema: A FESTA DO BOI GORDO

ORGANIZADA PELO SYSTEMA DA — GRANDE OPERA DE PARIS —

Alegria — Distincção — Luxo

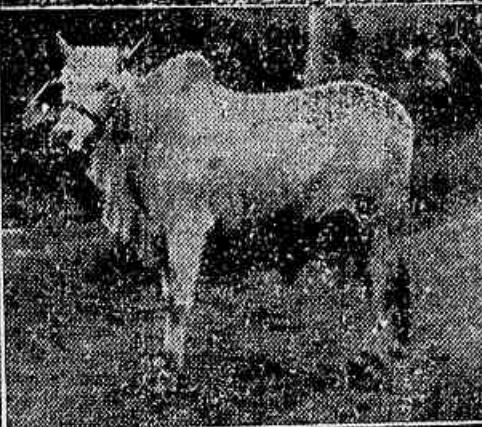
A sala será aberta ás 22 horas — O baile começará ás 23 horas. — Uma grande orchestra alternará o seu programma, com a banda de musica "Ettore Fieramosca"

PREÇOS PARA CADA NOITE:

Frisas e Camarotes, 100$000 — Ingressos, 15$000 (com 5 entradas) — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro a partir das 10 horas.

Avisos maritimos

A criação de gado ZEBU

Magnifico lote das raças: GERS, GUZERAT, GYR

Em Barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, poderá ser visto este lindo lote adquirido na India, pelo sr. Luiz Victor: Informações com o sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy, ou com o seu proprietario, sr. Alexandre Vigorito Sobrinho. Rua 1.o de Março, 24, sobrado. — Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS - 1922 - ASSIGNATURAS
do "CORREIO PAULISTANO"

PREMIOS NO VALOR DE 12:000$

CONCORREM AO SORTEIO DOS NOSSOS PREMIOS TODAS AS ASSIGNATURAS TOMADAS AINDA NESTE MEZ

POR 25$000 — POR 25$000

— PLANO DOS PREMIOS —

1	premio de		3:000$000
1	premio de		1:000$000
2	premios de	500$000	1:000$000
10	premios de	200$000	2:000$000
50	premios de	100$000	5:000$000
64	premios, no total de		12:000$000

Todos os assignantes annuaes concorrem aos premios, cuja extracção é feita no mez de maio de 1922, nas machinas das loterias de S. Paulo, e fiscalizada pelo governo federal.

Os assignantes do "Correio Paulistano" têm direito, gratuitamente, aos vantajosos serviços da sua

— SECÇÃO DE INFORMAÇÕES —

a qual se encarrega de innumeros trabalhos nesta capital, como sejam: recebimentos, compras, pagamentos, vendas, pequenas consultas, encaminhamento de petições nas repartições publicas, etc., etc.

A Empresa do "Correio Paulistano" offerece tambem aos seus assignantes do interior, gratuitamente, os serviços do seu

— CONSULTORIO MEDICO —

destinado a responder ás consultas por escripto, sendo a correspondencia endereçada directamente ao DR. OX, pseudonymo de illustre clinico desta capital, para a caixa do correio n. 1392.

OS PEDIDOS DE ASSIGNATURAS PODEM SER DIRIGIDOS A' GERENCIA DO "CORREIO PAULISTANO", CAIXA POSTAL D — S. PAULO, OU AOS SEUS AGENTES EM TODAS CIDADES DO INTERIOR

The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

De accôrdo com a autorização dada pelo exmo. sr. dr. Prefeito Municipal, a partir de 1.o de março vindouro, o itinerario da linha n. 20 — "FABRICA" — passará a ser o seguinte:

IDA

Largo da Sé, Rua Marechal Deodoro, Praça João Mendes, Largo 7 de Setembro, Rua da Gloria, Rua Lavapés, Largo Cambucy, Avenida da Independencia, Avenida D. Pedro, Rua Thabor, Rua Bom Pastor, Rua Sorocabanos, Rua Silva Bueno, Rua Ledo até ás proximidades do Arco Mc. Connel.

VOLTA

Rua Ledo, Rua Silva Bueno, Rua Sorocabanos, Rua Bom Pastor, Rua Thabor, Avenida D. Pedro, Avenida Independencia, Largo Cambucy, Rua Lavapés, Rua da Gloria, Largo 7 de Setembro, Rua 11 de Agosto, Rua Wenceslau Braz, Largo da Sé.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1922.

THE S. PAULO, TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.